





PMJ  
UGC - AH



PMJ  
UGC - AH



PMJ  
UGC - AH



PMJ  
UGC - AH

97



PMJ  
UGC - AH



## Termo de abertura

No primeiro dia do mez de Maio  
de mil novecentos e noventa e cinco,  
nesta cidade de Jundiaby, e edi-  
ficio da Camara Municipal,  
presente o cidadão Joaquim de Signei-  
ra Moraes, Presidente, da Camara  
Municipal, com <sup>meio-</sup> Secretaris nomea-  
do, por elle foi dicto que o pre-  
sente livro servira para nelle  
serem lançadas as datas das ses-  
sões da Camara Municipal - des-  
te Municipio, que suas folhas  
vão todas por elle numeradas  
e rubricadas e que na ultima  
será lançada o termo de encer-  
ramento - com a declaração do  
numero de folhas existentes.  
E para constar mandou lavrar  
este termo que assigna Eu  
Bento Ferraz de Toledo Secretaris da  
Camara Municipal e escrevi

Joaquim Signey Moraes



DMJ  
UGC - AH



Acta da Sessão extraordinária de 1.º de  
Maio de 1895

Presidência do Vice-Presidente Tenente  
Coronel Reduênio Xavier Bessa  
da Silveira

No primeiro dia do mês de Maio de  
1895, ás cinco e noventa e cinco, mes-  
ta cidade de Juazeiro, presentes as  
terras do castro na sala das sessões  
da Câmara os Condutos Proprietários  
Tenente Coronel Reduênio Xavier Bessa  
da Silveira, Capitão António José da  
Costa Nêto, Capitão António Ribeiro  
Rodrigues, José Cochamberger, e Lylla  
te, Henrique Black, tendo o numero  
seguido a Certidão Presidente, do Assessor  
da Câmara.

Todas as actas das sessões de vinte  
e seis de Março, 1.º de Abril, e cinco de  
Abril, foram postas em discussão  
seguido a propositura e assignada as  
actas de vinte e seis de Março e 5 de  
Abril e entrando em discussão a de  
propositura de Maio de Abril, abren-  
do a palavra o Conduto Capitão António  
José da Costa Nêto, que tocou na par-  
te que refere a auctoria dos  
Caminhos, e apresenta em seguida a  
seguinte Parte assignada pelo Inspecto-  
r de Caminhos de Ferro do <sup>de 1.º</sup> <sup>de 1.º</sup> <sup>de 1.º</sup>



feitos para das Comarcas, José Ferreira  
na cidade de Coimbra, que comarca  
a primeira para que dia vinte e dois  
de Maio do corrente para a factura do  
comarca de Beira, do J. J. e chegando  
na freguesia de São Capote e freguesia de  
Santo Trizense, e do C. de Beira, e  
no segundo e terceiro, porque elle  
esta mandava as collações de sua  
freguesia, e de seu arcebispo, e vigaria de to-  
das as suas vigarias que não fossem  
depois de mais, que depois de esta  
lei de factura de comarcas se tinha um  
outro proposto por elle como arcebispo  
e arcebispo de Beira, e quando a  
Comarca de Beira se fez as comarcas,  
e que por isso elle devia a seus arcebispos,  
que não fossem e que responsabilidade  
na se fizesse que Trizense e por isso  
elle proporia que fizesse freguesias  
sua de Beira e mandava do C. de Beira  
Capote e Trizense, quanto ao terceiro  
do proposto, para que as comarcas  
fossem feitas pela parte e estas idades  
dadas em seções, visto elle a vista  
da parte a mesma ter de ser feita  
a lei, quando feita em seções, e  
na primeira seção se fizesse de  
lei, e seções se fizesse de  
Em seguida a C. de Beira Trizense e Beira  
Reduções de Beira, Beira da Beira  
para a Beira, de Beira, e Beira  
Antonio José da Beira e Beira



que fizesse admissão na discussão da  
Leitura das Comissões, até que o Sr.  
Capitão Achete comparecesse na sessão  
afim de defender o país que a ele  
dita que elle fizesse caso na hora  
entonces. Em seguida, e por último, em no-  
tas a proposta da Cidadae Tenente  
Coronel Reduquino sendo approvada  
e em seguida assignada a elle.

Em seguida tomou de novo a Pre-  
sidencia o Cidadae Tenente Coronel  
Reduquino Soares Bueno da Silveira  
sendo lido os seguintes expedientes  
Expediente.

Circular da Repartição de Estatística  
do Brachero do Estado de São Paulo  
incluindo em anexo a fim da  
Câmara de camforalidade com as  
questões das as dadas seguintes  
sobre a agricultura e com as de um  
nubrioentes do município.

Do Cidadae Intendente para pro-  
videncias.

Circular da mesma Secretaria pe-  
dindo a camara uma relação das  
associações de beneficencia, de acor-  
de com o questionario junto, infim  
de ser organizado a estatística das  
referidas associações existentes no  
estado.

Do Cidadae Intendente para pro-  
videncias.

Officio da mesma secretaria a cam



passante um exemplar de relação da  
quela repartiçã, correspondente ao anno  
de 1893.

Acabou-se esse officio a quem se deu  
Officio da Coudes Luiz Estevão de Sousa  
escrevendo de jurys, requerendo por elle  
a assignação de De Jure, de Direito, a copia  
dos termos de multas impoestas nos  
parafusos que se acham pintados em sua fl.  
Tas suas contas de jurys de 1893 e de  
Kara arrolados passados.

Depois de o parecer da camara se  
fazer em desfavor a relação, foi elle  
nada que ficou em substituição  
de a mandado por elle em estranho.

Requerimento de Luiz Estevão de Sousa  
De assignação de jurys, requerendo e pagamento  
de R\$ 2000 de juros e custas, das passadas  
em que foi auctoria a justiça e seus  
Herdeiros Ferraz, Lemos e Romão  
Black, e de R\$ 1000 de multa, para  
recebimento de transcrição de actas elcitas,  
nos da eleição de 1893 de comarca

A Comarca de Justiça

Requerimento de Luiz Estevão de Sousa  
escrevendo de jurys, requerendo por parte  
de De Jure, de Direito, a assignação de  
custas na impoestação de R\$ 2000 e  
por sua parte na impoestação de R\$ 1000  
de juros, que a camara para a assignação  
das custas, decontando deime quanto  
a impoestação de R\$ 1000 que se  
acham de seu Magist. de contos e



caustas dos documentos juntos

A Commissão de Justiça

Requerimento de Carlos Bonfim de Araújo suscipindo a condemnacão do crime, requerendo o pagamento de meias custas das processuras em que fora auctorado a Justiça, e seu Honorario Anterior, como causta de documentos juntos.

A Commissão de Justiça

Requerimento de Guilherme Truppe pedindo licença para estabelecer um Heliograph no Jardim Publico, pagando o supplicante aquillo que for de lei.

Dispensado a fazer da commissão parte em discussões, foi approvado que se concedesse a licença requerida, e que ficasse a intendente authorizado a marcar o lugar.

Requerimento de Luiz Bressanini pedindo a Camara, em seu nome e dos moradores do Bairro de Morais a creação de uma escola de ambos os sexos, naquelle Bairro, visto existir no referido Bairro muitas crianças, em um ponto de aprender.

Posto em discussões e votação foi approvado que ficasse o Cidadão Intendente authorizado a entender-se com o Inspector da Instrucção Publica sobre a creação da referida escola.

Requerimento do Sr. João Pereira de Mello Moraes pedindo uma gratificacão



são pelas comarcas extraordinárias, prestados  
com os caixos de João Luarella, que tem  
se dado ao município, assim que tem  
de ser afeidade de real duas pessoas  
são estas comarcas para o Hospital  
de São Tomé, sendo preciso a presença  
de dois médicos no Hospital todos os dias,  
tendo também tratado imediatamente  
da aquisição dos predios em que  
residem, bem assim, tendo sido algumas  
vezes a situação da Realidade a uma multa  
no direito de encenso real que vem  
de cumprir-se tendo já fallado duas  
pessoas, ficando uma cruceira de dois  
anços afeidade de encenso real etc.

Dependendo a parecer da comarca  
então em discussão foi resolvido  
que se fosse afeidade a requisição  
para os requistos reais fidei.

Dois cartas de habitação de João na  
impostação para de H. H. H. e outras  
de H. H. H. e promissões de remédios  
formadas ao Hospital, etc etc

Dependendo a parecer da comarca  
foi resolvido que se fosse a validade  
municipal e se remédios fidei

Requerimento do cidadão Capote João  
Ferreira Cavallero requerendo a habitação  
to no seu terreno a Rua de São João  
para a construção de alguns predios,  
fugando afeidade que em tempo que  
de predio pela primeira vez a habitação  
to para os caixos que já achou construídos,



a Camara mandam tirar pelo negociante a planata da rua, sendo approvada pelo Engenheiro, tres planas e a camara ter escolhido o plano do meio, por onde se referidos egeram e que mais tarde a camara por indicação do Sr Capitão Anelino que modificou a planata da rua dando-lhe outro alinhamento que resulta lhe prejudica, por esse meio de novoamente requerer o alinhamento, pedindo que lhe seja dada pelo plano do meio, afim de elle replicante não fique prejudicado.

Dispensado a comparecer da Camara sem porte em discussões, foi approvado que ficasse a Intendência authorizada a dar o alinhamento requerido pelo plano já escolhido pela camara.

O Cidadão Intendente apresenta as seguintes Balancetes de conformidade com o requerimento do cidadão Capitão Anelino.

1º Balancete geral do exercicio de 1891 antecedido e sucessor e geratis com o seguinte recurso:

Receitas	89.855.638
Despesas	78.917.664
Depositado no Banco	
em 1.º de Abril	<del>10.000.000</del> 88.917.664
Saldo em caixa em 31 de Dezembro	937.974



N. Banco Saldo existente em Banco  
Comercial e Industrial em 31 de dezembro de 1901  
Anterior 5.522.560

Depositos em nome de  
Banco em 31 de Dezembro 10.000.000  
em nome de particulares  
30 de Janeiro 18.694.500  
Deduz-se

Retencao feita cheques em 31 de Dezembro 5.000.000  
Saldo " " " " 7033 1223000  
" " " " 7034 1/2000000  
" " " " 7035 1.2000000  
" " " " 7037 2.0000000  
" " " " 7038 5000000  
" " " " 7039 1.0000000 15.425.000  
Resto 271.000

Saldo existente em 31 de Dezembro de 1901  
Anterior 12.075.560

Pelo de juros de letas de meu  
caso feita talia em 31 de  
Dezembro e 500 de contabilidade 15.280

Pelo de juros de letas de meu  
caso feita talia em 31 de  
Dezembro 315 5000 14.280

Saldo existente em me 31 de Dezembro 1901  
de 1896

Balancete de 1901 de Fevereiro  
de meu anterior e recebido e com  
caso e seguemt resumida

Saldo existente em 31 de Janeiro  
anterior 4.522.779

Receita deste mes 4.471.540 17.093.319

Despesas  
Saldo da Camara neste data 8.173.472



Saldo da Câmara nesta data 8.193.270  
De de menores debitado em caixa  
pelo talão nº 32 de Industria e Provisão 200  
8.193.470

Saldo existente no Banco com  
mercê Industria até esta data 271.600  
Saldo da Câmara até esta data - 8.465.070

### Comunicação de Justiça

Balancete do Mês de Março de 1895  
com o seguinte resumo

Saldo existente em caixa no mês ante-  
cedente 8.193.470

Mecido deste mês 11.597.500 19.590.970

Depositos deste mês 292.796

Entradas recebidas

da caixa p<sup>o</sup> o Banco  
com a Industria

23 do corrente 6.000.000 13.292.796

Saldo existente - 6.298.170

Saldo existente no Ban-  
co Commerciale e Industria  
no mês anterior 271.600

Juros vencidos até  
1 de Dezembro de 1894 37.200

Entradas de positado

em 23 do corrente 6.000.000 6.308.800

Saldo da Câmara até esta data 12.606.970

### Indicações

O Cidadão Dr. Moelli Moraes em qua-  
lidade de Medico da Câmara  
apresenta por escripto o segui-  
te petição com referencia ao Hospital  
de Indolente



1º que a Camara tenha em deposito grande  
de memoria de dresse lecturas e formal  
indubitado para bem manejar-as  
e tendo sempre presente o lazareto para  
receber qualquer affecção de febre  
Amarella.

2º Para livros e seus accessorios, e tudo de  
regimen necessitado que a remessa de  
lucros seja feita com a maxima  
previdencia fazendo desaparecer as  
cauzas da demora que se tem dado  
lembrando que uma das enfermias  
na acção se chega a gaterias e por isso  
preciza de urgente reparos.

Depois de o parecer da Comissao  
fornecer discussao e votacao foi approu-  
vado que ficasse a intendencia  
entada a cargo das providencias fiscaes.

Judicio que a Camara appie e  
no Secretario da Instrucao Publica  
pedindo a nomeacao das professores  
para as cadeiras da Instrucao de Recemba  
visto estarem as vagas e os meritos  
estarem perdendo de apprender.

Sala das sessoes 1º de Maio de 1895

Jacob Eichemperger

Depois de o parecer da Comissao  
fornecer discussao e votacao foi  
approuvado que ficasse a intendencia  
entregada a officios meos sentida

Judicio que se manda collocar  
alguns lampoes na rua da  
Padroaria.



Sala das Sessões 1.ª de Maio de 1895.

Haverá que Bloch dego Jacob Eichenberger  
Dispensado o parecer da Commissão  
seu, posto em discussão e votação  
foi approvado que ficasse o inter-  
dito auctoridade a mantida collocar  
aqueles fossem precisos.

Judicio que se augmenta e ordinado  
do do Pontão da Câmara na quan-  
tia de R\$ 20000 mensaes.

Sala das Sessões 1.ª de Maio de 1895.

Haverá que Bloch

Dispensado o parecer da Commissão  
posto em discussão e votação, foi approvado  
que se augmentasse de mil reis  
R\$ 10000 mensaes, ao ordinado de Pon-  
tão da Câmara.

O Cidadaõ Venente Coronel Medu-  
cimo Judicial que seja pago ao Cidadaõ  
são Intendente Confitei Antonio Bel-  
trão Rodrigues a remuneração de  
R\$ 20000 mensaes, desde a data  
em que o mesmo se exercer o cargo de  
Intendente pela segunda vez.

Posto em discussão e votação a inden-  
ção supprida foi approvado.

O Cidadaõ Jacob Eichenberger foi  
la sobre o comitê da Sociedade de  
quenda que os proprietários dos  
terrenos baldios, não querem  
dar o terreno para a carga de  
atitudes, e que pedem R\$ 5000  
por arrebitos para o mesmo fim.



para esse elle traz ao conhecimento da  
camara afim da Camara de Liberdade  
e Industria Impetoria Antonio Jose da  
Costa Vilch, dez que esse mista  
do exposto pelo seu collega Eustachio  
Beyre, elle era de opiniao que se  
apresentasse a lei dos camareiros  
a um advogado e se consultasse  
o que se deveria fazer

Pelo seu discurso e votacao a pro-  
posta de liberdade Costa Vilch, foi  
aprovada ficando o Cidadão Sulten  
deute authorizando a consultar o  
advogado

O Sr. Intendente lembra a  
Camara que em 1800 se vendeo foras  
cassangas e emprestimo de 1000000  
para a canalizacao das aguas, elle  
apresentava para que a Camara de  
Liberdade dos Sr. Deputados Antonio  
de Ruyros Villos e Abella Peres que  
em occasiao achou se nesta cidade  
afim de obter o se obtam do Govern-  
no e referido emprestimo

Entrando em discussao e votacao  
a proposta supra foi approvada  
ficando a Camara com o Sr. Intendente  
authorizado a entender se com  
os referidos deputados

O Cidadão Intendente lembra mais  
a Camara que a lei que se acha  
se esta sala da Camara, mais perto  
de Sr. Augusto da Silva Lima, e



que este livro, fide a garantia de R\$ 25000  
pelo referido lustre, e por isso ter de  
conhecimento da Camara para resolver  
se deve comprar pelo referido preço.  
Poste em discussao e votacao foi ap-  
provado que ficasse a cargo do Sr.  
Sintendente mes se obtiver o referido  
lustre.

Não houve mais nada a tratar  
o Cidadão Presidente encerrou a sessão  
e geral se lavrou a presente  
acta que vai assinada pelos  
vereadores presentes. Em vinte e cinco  
de Setembro Secretario da Camara  
assina.

Sig<sup>o</sup> Moraes  
e Antonio Roberto Rodrigues  
Antonio Jose da Costa Wilk  
Jaco & Eichenberger  
Rudolpho Bauer Raimundo  
Jose Joaquim das Vintas Camargo  
Antonio Damasio

Acta da Sessão ordinaria de 15 de  
Maio de 1895.

Presidencia do Cidadão Coronel Jo-  
quim da Siqueira Moraes.

Nos quinze dias do mes de Maio  
de mil oitocentos e noventa e cinco  
nesta cidade de Juazeiro foram

tes as honras do costume, ora sala de  
sessão da Câmara, os Capitães Veria-  
dores, Coronel Joaquim de Siqueira  
Moraes, Sr. C.º Redenção Xavier Pires  
da Silveira, Capitão Antonio Jose  
da Costa Reich, Capitão Antonio Ri-  
beiro Rodrigues, Jacob Eickemeyer,  
Major Antonio Durrago e os  
Santos e Jose Joaquim dos Santos  
Cunha, deixando de comparecer  
com participação a Cidadão Capitão  
Avelino de Souza Figueiredo e o numero  
legua e Cidadão Presidente  
declarou aberta a sessão.

Toda a acta da sessão anterior  
posta em discussão e votação foi  
aprovada e assignada.

Expediente

Circular da Secretaria de Estatis-  
tica e Archivo do Estado, pedindo  
um relatório da Iluminação em  
esta cidade durante o anno de 1874  
constando della a qualidade de  
iluminação empregada, o nu-  
mero de combustores existentes  
e qual a despesa feita durante  
o anno etc.

Ao Cidadão Intendente para pro-  
videncias.

Requerimento do Dr. Mello Moraes  
Medico da Câmara, juntando um  
relatório dos serviços prestados com  
os casos de febre amarella e outras



neste mesmo artigo, e pedindo uma  
gratificação pelos seus serviços, e  
ao mesmo tempo aconselhando-se  
das medidas que a Câmara deve  
tomar a fim de evitar a propaga-  
ção do referido mal, e fugindo ser-  
tas requisições feitas ao Hospital.

Dispensado o parecer da comissão  
posto em discussão a parte em que  
refere-se a gratificação, o Cidadão  
Casta <sup>Alc.</sup> obtendo na palavra, de-  
se que em vista da deliberação  
da Câmara de 2 de Janeiro do cor-  
rente anno, o medico Dr. Moisés  
Morais não tem direito de gra-  
tificação alguma, por  
ter se obrigado a prestar alguns  
dos seus serviços como se ja  
membro de corpo delecto etc. a tunc  
bem presentar qualquer serviço  
fora da cidade em cujas extrac-  
climadas suas que no entanto  
apresenta provas que se lhe dá  
uma pequena gratificação. +

x

Dispensado o parecer da comissão  
posto em discussão a parte em que  
refere-se a gratificação, obte-  
o Cidadão Sr. Cel. Reducirio obtin-  
do a palavra fez seitas conside-  
rações com o fim de provar a ne-  
cessidade de se gratificar o Dr.  
Moisés Moraes sua regão de R. M. de  
por serviços feitos no Hospital

isolamento, a fim de evitar que o  
mesmo deixe de continuar a  
prestar os seus serviços, e que não  
retará dificuldades para a câmara  
Câmara pelo Cidadão Costa Bilech foi  
proposto que se desse uma gra-  
tificação de \$ 300,000, pelos ser-  
viços prestados até a alta de  
doente existente no hospital.

Posto que notação a presta de Costa  
da Costa Bilech. Foi aprovada  
Cubando em discussões a parte refe-  
rente ao cimiterio reparos no hospi-  
tal e utencios para o mesmo. foi re-  
solvido que fizesse o cidadão Tran-  
stendente autorizado a dar as pro-  
videncias necessarias.

Officio da Recidencia Municipal  
comunicando que estando esgotado  
o tempo de tirar licença sem  
resulta, torna se necessario fazer  
se uma correção, a fim de multar  
os regosios que estão sem licença  
e que esta correção deve ser feita  
pelo fiscal acampamento de apen-  
dos e um auxiliar, de maneira que  
pe lembra que as companhias Pau-  
lista, Stateluce e Bragançana estão  
em atraso devido a reclamações  
que a tempo fizeram e que a in-  
sta não foi resolvida, e que a  
dívida não existe tabella de in-  
posto sobre as companhias cele



Bandas que é tempo de ser nomeada a comissão de classificação de café; e que um esboço de facturas não existe imposto sobre casa especial de aguardente.

Parte em discussão a parte referente a concessão dos negocios, foi resolvido que o cidadão Intendente cheie as providencias precizas.

Com referencia ao parte em que refere-se os Impostos das Compañias de estrada de Ferro e de Bandas foi adiado para ser submetida em outra sessão. Com referencia a parte em que se refere a classificação de café o cidadão Intendente apresentou uma modificação nesse sentido. Com referencia ao imposto sobre casa especial de aguardente, foi resolvido que ficasse criado o imposto de R\$ 150,000.

O Cidadão Intendente apresenta o balancete e documentos, correspondente ao mez de Abril do corrente mes com o seguinte resumo Saldo existente em caixa no mez anterior

	6.298.177	
Recita deste mez	2.545.425	15.942.602
Despezas deste mez	5.204.006	
Depositados no Banco		
Comercial e Industrial em		
23 do corrente	4.000.000	9.204.006
Saldo existente em caixa até este dia	673.976	596

Saldo existente em caixa até esta data b. 7398596

No Banco Commercii e industria

saldo existente em depósitos b. 3088800

Depositos em 23 de novembro de 1895 11:0488396

Saldo da Camara em ar.

### Pareceres das Commissions

Justica examina e manda o requerimento de Antonio Mendes Pereira, que pede exoneração de pagamento de imposto por um anno de seu predio a rua Fran<sup>ca</sup> Glicerio e ch<sup>o</sup> n. 119, por estar em construção durante esse tempo, dá o parecer seguinte: A Commissão é de parecer que seja attendido ao que requer.

Sala das Sessões 15 de Maio de 1895

Antonio Damazio dos Santos

Jacob Eichenberger

Ponto em discussão e notação o parecer supra foi approvado.

Examinando o requerimento de Luiz Jacintho Borges que pede modificação na collata de seus predios e de sua renda de conformidade com a lista junta, dá o parecer seguinte:

A Commissão é de parecer que seja attendido ao que requer.

Sala das Sessões 15 de Maio de 1895

Antonio Damazio dos Santos

Jacob Eichenberger

Ponto em discussão e notação o parecer supra foi approvado.

Examinando o requerimento



de Saldador Francisco Antonio de Ruiz  
roy Salles, que pede a pagamento  
de R\$ 50000 de juros de depen-  
dência de seu que a mesma e cre dora  
da mesma, e mais a esse direito  
de imposto de café deste anno  
conforme os artigos do documento  
trazido seu pedido; e li o parecer  
seguinte: A Commissão s' se pare-  
cer que pagar se os juros e mais  
a garantia de R\$ 50000 para a  
liquidação da dívida.

Sala das sessões 15 de Maio de 1875

Antonio Damazio dos Santos  
Jacob Eichemburger

PMI  
UGC - AU  
Parte em discussao e votacao e  
parecer supra foi aprovado

Examinando o requerimento  
de Luiz Estevao de Siqueira, que  
pede a pagamento de custas por  
parte do R\$ 100 de Direito na  
importancia de R\$ 2038000, e por  
sua parte na importancia de  
R\$ 1074750 de duzentos e sessenta e  
sete mil e setecentos e noventa e  
sete e parecer seguinte:

A Commissão s' se parecer que  
se pague.

Sala das Sessões 16 de Maio 1875

Antonio Damazio dos Santos  
Jacob Eichemburger

Parte em discussao e votacao e  
parecer supra foi aprovado

Parceiros da Commissão de Contas  
A Commissão de Contas examinando os  
Balancetes e documentos correspondentes  
aos nos reges de Fornecedor Muro e  
Abel de corrente corrente, e em  
todos elle a seguinte parecer, a Com  
missão da por exactos os balancetes  
apresentados

Sala das Sessões 10 de Maio de 1895

Antonio Jose da Costa Filho

Antonio Duquezio

Posto em discussão e votação e pareceres  
supra foram approvados

O Intendente apresenta redigida pelo  
Cidadão Capetão Sebastião Pereira, parte  
das posturas da Camara, e que a mesma  
comprometeu-se a dar prompta a  
parte que falta em proxima sessão,  
por isso propoz a camara que se man  
de imprimir essa parte que se  
ta prompta, e que e feita em discuss  
ões e votações sendo approvada e  
ficando a mesma conducta Inten  
dente encarregado de mandar im  
primir

### Indicações

Indico que a camara fique au  
thorizada a nomear a commissão  
de classificacão de café, podendo  
ella ser composta de quantos  
membros a camara achar con  
veniente, não podendo exceder no  
maximo de seis pessoas.



Sala das Sessões 15 de Maio de 1875

Signeira Moraes.

Posto em discussão e votação a indicação supra foi approvada.

Em seguida o Cidadão Presidente nomeou a seguinte commissão para a classificação de café, na ordem seguinte: Para o Bairro de Japy, Antonio Jose da Costa Vello, para o da Imperatriz Antonio Damazio dos Santos, para o de Passarimbu, Antonio Antonio de Moraes, para o de Rocio, o Sr Jacob Eichenberger, para o de Capivary Jose Joaquim dos Santos Curmago, para o de Buzamude Antonio Affonso de Abreu de Aguiar Oliveira Fagundes.

Leu e posto em discussão e votação sendo approvada sendo na mesma occasião resolvido que depois de apresentada a classificação e approvada pela camara fosse publicada para evitar as falsas marcações.

O Cidadão J. C. de Medeiros indicou para que a camara mande retirar o retrato do alio de Barão de Jurdinby, que achase bastante estragado.

Sala das Sessões 15 de Maio de 1875

Posto em discussão e votação a indicação supra foi approvada.

O Certidão Capitão Costa Rich indicou  
de novo o modo que se manda a  
sejar a agua de chafariz de Largo  
de Santa Cruz, ficando o intendente  
te autorizado a mandar fazer  
essa obra do melhor modo de pro-  
prio.

Porto em discussão e votação a  
indicacão supra foi approvada.

O Cidadão Bonaventura Joaquim de  
Siqueira Moraes indicou que se  
offerece ao Cidadão Presidente do  
Estado pedindo dais passos para  
o Rio de Janeiro para duas pessoas  
uma das quaes foi indicada por  
um cão hydrophobico.

Porto em discussão e votação  
foi approvada.

O Cidadão Capitão Antonio Ribeiro  
Rodrigues fez as seguintes comen-  
tações

1º Que campearon para a <sup>a sala da</sup> Camara, do  
S.º Auguste da Silva Lima, a sus-  
ta que estava na referida sala, pelo  
quantia de R\$ 220000, comprometten-  
do se o vendedor a mandar lim-  
par e dourar de novo o referido  
sustre.

2º Que o deposito de materiaes feitas  
da cam da camara a se ha a prom-  
pta ficando a referida obra em  
R\$ 2400000

3º Que o Fiscal da Camara o Sr. Theo-



do Sr. Soares Ferreira pedir sua dimissio-  
na, e que elle nomeasse para exercer  
esse cargo o Sr. Sr.<sup>o</sup> Francisco dos  
Santos, que ja' actua em exercicio.  
14.<sup>o</sup> Que o Sr. Major Luiz Coutinho  
de Siqueira que fora nomeado  
Director Geral Interino dos Servi-  
cos Municipaes, ja' esta de posse  
dese cargo e ja' foi nomeado  
como effectivo.

O Sr. Manoel lembra a a camara  
que a tempo a camara deliberou  
que se entregasse a um advo-  
gado ou solicitador as contas em  
atraya da Intendencia para este  
cobrar amigavelmente em juizo,  
e como até agora isso não foi entregue  
consultou se deve entregar ao  
Solicitador Sr. Henrique Bloch,  
para as cobras sobre as prescric-  
ções das cobras das amigavelmen-  
te de 10% e as judicias de  
de 20%.

Logo posto em discussão  
e notação sendo approvada.  
Lembra mais a necessidade  
da camara mandar collocar sobre  
o fôrro da Caza da Camara uma  
Caixa de ferro para deposito  
de agua, para as lavagens das  
materias fecaes das latrinas  
e ao mesmo tempo uma bomba  
de pressão no porão do largo

para levar a agua na referida  
caixa.

Posto que discussão e votação foi ap-  
provado ficando o mesmo artigo  
daí intencionalmente metido a ma-  
da collocar.

Não havendo mais nada a tratar  
o cidadão Presidente recessou a  
sessão da qual se levantou esta acta.  
Eu Benê Ferraz de Toledo Secretario  
da Camara a escrevi.

Reducino Xavier Bueno da Silveira  
Antonio Ribeiro Rodrigues  
Joaquim das Santos Comago  
Jacob Eisenberger  
Avelino de S. Figueiredo,

PMJ  
UGC - AN

Acta da sessão ordinaria de 1.º de Junho  
de 1895

Presidencia do Vice-Presidente da  
Camara Tenente Cel. Reducino Xavier  
Bueno da Silveira.

No primeiro dia do mes de Junho  
de mil novecentos e noventa e cinco, me-  
ta cidade de Jundiaby, presentes as  
letras do costume na sala das ses-  
sões da Camara, os Cidadãos Vereadores  
Tenente Cel. Reducino Xavier Bueno  
da Silveira, Capeta Antonio Ribeiro



Rodrigues, Capitão Melino de Sousa  
Figueroa, Jacob Eichemburger, e  
João Joaquim dos Santos Camargo, hu-  
vendo numero legal, o Conselho Presi-  
dente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior,  
posta em discussão e actuação foi  
approvada

#### Expediente:

Circular da secretaria de estado, feita  
do <sup>no</sup> sentido <sup>na</sup> camara causando grande pertur-  
bação a instrucção publica, as nome-  
ações dos professores, para os serviços  
escolares, feita por providencia apim  
de evitar quanto possível por a  
distracão dos **PMI** professores das  
escolas. **UGC - AH**

#### Inteirado.

Circular da mesma secretaria  
comunicando que no dia 6 de  
Julho deve se proceder a eleição  
de dois Senadores e dois Deputados  
ao Congresso estadual, para preen-  
chimento das vagas vacacionadas  
pelas renuncias dos Ex<sup>os</sup> Justino  
de Oliveira Feloy, Paulo de Souza  
Ruciras, João Baptistu de Macillo Pi-  
sato e Francisco Xavier Paes de Barros,  
e recomendar-se dar as providen-  
cias de acordo com o decreto n<sup>o</sup> 20  
de 6 de Fevereiro de 1892.

#### Inteirado.

Requerimento de João Fortunati

Tezoura Branco, escripturario da  
Intendencia Municipal, pedindo  
licença por três meses a fim de tra-  
tar de sua saúde, de conformidade  
com os termos dos arts. 24 e 27 da  
lei municipal n.º 2 de 17 de Outubro  
de 1875.

Dispensado e parecer da commissão  
posto em discussão, o Cidadão S.º C.º Re-  
ducimus, faz sciencia a camera que a tempo  
o requerente obteve uma licença por  
2 meses para o mesmo fim, mas que  
como de facto elle achou se doente, e tem  
sido sempre sem nunca ser regada pro-  
prie que se concede a licença requerida, em  
seguida o Cidadão Augusto Adriano obtendo  
a palavra concessa a lei, e offerece para  
que se conceda a licença de accordo com  
os arts. 24 e 27 da referida lei.

Posto em notação as propostas supran-  
scritas para que se conceda a licença por três  
meses foi aprovada.

Requerimento de Augusto Adriano  
de Oliveira Lima Descrição, requere-  
ndo o pagamento de mercas e custas  
na importância de \$ 4,250 do  
processo crime em que foi aquatado em  
justica, e seu Deputado Barbosa

A Commissão de Justiça  
Requerimento de João Tezoura Cavallari  
Promotor Publico Intime, requerendo  
o pagamento de mercas e custas na  
importancia de \$ 88,000 dos processos



crimes em que fora anetora a justiça  
e seus Marini Antonio, Alexandre  
Ferreira Sampaio e F. Henrique  
Block os quaes foram absolvidos.

A Commissão de Justiça  
Requerimento de Jose Antonio da  
Silva, Agricultor no Bairro de Cui-  
po limpo, pedindo licença para abrir  
um caminho que deve passar em  
um terreno de parte de qual elle suppli-  
cante e' possuidor do maior parte,  
afim de conduzir as serras de sua  
roça a sua casa, fazendo ao mesmo  
tempo sentir que este caminho não  
prejudica de modo alguns co-  
interesses municipais.

Depois de o parecer da Commis-  
são feito em discussões e votações  
foi approvado que se chesse a licen-  
ca requerida uma vez que não  
prejudicasse ao interesse municipal  
pouco e nem a terceiros.

Requerimento de Joaquim Antonio  
de Oliveira, pedindo indenização  
a Cassara, pelo prejuizo causado  
em sua casa com a abertura  
da rua Bairro de Jurubebes em  
parte em que elle me recorre. Rec-  
orre sabida. e de Libestre Anto-  
nio de Oliveira pedindo indeniza-  
ção de seu terreno occupado  
com o prolongamento da referida  
rua.



Postos em discussão os dois requerimentos  
superior e Capitão Artilheiro obtendo  
a palavra apressa para que seja nomeada  
de uma comissão especial composta  
de 3 membros affim de examinar  
os prejuizos alegados pelos requerentes  
Parte em notação e propozta superior  
foi approvada Em seguida a Cidadania  
Prescrita nomeada a comissão com  
posto dos Cidadãos José Joaquim dos  
Santos Camargo, Jacob Eichemberger e  
Capitão Artilheiro de Souza Teiguereira que  
assetas

Requerimento de Tancisco Luprecci  
alquando ter pago no exercicio de esse  
ano de 1808 os impostos de sapataria  
um de R\$ 500 e outro de R\$ 300 e que  
parece engano de cobrados, por esse  
vem reclamar affim de ser lhe resti-  
tuído um dos impostos, Ao mesmo tem-  
po faz sentir a Camara que a sua  
parte dos requirimentos estabelecidos nes-  
ta cidade, tem que pagar um se im-  
posto para um ser ramo de negocio  
e no entanto que todos recebem col-  
lectos, o que pede providencias  
visto trazer prejuizo em esse ramo de  
negocio.

Dispensado o parecer da Commissão  
posto em discussão e notação a Cidadania  
João Pedro Reduanis passando a Presidencia  
a Cidadania Capitão Artilheiro e obtendo  
a palavra fez estas considerações



deixando que parece que o suplicante  
tem razão na que requer, porque  
ella paga os impostos para fazer  
os calcados e os estantes que a loja de fogueiras,  
vendidas, e menseas negociam  
tambem nesse ramo.

Em seguida o Circulo Intelectual  
abre a palavra deo quanto a  
primeira parte do requerimento  
que refere se a ter pago dois impostos  
nao tem lugar e que alega o requere-  
nte porque o imposto de 1000  
e sobre a loja de calcados e o de 3000  
e sobre a officina que funciona  
na casa diferente e que quanto  
a parte referente aos outros ne-  
gocios vem de um calcado, qua-  
zi todos pagam um posto para mais  
de um ramo de negocio e que os  
mesmos pagam licenças bastante  
caras. Em seguida o Circulo Plebeo  
diz que nao sabe como tem  
sido feita a classificacão dos  
negocios nem que estes devam  
ter qumta classificacão, 1.º Sim-  
cas Jucas 2.º negocios de 1.ª Classe  
3.º negocios de 2.ª Classe, 4.º negocios  
de 3.ª Classe e que por esse pro-  
puzera que ficasse adicida a  
discussão do referido requerimento  
ate que a Intendencia pudesse dar  
a informacão precisa sobre  
a classificacão dos negocios.

Em sessão a Cidadania <sup>de 18 de Novembro</sup>  
apresenta por escrito a seguinte  
indicação

Indico que o Sr. Intendente infor-  
me a esta Câmara quanto ao castigo  
há de ser imposto sobre as casas que  
têm em seu commercio mais do que  
um artigo.

Posto em discussão a indicação  
supra foi aprovada.

O Cidadão Sr. Manuel Medeiros abria  
de a palavra diz que a tempo foi  
por elle indicada a Câmara que  
fosse aberta a rua Sigueira Moraes  
até subir na estrada de Sta. o que  
foi discutido em Câmara e aprovado  
em parte, isto ficando o Intendente au-  
torizado a mandar abrir até subir  
no largo do Paissandú, mas como  
a abertura dessa pequena parte da  
rua não satisfaz a necessidade  
do publico que transita da Cidade  
para os sitios que ficam de esse lado,  
propõe de novamente que se  
mande abrir a rua em toda a  
estensão até subir na referida  
estrada, e que para isso se proci-  
za a Câmara a mandar fazer e fazer  
de arame nos terrenos lateraes,  
e bem assim um pontilhão  
no correjo e muretas do Arban-  
gabatu.



Poste em discussões e votação foi  
aprovado ficando o Conselho  
tutelado authorizando a mandar  
abrir a referida obra.

O Conselho foi formado dos  
Senhores Camarões e Juizes que figuram  
o Conselho Intendente authoriza  
do a mandar fazer uma atterro  
no caminho de emmenda na  
parte que faz uma bairrada  
afim de dar esvaziamento as  
aguas naquella parte e dar  
passagem aos transeuntes.

Poste em discussões e votação  
foi aprovado, ficando o Conselho  
Intendente authorizado  
a mandar executar.

O Conselho Reducido videtur  
que figuram adido os pareceres  
das Comissões, ate que a  
camara esteja completa e as  
commissões reunidas para  
procederem a elaborar os pareceres.  
O que e' posto em votação  
sendo aprovado.

Em seguida o Conselho Capitu-  
lar de Juizes passa a presidir  
em o Conselho Reducido,  
e obtendo a palavra, apre-  
senta razões porque não tem  
comparado as sessões da  
camara, e diz que sabe que  
em sua argumentação foi recor-



gadi por um seu collega, em diversos  
pontos como se o seu não compare  
recentemente e outros, mas que como  
o seu collega não acha se presente  
ella adia a sua justificação e pro-  
vas para a occasião opportuna.

Se houver mais recusa a tra-  
clar a certidão Presidente accorreu  
a sessao da qual se lavrou a pre-  
sente acta que eu Bento Ferraz de  
Albedo Secretario dos Executores  
escrevi. Sigillorum

Antonio Ribeiro Rodriguez  
João Joaquim dos Santos Camargo  
Antonio Lou do Costa Wilk  
Jacob Eichenberger  
Arnellino de Sa Figueiredo  
Rudolpho de Barros da Silva

Acta da Sessão Ordinaria de 15  
de Junho de 1895

Presidencia do Cidadão Coronel  
Joaquim de Siqueira Moraes

Nos quinze dias do mes de Junho  
de mil oitocentos e noventa e cinco,  
nesta cidade de Juazeiro, presidiu  
nos termos do costume na sala das  
sessões da Camara os Cidadaes  
Parlamentares Coronel Joaquim de



Siqueira Moraes, 1.<sup>o</sup> 6.<sup>o</sup> Reducido  
Naves Pereira da Silveira, Capitão  
Antonio Ribeiro Rodrigues, Capitão  
Antonio José da Costa, Hilário Jacob  
Eichemberger, José Joaquim dos San-  
tos Camargo, e Capitão Artur de  
Sousa Figueredo, havendo ommes  
legos e Electo's Presidente declarou  
aberta a sessão

Lida a acta da sessão anterior  
postá em discussão a Reclamação 9.<sup>o</sup> 6.<sup>o</sup>  
Reducido obtendo a palavra de  
que o requerimento do Sr. Francisco  
Lupinacci não pede para restituir  
um dos impostos que foi collectado  
em nome de officina e loja de su-  
pateiro, e sim que a Câmara fizes-  
se com que, todos os negociantes que  
negociarem nesse ramo de negocio  
pagassem esse imposto separado de  
outro, evitando desse modo os especu-  
ladores, que muito lhe embarraça  
o seu ramo de negocio, por isso foi  
por que com a commenda e expo-  
sto seu presente acta

Posto em votação a acta com a emen-  
da supra foi approvada e assignada.

### Expediente

Requerimento de Francisco de Oliveira  
Santos, Fiscal da Câmara, requerer  
do pagamento de R\$334,000, proveniente  
da porcentagem das multas, sobre  
onze bois que foram recolhidos

no depósito.

As Custódias Intendente para informar  
Requerimento de Curricião Colôni  
requerendo dispensa de multa impo-  
ta pelo fiscal, sobre a apreensão de  
uma sua cabra que fora encontrada  
da sua sua.

Dispensado e parecer da comissão  
posto em discussão e votação foi  
indeferido

Requerimento de Mazzini Antonio  
morador na Colônia Barão Juridical,  
pedindo a Câmara para providenciar  
sobre uma água que seu vizinho  
Vasquezin Bugello tirou do rio que  
seu de servidão publica aquelle  
lugar, para tirar suas madeiras, e  
que águas deste não em suas terras  
causando grandes prejuizos em suas  
plantações

Dispensado e parecer da comissão  
posto em discussão e votação foi  
deferido obtendo a palavra, propõe  
que a Câmara mande o fiscal exam-  
inar, e que alegue e suplicante,  
verificando se de facto lhe prejudi-  
ca, e se a água tirada do rio é em  
grande quantidade que traz o prejuizo  
dos moradores do lugar, e que se  
for como alega e suplicante, que o  
fiscal informe os proprietários do  
município, a fim de evitar os pre-  
juizos que estão causando



Em seguida o Cidadão Coronel Moraes e Capitão Ribeiro de um que essa questão não deve ser resolvida pela Câmara e por isso propõe que a Câmara não se intermeha em tal questão.

Em seguida o Cidadão Presidente fez um notação a proposta do Cidadão Capitão Avelino sendo approvada por cinco votos, votando contra os Cidadãos veneráveis Coronel Moraes e Capitão Ribeiro Rodrigues.

O Cidadão Intendente apresentou o balance e seus documentos correspondente ao mes de Maio de 1895 e em o seguinte resumo:

Saldo existente em cofre no mes anterior	6.398.596
Retirado do Banco pelo cheque n.º 18330	2000.000
Receita deste mes de Maio	5.204.717
Despesa deste mes	10.204.176
Saldo em cofre	3.738.137

Saldo existente no Banco com mesen industria no mes anterior

10.308.800
------------

Retirado do Banco	
plaque n.º 18330	2000.000
Saldo existente em mes	12.045.893

A Commissão de Contas  
Parceiros das Commissions.

A Commissão especial composta dos cidadãos Capitão Avelino, Jacobo de



chamberger e que Joaquin dos Santos Cunha  
fo nomeada para examinar e que  
allegar os Srs. Joaquin Antonio de  
Oliveira, e Silvestre Antonio de Oliveira  
em seus requerimentos, com referencia  
aos prejuizos causados em suas  
cozas e terrenos, com a abertura da  
rua Barão de Jundeia da e parecer  
seguinte: quanto ao primeiro de Joaquin  
Antonio de Oliveira, não tem lugar  
e que se quer visto a commissão  
ter examinado que em nada pre-  
judica a abertura da referida  
rua. quanto ao segundo de Silves-  
tre Antonio de Oliveira, a commissão  
verificou que a rua entra em uma  
parte de seu terreno e por isso é  
de parecer que fique a Cidadão In-  
tendente autorizado a entrar em  
acordo com o supplicante, inden-  
izando o pelo espaço de terrenos occu-  
pado pela rua.

Posto em discussão e votação a  
proposta de se o parecer supra for  
aprovado.

O Cidadão Intendente informou os  
requerimentos do Cidadão Francisco Lupi-  
neci, que todos os negociantes que negoci-  
ciam e diversos ramos, tendo calçados  
pagão deste ramo imposto separado.

Em vista da informação supra a  
commissão de justiça deu parecer  
seguinte: a Commissão é de parecer



que seja indispensavel, por não ter  
lugar a que diga.

Posto em discussões e votações e pare-  
cer superfluo foi approvado.

### Resoluções

O Cidadão Intendente diz que a  
Camara a tempos pagava ao mee-  
tre da musica do 2º Batalhão de  
Policia a quantia de \$30.000, para  
ella tocar nos domingos no jar-  
dim Publico, e que com a subida  
do Batalhão para Santos deixou de  
pagar, e que como agora com  
a volta do Batalhão, ella tem se  
prestado no jardim, elle consen-  
ta a camara se dar ao mes continuo  
a pagar a referida quantia.

Posto em discussões e votações foi appro-  
vado que se continuasse a pagar.

O Cidadão Coronel Moraes diz  
que a Commissão encarregada de  
levantar uma Igreja no Batalhão,  
pediu-lhe uma pedras que se han-  
se no Largo de São João, e por isso  
elle traz os comprimentos da Ca-  
mara para ella reaver.

Posto em discussões, o Cidadão  
Confiteo Arelino propoe que se con-  
ceda as referidas pedras a Com-  
missão, e que é posto em votação  
sendo approvado.

O Cidadão Coronel Moraes  
propoe que se mostre a uma



commissão composta de dois membros  
para redigir as leis da Câmara que  
estão nos livros de actas, que até  
agora não foram passadas nos livros  
competente

Posto em discussão o Cidadão Capita  
tão Avelino obtendo a palavra resumiu  
o empregado que de directo competia  
em serviço, e diz que a comissão  
não é precisa ser composta de  
vereadores que é bastante nomear  
um vereador e um qualquer  
empregado da Câmara o qual é pos-  
to em votação sendo approvado em  
seguida foi nomeada a comissão  
composta dos Cidadãos João da Reducção  
e do Cavieiro Bernaldo da Silva e  
Miguel Luiz Botelho de Siqueira  
O Cidadão Capitão Avelino propõe  
que se nomeie uma comissão  
para examinar o regulamento  
interior da Câmara, e que este  
serviço depois de approvado pela  
câmara deve ser impresso para  
ser distribuido aos Vereadores  
e empregados

Posto em discussão e votação foi  
approvado, sendo em seguida  
nomeada a comissão composta  
dos Cidadãos Vereadores Capitão Bo  
lino de Souza Figueiredo, e Capitão  
Antonio José da Costa Mello que acci-  
taram



O Cidadão Coronel Mourão diz que  
a tempo a Câmara votou uma  
verba de auxilio a escola noturn  
na, da qual o Professor o Cidadão  
Pamphilo Bonda de Viamoniz, mas  
que não foi marcada a quan-  
tia, por isso elle traz os contri-  
buintes da camara para que  
se marque a quantia. O Cidadão  
Capitão Avelino obtendo a palavra  
propoe que o auxilio deve ser  
feito pelo numero de alumnos  
matriculados dando se um mil  
reis por mes por cada alumno  
sendo o pagamento feito pelo appo-  
apresentado depois de visto do ins-  
pector

Posto em actuação a proposta do  
Cidadão Capitão Avelino foi appor-  
vada

O Cidadão Capitão Costa Gifon  
falla sobre a estrada da Botocara  
da Noventa dizendo que os proprie-  
tarios dos terrenos lateraes não  
querem ceder a terreno para  
alargar a referida estrada  
e por isso traz os contribuintes  
da Camara para ella resolver

O Cidadão Capitão Avelino obtendo a  
palavra propoe que seja nomeada  
uma commissão especial para  
entender se com os proprietarios  
dos referidos terrenos, ficando



sentar a lei seguinte: se o terreno for  
rem de semana a Camara tem direi-  
to de apoejar se sem indenmissa-  
cao alguma e se não for de ris-  
manha a Camara podera dar em  
ma maneira apassar se median-  
te uma indenmissa cae, uma vez  
que é a bem da segundae publicae,  
e que esta indenmissa cae é de 3,500  
Freis por metro.

Pasta em nota em a proposta supra  
foi approvada sendo em seguida  
nomeada a comissao compo-  
sta dos Cidadãos Capetao Antonio Jose  
da Costa Kitch e Jacob Eichemberger  
que aceitarão.

O Cidadão Capetao Avellins obtendo a  
palavra diz que a Camara tem ne-  
cessidade de mandas fazer as es-  
tradas municipaes, e que para  
essa defezas deve criar impor-  
tos sobre os tranzimentos do munici-  
pio que utilizão as deltas com  
carras cargueiros etc e um outro  
imposto das que da mesma forma  
utilizão as deltas. movendo fo-  
do municipio, em seguida diz que  
a tempo foi por elle indicado  
e approvado pela Camara uma  
lei ficando a Camara obrigada  
a fazer as estradas municipaes  
sendo essa occasiao revogada  
a lei n° 17 de 15 de Abril de 1873



que refere se a factura dos cami-  
nhos e na mesma occasião affor-  
mado um outro lei sobre os  
impostos que a camara deveria  
cobrar para a factura dos refe-  
ridos estrados, e por isso muito  
admirou-se quando o Inspector  
de Caminhos de Lou Baire foi lhe  
instimado para dar os seus collons  
para a factura do caminho. Em u-  
guinda o Cidadão Costa Hilah abreu  
de a palavra diz a Camara conhe-  
cendo que os cofres municipais não  
comportava as despesas para conser-  
ta dos estrados, em sessão de 16 de  
Julho de 1894 revogou a lei por elle  
indicada em 1º de maio de 1894  
e por em execução a lei n.º 11 de  
15 de Abril de 1893 e por essa razão  
foi que nomeou os inspectores  
dos Caminhos.

Em seguida o Cidadão Capetão Avellin  
diz que a lei n.º 14 que refere se  
aos caminhos é um absurdo  
falso que vai de encontro a con-  
stituição da Republica e da  
constituição que em um de seus artigos  
diz que ninguém podera obrigar  
a fazer qualquer Cidadão Traba-  
lhar contra a sua vontade,  
por isso propoe que de novoamente  
seja revogada a lei n.º 11 de 15 de  
Abril de 1893 e posta em execução



a lei por elle revogada em 1.º de  
Maio de 1894. e propoe mais que  
quando uma lei qualquer por qual  
quer motivo não seja tão logo por  
sa ser revogada em totum, e assim  
se revogada e reformado seus artigos.

Posto em discussão e votação foi appro-  
vado sendo revogada a lei n.º 14 de  
15 de Abril de 1893 e posto em dis-  
cussão a lei de 1.º de Maio de 1894.

Não havendo mais nada a tractar  
o Cidadão Presidente encerrou a ses-  
são da qual se lavrou a presente  
acta. Eu Bento Ferraz de Toledo Secre-  
tario da Camara a escrevi.

Reduções do Buro do Libro  
Antonio Ribeiro Rodrigues  
João Joaquim dos Santos Camargo  
Antonio Damascio dos Santos  
Jacob Eichenberger

19/1895  
Acta da Sessão ordinaria de 1.º de  
Julho de 1895

Presidencia do Cidadão Coronel  
Joaquim de Siqueira Moraes.

No primeiro dia do mez de Julho  
de mil oitocentos e noventa e cinco  
nesta cidade de Juiz de Fora, presentes  
as horas de costume na sala das sessões



da Camara as Cidadaes Vereadores  
Coronel Joaquim de Siqueira Moraes  
Tenente Coronel Reducimus Xavier  
Brioso da Silveira Capitão Victoriano  
Ribeiro Rodrigues Major Antonio  
Demegio dos Santos, e Tenente Ezechiel  
Serges, deixando de comparecer com par-  
ticipação o Cidadae Capitão Arcelino de  
Sousa Figueiredo, havendo numero le-  
gal o Cidadae Presidente de declarar  
aberta a sessão e mandado da palavra  
dize: desnecessario e rememorativo,  
pois que são involuntarios, os serviços  
que a dignidade da Patria e a defe-  
za da Republica prestou o insigne  
Marechal Floriano Peixoto.

Tristissimo e doentio sentimento da  
morte deste grande patriota causou  
profunda consternação a todos os em-  
prios republicanos, interpretando por-  
tanto as sentenças da população  
deste municipio, sujeito a nossa oppre-  
ssão a seguinte indicação:

Indico que em demonstração de mais  
profundo pesar, pelo passamento do  
glorioso Marechal Floriano Peixoto,  
o Salvador da Republica, se corrigue  
na acta da presente sessão um voto  
de verdadeiros sentimentos, que a Camara  
envie por telegrapho ao Ex<sup>mo</sup> Presi-  
dente do Estado saudados pezarosos, que  
mande celebrar uma missa solen-  
ne no ultimo dia de seu fallecimento

Florianópolis  
18 de Junho de 1892

e suspensa os seus trabalhos.  
Pelo em discurso foi unanimemente  
aprovada sendo encerrada a sessão.  
e para constar lavrou-se esta acta. Eu  
Bento Ferraz de Toledo a escrevi.

Reducido De Quem se trata:  
Antonio Ribeiro Rodrigues  
João Joaquim dos Santos Carneiro  
Antonio Damazio dos Santos  
Jacob Eichenberger

Acta da Sessão ordinaria de 15 de Julho  
de 1895

PMJ  
UGC - AH

Presidencia do Vice Presidente Tenente  
Coronel Reducido Carneiro Bueno da  
Silveira

Nos quinze dias do mez de Julho de  
mil novecentos e noventa e cinco, sexta  
feira de Junho de 1895, presentes as horas  
da costume na sala das sessões da  
Câmara os Eductores Vereadores  
Tenente Coronel Reducido Carneiro  
Bueno da Silveira, Capitão Antonio  
Ribeiro Rodrigues, Major Antonio  
Damazio dos Santos, Jacob Eichen-  
berger e João Joaquim dos Santos Car-  
neiro houve o seguinte



Actas Presidente declarou aberta a sessão.

Leidas as actas das sessões de 15 de Junho e 1.º de Julho foram postas em discussão e tendo se fallado e o Cidadão Capitão Antonio Ribeiro Rodrigues, e os caristas da acta de 15 de Junho na parte em que refere se a doação das pedras para a commissão da Santa Cruz da Villa Nova, que elle Antonio Ribeiro Rodrigues votou contra essa doação por ser proprio que carista de presente acta como emendada, e que é approvada, em seguida ninguem mais pedindo se fallasse são postas as actas em votação sendo approvadas e assignadas.

#### Expediente

Requerimento de Beneficencia Joze da Rocha pedindo alibamento na sua Vigario Joze Joze Roiz, para constituir uma casa, dizendo não conformar se com o alibamento docto pelo arcebispo, que deu o alibamento abaixo do nivel da rua. Posto em discussão foi resoluído que fosse nomeada uma commissão especial afim de examinar o que exige o requerente, sendo em seguida nomeada a commissão composta dos cidadãos Antonio Damazio dos Santos, e Joze Joze



dos Santos Currago que assistiu  
Carta - de <sup>du</sup> ~~su~~ ~~curras~~ ~~de~~ ~~João~~ ~~de~~ ~~uma~~  
importancia de R\$ <sup>1</sup> ~~promocion~~  
te de medicamentos fornecidos em  
cada etc conforme as receitas ju-  
tas

As Cidadã Intendente

O Cidadã Intendente apresenta o Balan-  
ete e documentos correspondente em  
mez de Junho, com o seguinte resumo:  
Saldo existente em cofre no  
mez anterior 3:7374/37

Saldo existente em Banca

Com. e Industria 8:3084800

Receitas deste mez 2:9718/67 15:0174/04

Despesa deste mez 6:8364026

Saldo existente em 8:1814078

Saldo existente em cofre 3:8724278

Saldo existente Banca Com. e Ind. 43084800

A Cammuna de Caetes 8:1814078

Apresenta mais o Requerimento de  
Fiscal da Camara no qual pede  
o pagamento da porcentagem da mul-  
ta sobre H. Buis, com a seguinte in-  
formação. Ser de justiça que requer  
o duplicante, sem de parecer se mande  
de pagar

Quindize 9 de Julho de 1895

Antonio Ribeiro Rodrigues.

A vista da informação supra foi dis-  
pensa de o parecer da Cammuna  
sendo affirmado que se mandasse  
pagar



Parceiros das Camareiras

A Commissão de Justiça e exarceiros  
de os dois requerimentos de Antonio  
Adriano de Oliveira Lima nos quaes  
pedem os pagamentos de suas cus-  
tas dos processos criminaes em que  
a Camara fora condemnada nos con-  
tos, sendo no primeiro na quantia  
de \$ 76400 e no segundo de \$ 22500-  
do o parecer seguinte:

A Commissão e' de parecer que  
se pague

Sala das Sessões 15 de Julho de 1895  
Antonio Damazio dos Santos e  
Jacob Liechenberger

Posto em discussão e votação o parecer  
supra foi approvado.

A mesma Commissão exarceiros  
mande os dois requerimentos de  
Eudactus Carolina Bachvar de Ara-  
ripe Lucupera nos quaes pedem  
os pagamentos de suas custas  
dos processos criminaes em que for  
arrestada a justiça, sendo no primeiro  
na quantia de \$ 138250 e no segun-  
do na importância de \$ 29400 e  
deve o parecer seguinte:

A Commissão e' de parecer que  
se mande pagar.

Sala das Sessões 15 de Julho de 1895  
Antonio Damazio  
Jacob Liechenberger  
Posto em discussão e votação o parecer



supra foi approvado.

A mesma commissão examinando o requerimento de João Teixeira Candeal, que pede o pagamento de 114\$000 de meias custas dos processos em que elle serviu como promotor deu o parecer seguinte.

A commissão e' de parecer que se mande pagar.

Sala das sessões 15 de Julho de 1895

Antonio Damazio

Joel Eichemburger

Parte em discussao e votacao e parecer supra foi approvado.

A mesma commissão examinando o requerimento de Francisca Adelaide no qual pede a demissao pelo seu terreno occupado pela rua 15 de Novembro, deu o parecer seguinte.

A commissão e' de parecer que fique o Cidadao Intendente authorisado a intermiser a

Sala das sessões 15 de Julho de 1895

Antonio Damazio

Joel Eichemburger

Parte em discussao e votacao foi approvado.

Indicações

Indico que a Camara mande o Sr. Fiscal a Tutucao da Policia intermiser a Policia do Sr. Ratter Brimmer a afastar e matar



de reis da beira da estrada e  
ao mesmo tempo proibiu o  
juizim de fazer os matadouros  
nos lugares que até agora tem  
servido, evitando de esse modo a  
ma' exalacao na estrada

Sala das Sessões 15 de julho de 1898

João Bichem Berger

Poste em discussões e votações  
foi approvado que se curse o in-  
tendente authorizado em dar as  
providencias

Judicio que a camara tenha  
em execução uma lei antiga  
que manda que os negocien-  
tes feizem as atas de negocios  
nos domingos e dias santificados  
depois das 3 horas da tarde, e que  
para isso ordene o fiscal a sa-  
hir acompanhando de duas pro-  
cos nos domingos intimando  
a feizer as referidas atas e  
multalos em caso de reinciden-  
cia

Sala das Sessões 15 de julho de 1898

João Bichem Berger

Poste em discussões e votações  
a midicação supra foi appro-  
vado.

Resolução

De accordo com a circular da se-  
cretaria do estado que obriga para  
proceder-se a eleição para as

de dois Senadores dois Deputados  
e no mesmo dia a eleição de  
Vereadores e Juizes de Paz, tendo em  
vista a lei n.º 35 de 26 de Janeiro  
de 1872. A Camara dividida em  
municípios em quatro secções electoras  
pelo alistamento geral, e designou  
os seguintes lugares para funcio-  
nar as secções.

1.ª secção Caza da Camara sala - das  
sessões da Camara, onde serão cha-  
mados os electores de n.º 1 a 250

2.ª secção Caza da Camara sala da  
Secretaria da Camara onde serão cha-  
mados os electores de n.º 250 a 500

3.ª secção Caza da Camara sala do Con-  
selho municipal onde serão chama-  
dos os electores de n.º 501 a 708

4.ª secção Bairro da Estação do Boque-  
mão sala do assal do S.º de mas-  
colina onde serão chamados o elec-  
tores de n.º 709 a 901

Em seguida foi lida e o acta e  
afixado em lugar publico

Não havendo mais nada a tractar  
o cidadão Presidente encerrou a sessão  
da qual houve se a presente acta  
do Bando fixado de Valido e mantido  
du Camara la over vi

Li e escrevi  
Antonio Ribeiro Rodrigues  
Jacob Eichenberg  
Antonio Damasio



Reduções de Camo da Silva.

Acta da Sessão Ordinaria de 1.º de Agosto de  
1895.

Presidencia do Cidadão Coronel Joaquim  
de Siqueira Moraes.

No primeiro dia do mez de Agosto de  
mil novecentos e noventa e cinco, res-  
ta cidade de Juazeiro presente na sala  
das sessões da Camara os Cidadãos Vere-  
dores Coronel Joaquim de Siqueira  
Moraes, Tenente Coronel Reduções  
Carmo da Silva, Capitão  
Antonio Rubens Rodrigues, Juiz Estu-  
berges, e Mayor Antonio Damazio dos  
Santos, Lavado numero legal, a cida-  
dão Presidente do Larau abriu a sessão,  
lida a acta da sessão anterior posta  
em discussão e votação foi approvada  
e assignada.

Expediente:

Requerimento de Francisco Bruno  
de Miranda, requerendo dispensa  
de multa de ~~100~~ 500, que incor-  
reu por atirar um passaro em  
uma das árvores do Largo de  
Santa Cruz.

Se Cidadão Intendente para Informar.

Requerimento de Francisco Bensus de  
Moranda requerendo dispensa da senten-  
ça que interveio na importância de  
R\$ 200,00 por deixar de comparecer em  
uma sessão de Jure que teve lugar  
no anno de 1871 para qual foi avisado  
pelo officio de Justiça e em tempo  
requereu ao Dr. Chasão, Juiz de Direito  
nessa tempo e por elle foi dispensado  
como fosse com testemunhas, se preciso  
fosse.

A Commissão de Justiça

Requerimento de Luiz Bressanem re-  
querendo o pagamento de R\$ 800,00 em  
sentença proveniente de fornecimento  
de tijolos para a escola Modella, jus-  
tando documentos comprovando ter en-  
trege a referida obra a quantia  
de R\$ 900,00 tijolos.

A Commissão de Justiça

Requerimento de Henrique Bloch  
pedindo ter aberto um chafet para  
guardar bilhetes de loteria, e como a  
camara ainda não tem suas pos-  
tuas impostos para esse ramo de  
negocio, requer que seja criada afim  
de elle pagar os referidos impostos

Ho. Cidadão Intendente p. Superior

Requerimento de João Frederico Archim  
Hummens Engenheiro Fiscal da Escola  
Modella por parte desta Camara, re-  
querendo o pagamento de seu ordinar-  
do, a contar desde o tempo em que foi



reunido até 30 de Junho do corrente  
anno.

A Commissão de Justiça  
O Cidadão Intendente apresenta um  
requerimento do cidadão Jacob Christen-  
berger no qual pede licença para  
construir uma esada em frente  
a sua casa na Villa Armas visto  
a mesma abar-se com a casa  
a entrada bastante alta, devido uma  
escavação feita na referida rua  
para o arriamento da mesma.  
A Commissão de Obras.

O Cidadão Intendente apresenta o requie-  
rimento do Sr. Magjini Antonio no  
qual pede interdição da camera sin-  
gular de agua com um seu vizinho,  
com a seguinte informação do fiscal  
"Informo que o que alega é suplicante  
e justo."

A Commissão de Justiça  
Pareceres das Comissões.  
Comissão de Justiça. Examinando  
do o requerimento de Francisco Bruno  
de Miranda, no qual pede dispensa  
da multa de \$20000,00 imposta pelo  
jury de 1876, dá o parecer seguinte:  
A Commissão é de parecer que es-  
ta Camera deve de cobrar a multa  
ta, uma vez que o suplicante  
prova que esta foi relevada pelo  
Sr. Presidente do Tribunal de Jury.  
Lapa das Lezírias 1.º de Agosto 1875

Antonio Damazio e Jacob Liechtenberger  
Parte em discussão e notações e parecer supra  
foi approvado.

A mesma Commissão examinando  
o requerimento do Cidadão Luiz Bressa  
concernente ao qual pede o pagamento de  
R\$ 1000 proveniente de fornecimento  
de tijolos a escola modello, da opa-  
reira seguinte. A Commissão é de  
parecer que volte ao cidadão inter-  
dente para informar.

Sob as Sessões N.º de Agosto de 1895  
Antonio Damazio, e Jacob Liechtenberger  
Parte em discussão e notações e parecer  
supra foi approvado.

X A mesma Commissão examina-  
ndo o requerimento de João Frederico  
Avelino Acinzensis, no qual pede o  
pagamento de seu ordenado como fis-  
cal das obras da escola modello, des-  
de a data de sua nomeação até  
30 de junho do corrente anno; da  
o parecer seguinte. A Commissão é de  
parecer que esta Câmara mande  
pagar até a data em que foi no-  
meado pelo Governo o nome Engenheiro  
Fiscal.

Sob as Sessões N.º de Agosto de 1895  
Antonio Damazio e Jacob Liechten-  
berger

Parte em discussão e notações e  
parecer supra, foi approvado.  
A mesma Commissão examinando



do requerimento de Maggini  
Antônio no qual pede intervenção  
da Câmara, e nessa questão de aqua  
com um seu requerido, dá o parecer  
seguinte: A Comissão é de  
parecer que de acordo com a in-  
formação do Intendente, esta Ca-  
mara nenhuma providencia  
pode tomar, visto esta questão deve  
ser resolvida no Juizo de Paz.

Sala das sessões 1.º de Agosto de 1895  
Antônio Damazio Jacob Dickhuberger

Posto em discussão e votação e pa-  
reer supposto foi approvado

### Indicações

A Câmara Municipal de Jundiahy  
resolve:

Artigo 1.º Toda eleição nos Bairros de  
Jacquin e Rocinha, o lugar de 2.º aju-  
dante fiscal, afim de até examina-  
r as licenças dos negocios e das  
especuladores que negociam nesse bairro

Artigo 2.º Nenhum ordenado fiscal  
terá a pessoa que exercer o cargo  
de 3.º ajudante fiscal.

Artigo 3.º Revogam se as disposi-  
ções em contrario.

Sala das Sessões 1.º de Agosto de 1895.

Antônio Damazio

Posto em discussão e votação foi  
approvado.

Indica que se nomeie para o lu-  
gar de 3.º ajudante fiscal no



Bairro da Recreia e Cidades Altas  
do Pinho, afim de examinar  
as licenças dos negociantes e espe-  
culadores que negociam naquelles  
bairros.

Sala das Sessões 1.º de Agosto 1895

João Eichemberger

Parte em discussão e votação a medi-  
cuna supprta foi approvada.

Judicio que se officie aos mem-  
bros da Commissão de Classifica-  
ção de Café, afim de mandarem  
suas listas para a Camara exami-  
nar e mandar fazer os lançamen-  
tos para cobrar em os respectivos

Sala das Sessões 1.º de Agosto 1895

João Eichemberger

Parte em discussão e votação foi approv-  
ada, ficando o Secretario da Camara  
authorizado a officiar nesse me-  
tido.

Não havendo mais nada a tra-  
tar a Cidades Presidente successora  
a sessão commoçando os Cidades  
Presidenciaes para o dia 7 de evante  
para a sessão extraordinaria da  
apuração da eleição de Vereadores  
e Juizes de Paz precedida a 30 de  
Julho proximo passada. Em Bente  
Ferraz de Valido Secretario da Camara  
a escrever. Si. Moraes  
Antonio Ribeiro Rodriguez  
Ribeiro Com. B. do Del.º



Antonio Damasio  
Jacob Eichenberger  
Avelino F. de Figueiredo

Acta da sessão ordinaria de 16 de Agosto  
de 1895

Presidencia do Cidadão Coronel  
Joaquim de Figueira Moraes

Aos dezesseis dias do mes de Agosto  
de mil novecentos e noventa e cinco,  
nesta cidade de Jundiaby, presentes  
as horas do costume na sala das  
sessões da camara os Cidadãos Veria-  
dores Coronel Joaquim de Figuei-  
ra Moraes, Tenente Coronel Redu-  
cilio Xavier Bueno da Silveira,  
Major Antonio Damazio dos San-  
tos, Capitão Avelino de Souza Fi-  
gueiredo e Jacob Eichenberger,  
havendo numero legal o Cida-  
dão Presidente declarou aberta  
a sessão.

Toda a acta da sessão <sup>anterior</sup> ~~ordinaria~~  
posta em discussão e votação  
foi approvada e assignada.

Expediente

Officio do Cidadão Vereador Ca-  
pitão Antonio Jose da Costa  
Wileh, pedindo licença por 30.



diu,  
Dispensado e parecer da Commissão  
posto em discussão, foi approvedo que  
se considerem a licença requerida.

Officio da Secretaria do  
Estado das Negocios do Interior, fazendo  
de sentir a Camara que auctoridade  
declarado as variolas em algumas  
Cidades do Interior e na capital  
com caracter epidemicos, pede a ca-  
mara que tome todas as providen-  
cias possiveis, fazendo o medico  
da Camara vacinar os alumnos das  
escolas publicas e a todo o particular  
que quizer, e que depois de concluido  
mande em relatório das pessoas  
que foram vacinadas e revacinadas.

Dispensado e parecer da Commissão  
posto em discussão, o Cidadão Capitão  
Avelino obtendo a palavra, propoe  
que se authorise o medico da Camara  
a fazer a nas escolas publicas,  
e que marque uma hora por dia  
para, para vacinar, em uma das  
sala da camara.

Posto em discussão e votação  
foi approvedo

Requerimento de João da Costa Borja  
requerendo a colocação de um nau-  
frato em frente a sua casa, a rua  
Rangel Pestana

Ho Cidadão Intendente para informar  
Requeriment. de Manoel Joaquim



de Prado, requerendo por duata  
uma mesga de terra entre a estro-  
da de Sta. Liba e os terrenos per-  
tencentes ao D.<sup>o</sup> Castello.

Disputado o parecer da commissão  
posto em discussão, o Cidadão Capitu-  
lão Avelino obtendo a palavra, deu  
ora a camara, que existe uma lei  
na camara que suspendeu as  
doações de cartas de duatas, por  
isso propoe que seja indeferido.

Porto em votacão foi indeferido.

Representacão da Companhia  
Paulista, fazendo sentir a Cama-  
ra a necessidade que ha na  
remocão do cemiterio municipal  
fora do lugar onde achase collo-  
cado para um outro sítio longe  
lembrando a Camara que a Compa-  
nhia ja fez ali quarenta casas e  
que com a immediancia das officinas  
para esta cidade, tem que fazer  
umas duzentas e cinquenta, e que  
as operarios estao recusando  
occupar as referidas casas por  
que tem que servirse de agua  
de furos os quaes ficam abaixo  
do referido cemiterio.

Disputado o parecer da Com-  
missão posto em discussão, o Ci-  
dadão Capitão Avelino obtendo a  
palavra, exararam a planta  
dos terrenos que ficão arredor

do cemitério, e propoz em primeiro  
lugar que a Câmara não disponha  
mais dos terrenos que ainda não  
se acham vendidos, e em segundo  
que a Câmara não remova o  
cemitério como requer a Commissão  
Pombalita, e sim que se erigir um  
novo cemitério, e que para se escolher  
o lugar para este, seja nomeada uma  
commissão especial composta de três  
membros.

Posto em discussão e votação a proposi-  
ta supra foi approvada. Em seguida  
o Cidadão Presidente nomeou a Com-  
missão especial composta dos ci-  
dadãos Vereadores Capitão Avelino  
de Souza Figueiredo Tenente Coronel  
Riducínio Xavier Bueno da Sil-  
veira e Major Antonio Damazio  
dos Santos, que accitaram.

Parecer da Commissão  
de Obras. A Commissão examinando  
do requerimento de Jacob Eickhous  
burguez no qual pede licença para  
construir uma escada no passeio  
enfrente a sua casa na Belle-  
Arues para poder entrar na  
mesma sem difficuldade, deu  
o parecer seguinte: A Commis-  
são é de parecer que se execute  
da a que requer a suplicante  
uma vez que seja dentro do banno  
especificado o lito da rua desimpedi-



Saldo das contas 16 de Agosto de 1895  
Reduamir Xavier Bueno da Silveira  
Avelino de Souza Figueiredo

Posto em discussões e votações  
o parecer supra foi aprovado

O Cidadão Intendente apre-  
sentou o balancete de Receita e  
Despezas da Recebedoria Mu-  
nicipal correspondente ao mez  
de julho do corrente anno e com  
o seguinte resumo.

Saldo do mez anterior 5:872/278

Receita deste mes = 5:105/946

Saldo existente no Ban-

co Com e Industria 4:308/800 13:28/124

Despezas deste mes 5:434/296

Saldo existente em sci 7:852/728

No Banco Com e Industria 4:308/800

Em cofre 3:543/928

Saldo total — 7:852/728

A Commissão de Contas.

O Cidadão Intendente Apresenta  
mais o relatório do fiscal e pe-  
de que seja lido, o qual é li-  
do, e na parte em que refere-se  
ao concerto da ponte da Callanid,  
o Cidadão Intendente diz que  
a tempo afficou ao governo  
pedir o concerto dessa ponte  
e como até agora o governo <sup>mas</sup> não  
providencia alguma elle tráz  
ao conhecimento da Câmara  
em seguida o Cidadão Capitão



Arletino obtendo a palavra diz que  
as pontes de estradas geras isto é que  
ligão Municipios são sempre  
feitas pelo Governo por isso elle  
propoe que se officie ao Governo  
nao só <sup>supellido</sup> o causante dessa ponte como  
tambem a do caminho de Itatiba  
e outras que estão necessitando  
de reparos

Ponto em discussão e votação foi  
aprovado ficando o intendente au-  
thorizado a officiar nesse sentido

O Cidadão intendente traz os  
conthecimentos da camara que  
a tempos recebeu um officio da  
repartição de Higiene de São Paulo  
no qual pedia proporcionar dois  
pedagogos por conta do Governo aos  
desinfectadores que acompanharam  
o segundo Batalhão de Policia que  
veio de São Paulo para este estado  
que dispunha dos cafres munici-  
cipaes para essas despesas a quan-  
tia de M. \$ 304800, e que a tempos  
officiou ao Director dessa repartição  
pedindo para o Governo fazer esse  
pagamento, e que até agora não  
foi feito e que como agora tem  
mais uma outra despesa com a  
votta de mais desinfectadores,  
elle traz os conthecimentos da  
camara a fim da camara dar  
as providencias precizas.



Entrando em discussão foi resol-  
vido que ficasse a mesma Cida-  
dão Intendente autorizada  
a officiar nesse sentido ao Se-  
cretaria do Estado dos Negocios  
do Interior.

### D Indicações

O Cidadão Intendente apresentou  
do o mapa dos terrenos que  
ficam ao redor do Cemiterio mu-  
nicipal. Indiga que a Camara  
considere esse praça publi-  
ca o terreno que no mapa  
achase marcado com as letras  
f-g-h-i-etc.

Posto em discussão e votação  
foi approvado.

O Cidadão Capitão Avelino diz  
que a tempo foi indicade, e  
approvado pela camara, que  
a Camara levantasse um  
emprestimo de \$200.000,00 para  
tratar da curatização das aguas  
para esta cidade, e que ficou em  
cargado de levantar esse emprés-  
timo o Cidadão Intendente então  
Capitão Fernando Arenas, e que  
com a retirada deste foi  
confirmada a indicação, fi-  
cando autorizada então o Ci-  
dadão Intendente Capitão Antonio  
Ribeiro Rodrigues, e que como  
até agora não foi possível



levantas esse empréstimo, elle propo-  
zha de novo que se confirmasse  
a referida indicação, e que fosse  
esse empréstimo feito do modo  
seguinte: em primeiro lugar a Camara  
tratar de obter da Camara de São  
Paulo a copia do contrato de  
empréstimo feito por ella, a qual  
deverá servir de base para esta, em  
seguida a Camara deve se dirigir  
ao Governo ou a qualquer um  
Banco ou mesmo a particulares  
propondo o referido empréstimo com  
garantia da taxa ou quarta par-  
te de rendimento da camara todos  
os annos para amortisação da  
divida; propohe mais que em  
caso de se obter o referido emprés-  
timo por esta forma, fosse  
este lançado em acta da camara  
de um modo bem claro, para  
que a camara unidaria não  
pudesse lançar mais d'elle  
senão para o referido encan-  
mento de agua.

Porto em discussão e votação foi  
approvedo. Em seguida o Cidadão  
Presidente affereu se a arranjor  
a com a camara de São Paulo  
a copia de empréstimo; o que  
é accedido.

O Cidadão Capitão Avelino  
falla sobre as estradas Municip.



o prazo, dizendo que pela Constituição  
são as Câmaras não obrigadas  
a concertar-as e que como as  
estradas deste município estão  
se muito ruins elle propoz  
que a Camara tome em consi-  
deração, commessando a fazer  
as, principiando por aquellas  
que estiverem em peores estados  
e para isso elle indicou para  
que a camara mande fazer  
a estrada que desta vai a  
estrução de Tüpera, e que para  
isso, primeiro nomeie uma  
comissão especial a fim  
de examinar a referida  
estrada e apresentar um or-  
camento a qual depois de appro-  
vado pela Camara - por elle se-  
ja chamado concorrente  
para esse serviço.

Posto em discussão a Cidadão  
Mestre Antonio Damazio obtin-  
do a palavra diz que embo-  
ra seja de lei a Camara  
mandar fazer as estradas,  
elle oppoza para que a ca-  
mara por enquanto não  
tome concorrente visto  
a Camara ter que fazer ao  
mesmo tempo uma porção  
de estradas, e os cofres mu-  
nicipaes não comportarem esse



grande despesa.

Em seguida o Cidadão Capitão Avelino  
obteve a palavra e diz com breves que  
as cofres municipais não são compor-  
ta a despesa do concurso das es-  
tradas de uma só vez, e que  
não fará, e sim em primeiro  
lugar consertará uma dellas, e  
para o anno uma a duas outras  
e assim por diante, e desse modo  
em poucos annos terá consertado  
todos dantes desse modo e cumprimen-  
to a lei.

Posto em votação a indicação do  
Cidadão Capitão Avelino foi appro-  
vado, votando contra o cidadão  
Major Estanislau Damazio dos  
Santos.

Em seguida o Cidadão Presidente no-  
meia a Commissão composta dos Cida-  
dãos Tenente Coronel Reducirio Xavier  
Bueno da Silveira, Capitão Avelino  
de Souza Figueiredo e Capitão Antonio  
Jose da Costa Nob, para fazerem  
o orçamento da referida estrada.

Em seguida o Cidadão Capitão  
Avelino fez a sobre dous nego-  
ciantes que existem nas dividas  
deste Municipio, com Taberna  
as quaes negociam a muito  
tempo sem licença, e pede  
a camara que se dirija a  
camara de Taberna verificarem



do se elles têm pago as licenças  
magnette Municipiaes, e se não es-  
tiverem collectadas magnette mu-  
nicipiaes sejam collectadas neste.

Não havendo mais nada a tractar  
o Cidadão Presidente encerrou a ses-  
são, da qual levantou-se a pres-  
ente acta. Em Santo Froy de  
Paleta Secretário da Camara aces-  
si. *Sig. Officiaes*

Reductor Per. B. da Silveira  
Avelino de S. Figueiredo  
Antonio Louz da Costa Wilch  
Antonio Ribeiro Rodrigues

Acta da Sessão Ordinaria de 1.º de  
Outubro de 1895.

Presidencia de Cidadão Coronel Ju-  
quin de Siqueira Moraes.

1/10/1895  
No primeiro dia de mez de Outubro  
de mil oitocentos e noventa e cinco,  
nesta cidade de Jundiahy, presentes  
as horas do costume, na sala das  
sessões da Camara, os Cidadãos  
Periadores, Coronel Joaquim de Siqueira  
Moraes, Tenente Coronel Reducunio  
Naves Pires da Silveira, Capitão  
Antonio Louz da Costa Wilch, Capitão  
Antonio Ribeiro Rodrigues e Hoelins  
de Souza Figueiredo, presentes mu-



mero legal, e Cidadão Presidente declarou  
aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, pos-  
ta em discussão, o Cidadão Capitão Ave-  
lino obtendo a palavra, diz que da acta  
consta que a camara tivesse deliberado  
dirigirse a Camara da Villa de Cabreua,  
perguntando se o negociante João Baptista  
Victor Manuel Tomi tem pago as impostos  
de seu negreio naquelle municipio, e  
se não tivesse pago, a Camara de Juridicção  
colletasse-o; quando não foi isso que a  
camara resolveu, e sim que a camara  
perguntasse a camara de Cabreua se o  
referido negociante pagava os impostos  
naquelle municipio, e em caso de res-  
posta afirmativa a camara retira-se  
da camara de Cabreua os referidos  
impostos, visto que o referido negreio  
achase collocado neste municipio, e  
não naquelle; e que em caso de res-  
posta negativa então a camara de Juridicção  
colletasse-o e cobrasse amigavelmente au-  
judicial os impostos d'elle, desde o tem-  
po em que achase negociante; por isso  
pede que conste da presente acta como  
emenda da acta da sessão anterior,  
o que é posto em votação sendo appro-  
vado, em seguida é posta a acta em  
votação com a emenda e que é appro-  
vada e assignada.

Expediente.

Circular da Secretaria de Estado, dos



Negócios do Interior fazendo sentir a Câmara  
que em face da Lei n.º 16 de 13 de  
Novembro de 1891 que organizou as Mu-  
nicipalidades tornando-as autônomas,  
também tem estas obrigação de velarem  
pela salubridade pública; e se o Governo  
pedirá auxiliar em casos extraordiná-  
rios de grandes calamidades, por um  
não tem lugar o que a Câmara requer  
em officios de <sup>pedir</sup> pagamento das despesas feitas com  
desinfetadores, etc.

Posto em discussão o Cidadão Capitão  
Arelino obtendo a palavra propoz  
que se officie de novo a respeito  
do fazendo sentir que as despesas re-  
feridas, não foram <sup>PMI</sup> <sup>UGC - AH</sup> proeminente de  
epidemia no município, e assim  
feitas com os desinfetadores que acom-  
panharam o 2.º Batalhão de Polícia  
que chegou do Paraná este estabelecimen-  
to na capital, quando se manifes-  
tão alguns casos de moléstias sus-  
peitas, e então por ordem do governo  
foi remittido para esta cidade, accom-  
panhado na ocasião os encarregados  
de fazer as desinfecções, e nesse occa-  
são o Governo deu ordem a esta Ca-  
mara a proporcionar as despesas  
e abastecimento a esses empregados.  
Posto em votação a proposta do Cidadão Ca-  
pitão Arelino foi approvada.  
Circular da mesma secretaria



fazendo antes que como se tem declarado  
na epidemia de varicela no Rio de Janeiro  
e em alguns pontos do estado, recomen-  
da a applicação da vacina, lembrando  
que a Directoria de Servicos Sanitarios  
nesta se encarrega de distribuir em  
grande quantidade as Symples vacinas,  
de quem a camara poderá requisitar  
quando preciso, e bem assim pede  
que em tempo se remettida a aquella  
secretaria a estatistica das pessoas que  
foam vacinadas e revacinadas, e os resul-  
tados obtidos, etc.

As Cidadães Intendente p<sup>o</sup> providencias.  
Officio de Cidadães Coletor - desta Cidade,  
presentando uma circular de Thesouro  
do Estado, no qual avisa que os paga-  
mentos feitos pela executoria, so serao  
feitos ao Procurador especificamente consti-  
tuído pela Camara, ou ao Intendente  
quando for por ella declarado para  
das quitacoes

### Inteirado

Em seguida o Cidadães Intendente obtendo  
a palavra, propoe que constitua um  
procurador para receber qualquer  
importancia na executoria quando  
ella tiver que pagar, o Procurador  
da Camara Capetão Joaquim Pires  
Penteado.

Posto em discussão e votação foi approu-  
vado assignado por Luiz Fungo  
Baptista Martins e outros membros



da rua Praça 13 de Maio, fazendo abertu-  
ra de um portão no jardim publico  
daquelle lado,

As Cidadãe Intendente para informar  
Requerimento do Cidadãe Major Ca-  
rolino Pontes de A. Sucria, requerimen-  
to e pagamento de custas na impor-  
tancia de R\$ 605\$100, dizendo que  
a camara a tempos já deu despacho  
favoravel, isto é mandando que  
fosse pago pela verba, e como até  
agora elle ainda não podesse re-  
ceber pela ineficiencia da  
verba, elle, proprio, e pelle que a Camara  
authoriji ao Procurador a des-  
contar dessa importancia os im-  
portos que elle é devedor a camara  
entregando-lhe estas o excedente.

A Comissão de Justica

O Cidadãe Intendente apresentou  
os relatórios de 1º e 2º fiscal, e pediu  
que fosse lido, o qual foi lido, em  
seguida apresentou mais o Balan-  
ço e documentos de Necessários e  
Despesas - da recebedoria Municipal,  
correspondente ao mez de Agosto  
de corrente anno, com o seguinte  
resumo:

Saldo existente em cofre no  
mez anterior 3.543\$928

Retirado de B. Com. e

Inductiva plechique n.º 352 / 1.º e 2.º

Saldo de mesmo 4.543\$928 Transm. postudo.



Transporte 45458928  
 Retirado do Banco Comm<sup>o</sup>  
 e Ind. pelo cheque 45613 15008000  
 Receita deste mez 91928102 155368030  
 Despesa deste mez 22948296  
 Saldo existente em caixa restituida 60418734  
 No Banco.

Saldo existente no Banco  
 comm<sup>o</sup> e Ind. no mez ant-  
 terior 43088800  
 Retirado pelo cheque n<sup>o</sup>  
 45612 15008000  
 Retirado pelo e  
 cheque n<sup>o</sup> 45615 15008000 26008000 17088800  
 Saldo da Camara em res. 77508534

A Comissao de Justica  
 O Cidadao T<sup>o</sup> Coronel Reducimus apre-  
 senta um telegramma do Presidente  
 do estado, communiçando a Camara  
 e outras autoridades, a passagem  
 do ministro de industria por esta  
 cidade etc; e diz que para receber  
 se o ministro foi preciso fazer-se  
 algumas despesas, por isso propoe  
 que a Camara authorize o pagamento  
 de estas despesas.

Nesta em discussao e votacao foi  
 approvado que a camara mandasse  
 pagar.

O Cidadao Coronel Moraes apre-  
 senta por escripto a seguinte indica-  
 cao:  
 Indica que se marque um prazo para



os proprietários das ruas Francisco  
Glicerio e Barão de Jauary, fizeram  
as cotações em frente de seus predios,  
sendo estas feitas de pedras lavras,  
das ou de cimento, substituindo  
as cotadas de pedras de iguaes,  
medida esta que em nada affecta  
os proprietários visto que os proprie-  
tarios dos predios dessas duas ruas são  
pessoas que achão-se em condições  
de fazer as

Porto em discussão foi approvada  
a indicação supra, sendo  
dado o prazo de 3 mezes para a con-  
strução das referidas cotadas, e  
em caso de remissão a multa  
de \$50000, e neste caso a camara  
manutera fazer a e cobrará  
do proprietario a importância  
judicial, a importância das  
despesas.

O Cidadão Intendente diz que  
em vista do governo estar auxiliando  
as camaras municipaes que  
querem fazer encanamento  
de agua nas cidades; e elle indica  
a camara que se remetta ao  
governo as plantas dos estudos  
das aguas e esgotos desta cidade  
afim do governo mandar exami-  
nar, e na mesma occasião  
se peça um auxilio ao governo  
para o mesmo encanamento, po-



desde depois <sup>depois</sup> feitas emprestamos a  
particulares.

Feito em discussão e votação foi  
a aprovação sendo ainda ordenado ao  
Cidadão Intendente para remetter  
as propostas e em seguida officiar  
se nesse sentido.

O Cidadão Capitão Antonio J<sup>o</sup> da  
Costa Wilch, fallou sobre as aguas  
do chafariz do Largo de Santa Cruz,  
dizendo que a muito tempo foi  
por elle indicada o melhoramento  
da conducção da agua para aquil-  
le chafariz, o que foi approvado  
pela camara, e por mais de  
uma vez authorizado o Cidadão  
intendente de fazer o referido  
melhoramento, e no entanto ate  
agora o chafariz achou-se no mesmo  
estado, por isso elle traz de novo  
as contas e o plano da camara pediu  
de urgencia os referidos reparos,  
visto esta agua ser por assim dizer  
a unica de servidão publica  
para esta cidade, e portanto não  
pode ficar assim desprovida.

O Cidadão Intendente obtendo a pa-  
lavra, deu explicações porque ain-  
da não mandou fazer os referi-  
dos reparos na dita agua; di-  
zendo que como se está trabalhando  
para se obter o empréstimo para  
se fazer o melhoramento geral



das aguas para a cidade, elle tem  
adivido, e fine de mês se de uma  
e' vez podesse fazer todo o encaun-  
mento, em seguida o Cidadão Capitão  
Avelino obtendo a palavra propõe  
que fique a diada e melhoramento  
dessa agua até que o Governo de  
resposta sobre o auxilio pedido  
pela camara, e uma vez que se  
já fôr favoravel, então a vez da  
camara tractar de gastar com essa  
agua quanty quer quantia se fu-  
applicada no encaunamento ge-  
ral, e se não fôr favoravel, en-  
tão a camara mandará fazer em  
melhoramento até que mais  
tarde a camara possa levantar  
o emprestimo para o encaunamento  
geral.

Porto em discussão e votação a  
proposta do Cidadão Capitão Avelino  
foi approvada.

O Cidadão Intendente diz que tendo  
a tempo sido authorisado pela  
camara, a mandar proceder as  
vacinas, tanto nas escolas pu-  
blicas como nos particulares, e  
tendo conversado com o Dr. João  
Pereira de Netto Moraes, como me-  
dico da camara, elle disse que  
se faria esse serviço mediante  
um pagamento, pois que do con-  
tracto que elle tinha com a camara

não constava dessa e lançada; a vista  
de que elle Intendente não se obrigou  
a tractar com o referido medico em  
serviço pelo preço de \$100,000, com  
a condição de medico a apresentar uma  
relatoria dos serviços prestados, e como  
a relatoria já lhe foi apresentada con-  
stando de parte de 400 pessoas vacinadas  
elle pede authorização da camara  
para fazer tal pagamento.

Posto em discussão e votação foi appro-  
vado o referido pagamento.

O Cidadão Intendente lembra a camara  
que é tempo de fazer-se o orçamento  
para o anno de 1896, e que é preciso  
algumas modificações em certos im-  
postos como também a criação de  
outros. Posto em discussão a pro-  
posta supra, foi approvado que seja  
o Cidadão Major Luiz Estevão de  
Lima, Director Geral dos Serviços  
Municipaes, authorizado a fazer o  
orçamento para o próximo anno fazendo  
de us modificações precisas etc e  
supplementar em sessão de camara  
logo que esteja prompto para ser exam-  
inado.

O Cidadão Intendente lembra que  
é tempo de fazer-se a collecta das  
cozas, e por isso traz ao con-  
hecimento da camara, para ella  
nomear uma commissão especial  
ou um auxelium ao procurador



pare procederem. Auebins obtendo  
a palavra dentro que existe na  
camara nessa lei nesse sentido de  
terminando a atribuição de  
que empregado pertence esse sentido  
em seguida e' convocada a lei re-  
tificando ser da atribuição do  
Procurador da Camara em seguida  
e' dado ordem ao Cidadão Intendente  
para mandar o Procurador da Ca-  
mara proceder a collata de acordo  
com a lei.

O Cidadão Intendente traz mais  
ao conhecimento da camara que  
tendo se de dar seu atestado  
para uma casa no caminho da  
Barreira e está apresentando  
grandes difficuldades por estar  
o terreno retirado da rua e en-  
tre o terreno e a rua existit  
uma mesga de terra pertencente  
a camara pede que seja nomeada  
da uma comissão especial  
afim de examinar o dicto  
terreno e dar seu parecer, evi-  
tando deste modo difficuldades fu-  
turas. Em seguida a camara re-  
solue nomear a comissão es-  
pecial composta dos Cidadãos  
Intendente, e Capitão Auebins para  
examinarem o terreno e resolverem  
quando em seguida o atestado  
sem ser preciso voltar a camara.

Com referencia a mudanca de Com-  
municar Municipal e Cidadania Capita-  
l de Anselmo obtendo a palavra, propoe  
que seja adiado, ate que o Govern-  
do responda sobre o auxilio pedido  
para a canalizacao das aguas, por  
que uma vez tendo-se de fazer a ca-  
nalizacao das aguas, torna-se des-  
necessario a creacao de outros co-  
municar, visto a reclamação da  
Companhia Paulista ser referente  
as aguas.

Posto em discussao e votacao a pro-  
posta supra foi approvada.

1895  
O Cidadão Sr. Reducinio indicou  
que se conceda, como prescriptiva  
a sepultura em que se acha sepul-  
tado o Sr. William Harrah.

Posto em discussao e votacao foi  
approvada sendo dado ordem para  
ser passada a carta.

Não havendo mais nada a tractar  
o Cidadão Presidente encerrou a  
sessão da qual lavrou se a pre-  
sente acta. Sr. Bento Ferraz de Valdes  
Secretario da Camara a seguir  
firmou

Antonio Pires Rodrigues  
Archimedes de F. Figueiredo  
Antonio José da Costa Willy  
Jacob Eichenberger  
Rudolph Antonio Pires da Silva



Acta da Sessão Ordinaria de 15  
de Outubro de 1895

Presidencia do Cidadão Coronel  
Joaquim de Figueira Moraes

As quinze dias do mes de Outubro de  
mil novecentos e noventa e cinco, nes-  
ta cidade de Jundiahy, presentes  
na sala das sessões da camara os  
Cidadãos Periaadores Coronel Joaquim  
de Figueira Moraes, Tenente Coro-  
nel Rodolpho Kovier Bueno da  
Silveira, Capitão Antonio Jose da  
Costa Rêta, Capitão Antonio Ribeiro  
Rodrigues, Capitão Avelino de Souza  
Figueiredo, e Jozeff Eichenberger,  
havendo observado legal o Cidadão Pre-  
sidente declararam aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior,  
posta em discussão, o Cidadão Ca-  
pitão Avelino obtendo a palavra,  
diz que não consta da acta, que  
fica archivando o telegramma  
do Presidente do Estado, dirigida  
ao Presidente da camara e outras  
authoridades desta cidade, com-  
municando a passagem de mi-  
nistros de industria por esta cidade,  
por esse facto que consta da pre-  
sente acta como emenda, em segui-  
da é posta a acta em votação com  
a emenda sendo approvada.



Em seguida a C. do Acto da Capital de Amalins  
requer que seja passado a Presidencia  
a um qualquer Vereador, enquanto  
não se liço um protesto assignado  
pelos vereadores presentes, e consta um  
artigo sahido em uma das folhas  
da Capital contra o Concelho Joaquim  
de Siqueira Moraes Presidente desta Ca-  
mara.

Em seguida e liço o seguinte protesto  
A Camara Municipal de Jundiaby  
foy reunida para deliberar em ses-  
são ordinaria os trabalhos que a  
consta de publicar she impostos. Os  
vereadores abaixo assignados ten-  
do liço um artigo em referencia  
ao seu Digno Presidente accusando-o  
de desvios dos deveres Municipaes,  
protesta com a mesma energia e cor-  
ticia semelhante a haire. O Muni-  
cipio inteiro sabe os erros, sui-  
ficios praticados por seu Digno  
Presidente, e que o principal motivo  
das pequenias de suas intelligencias  
politicas no municipio, são exactamen-  
te devidas ao seu esmerado gello pelas  
rendas municipaes e suas applicações,  
como de mais na consciencia dirão  
assim os proprios aggressores. Pedin-  
pois os abaixo assignados, se inicia  
na acta, e presente protesto para  
que não passe em silencio tão  
grave accusação que a todos nos



alcansaria, visto a respectiva habilitação  
e subscritos nos todos os seus actos  
municipaes. Assignado pelos Senhores  
Antônio José da Costa Wilch  
Antônio Rubião Rodrigues, Joazeb Cícero  
Berger, Melchior de Langa Figueiredo  
e Pedrocinio Xavier Soares da Silveira

### Expediente:

Circular do Cidadão A. Almeida  
Luzes Filho, pedindo que lhe seja  
enviado o nome das pessoas que  
têm madeiras para ser vendidas  
no mercado, a fim d'elle poder  
guiar os mesuros, nos preços  
de cada qualidade de madeira  
afim de ser approveitado os  
preços das madeiras e não seja  
estragada as mesmas.

### Inteirado.

Requerimento do Domingos Liriano  
requerendo guias e sargetas em fran-  
te a seu predio a rua Joazeb Borges,  
visto o mesmo está sendo estragado  
com as chuvas etc.

### Ao Cidadão Intendente:

O Cidadão Intendente representa a  
Cancie e documentos de Recetta e  
Despezas da recebedoria Municipal  
concupandente ao mez de Setembro  
do corrente anno, com o seguinte  
resumo.

Saldo existente em caixa no mez anterior 6:0418,754

Recetta deste mez

Por soma

5:6838,198

11:7248932



Transporte	R. 724 x 932
Supra d'este mez	<u>5.400 x 246</u>
Saldo em caixa neste mez	6.324 x 706
Existente no Banco Com- mercio e Industria neste d'cto	<u>1.708 x 800</u>
Saldo da Camara em ser.	8.033 x 506

### Parceres das Commissions.

Para que as commissoes podessesem  
funcionar, o Cidadão Presidente no  
meu interinamente para fazer  
parte da commissão de Contas na  
falta do Periclor Major Antonio Da  
maque dos Santos, o Periclor Capitão  
Artilheiro de Louca Figueiredo.

### Parceres da Commissão de Contas.

A Commissão de contas examina  
mandu as balancetes e documentos  
correspondente os mezes de Maio, Ju-  
nho, Julho, Agosto e Setembro, da  
e parecer seguinte em todos elles.  
A Commissão achando conforme  
as contas apresentadas em todos os  
balancetes e de operações que seja  
approvadas.

Acta das sessões de 15 Setembro 1875

Antonio Jose da Costa Hilch.

Artilheiro de Louca Figueiredo.

Posto em discussão e notação e parecer  
supra foi approvedo

Commissão de Justiça exami-  
nando o Requerimento do Cidadão  
Caralino Bandeira de St. Leopoldo



no qual pede que seja descontado da  
quantia de \$6000 das de minhas sus-  
tas, que a camara lhe e' devedora, os  
impostos que elle deve a camara  
e lhe seja restituído o restantem-  
to a camara em outra sessao fu-  
tei da de despacho favoravel sobre  
esse pagamento, e elle não ter  
poderido receber, pela manifestação  
da verba. A Commissão deu o parecer  
seguinte: A Commissão e' de parecer  
que persistindo o mesmo motivo  
pelo qual não foi effectivado o pa-  
gamento requerido, seja adiado o re-  
ferido pagamento até que haja verba.  
Sala das Sessões 15 de Maio 1875

Reduzido a Buro, Jacob C. Stamborg  
Este em discussão e votação o pare-  
cer supra foi approvado.

O Cidadão Capitão Antonio com-  
municou a camara que elle e seu ad-  
lego Capitão Antonio Ribeiro nomeados  
em commissão especial para dar  
cum a seu barrente p<sup>o</sup> uma caça no  
caminho da Barreira, foram até  
lá, e verificando, - deram e alustia-  
mente no terreno do requerente  
deixando o terreno da camara li-  
vre e desempedido etc.

A Commissão encarregada de fazer o ex-  
ame do contrato da estrada que  
partindo do morro do de pedras no  
comisso de Sítio - Romão estada,



nelha até as divisas de Cabruza, ou até  
as terras do Sítio Barbosa e d'ahi até  
a Estação de Itupuaçu; apresentou por  
scripto o orçamento e um regulamento  
para os consertos de todas as estradas  
municipaes que seguem abaixo trans-  
cripto e tambem um livro de pro-  
jectos da camara.

A Commissão nomeada para apresentar  
o orçamento para os consertos das  
estradas Municipaes, que se dirigem  
aos extremos do Municipio a par-  
tir da Cidade de Juncalinho, e em prin-  
meira logar, a que partindo do monumento  
de pedra no cume do Sítio - Romão,  
estrada nelha, até as divisas de Cabru-  
za, ou até as terras do Sítio - Barbosa  
e d'ahi a Estação de Itupuaçu, não tendo  
dados precisos pô saber com precisão  
a distancia exacta, julgou melhor  
desempunhar-se do encargo para que  
foi nomeada, apresentar um pro-  
jecto geral de preços e regulamento  
para a realisacão d'este serviço mu-  
nicipal, tomando por base a me-  
dida Brasileira - a legua de três  
mil braças de comprimento, ou  
6000 metros - correspondentes, pagos  
de se tais serviços por braça qua-  
drada - os preços maximos de cin-  
centa reis a braça quadrada e  
recadas em capaxião a quarenta reis  
a braça quadrada, e a vinte reis



a base quadrada em espessura e conta  
e altura mil reis cada bocino ou espa-  
to de madeira conforme descripto  
no regulamento.

A Commissão julga ter feito  
um serviço cansativo ao Muni-  
cipio, para melhor execução da lei, e  
julga poder-se ser as obras feitas  
com este capitulo por parte dos  
empiteiros, visto serem os preços  
razoáveis para ambas as partes.  
No entanto a Camara deliberou  
como lhe pareceu melhor restituir  
da Commissão a satisfacção pen-  
sas que comprou com o dever con-  
venciosamente, correspondendo as-  
sim a confissão que de vez me  
receu. Juiz diabo, 15 de Outubro de 1895

Regulamento para os concertos das  
estradas municipaes do municipio de  
Juiz diabo, de conformidade com a Lei  
Estadual referente as Camaras Mu-  
nicipaes, toma por base a base  
brasileira que conta tres mil bo-  
cas de comprimento ou seis mil  
e secentos metros; de modo as estradas  
municipaes comporem de  
oito metros de largura de leito  
em toda a sua extensão e dois  
metros para cada lado para  
dessecação do leito, conforme  
a lei municipal aprovada em  
sessão de 1.º de Maio de 1895, teremos



um e quatro mil braças quadradas  
ou cincoenta e dois mil e oitocentos  
metros quadrados em cada legua  
de estrada, reduzidas reduzidas  
a tarefas de dez braças  $\square$  Teremos  
duzentas e quarenta tarefas, pagas  
a cinco mil reis a tarefa ou (50)  
cincoenta reis por braça quadrada,  
ou um conto e duzentos mil reis  
por legua.

Nos pequenos correços, que as estradas  
atravessem, mas esse sendo o leito do  
correço a três palmos ou 66 centímetros,  
serão as águas canalizadas por meio  
de pranchões de peroba-mirim,  
os quaes deverão ter três polegadas  
de grossura por doze de largura  
e vinte palmos de comprimento, em  
pregando-se em cada correço qua-  
trê pranchões dois de cada lado  
envernizados em meia madeira  
um palmo de cada um dos pranchões  
presas por três parafusos de ferro  
assim envernizados serão coloca-  
dos um de cada lado, e seguros ao  
solo tanto enterrado como em cima  
por braceleiras de madeira de  
leij, serradas nas extremidades,  
de modo a comprimir as pran-  
chões de encontro as paredes for-  
madas pelo leito da estrada, e  
presas as braceleiras por pregos  
caribras, ficando os pranchões também



enterrados, quanto seja suficiente para  
receber a estiva que deverá ser de  
pauz roliços de madeira de lei, e  
grossura suficiente a suportar o atten-  
ro e peso de carros carregados, devem  
de ter o comprimento de dezesseis pal-  
mos cada um, levando cada bacio  
dezesseis ou dezante pauz na estiva,  
atterrada esta ficara no mesmo  
nivel da estrada; as abraçadeiras  
em numero de 12.

Para a realisacão destes servicos,  
o Intendente Municipal chamara por  
edictos impunitivos que os queis  
executar de acordo com o regulamen-  
to e tabella de preços, e prazo mi-  
nimo da chamada sera no  
minimo quinze dias, para quem  
apresentadas as propostas em cartas  
fechadas, e entregues ao Director Geral  
acompanhara cada proposta a quan-  
tia de um mil reis, os queis serã  
escripturados em livro de propo-  
sitas, mencionando se o numero  
de propostas recebidas; e servira  
de caucão a proposta aceita; per-  
dendo o proponente o direito de re-  
ceber, eago deixa de assignar o con-  
tracto definitivo no dia que  
lhes for indicado pelo Intendente  
Municipal. No mesmo dia que  
findar o prazo da chamada de em-  
preiteiros, a hora marcada nos



edictais, e Intendente Municipal, e Director Geral  
e secretarias, reunidos sob a direcção do In-  
tendente Municipal, em uma das salas  
da Camara, em presenca dos interessados,  
serão pelo Director apresentadas as pro-  
postas e o competente livro de lançamen-  
to das caucões, se procederá a abri-  
tura das propostas, que deverão ser  
escripturadas o nome do empreiteiro,  
e preço proposto, pela feitura das  
obras: em acto contínuo, serão as  
propostas examinadas, accitando  
o Intendente, a mais vantajosa; será  
communhada ao empreiteiro ou  
por carta do Director estando o emprei-  
teiro ausente, cuidando-se a assignar  
o contracto definitivo no prazo  
de tres dias: serão motivos de pre-  
ferencia, em primeiro lugar o re-  
conhecimento de honestidade do proponente,  
profissionalidade, e menor preço para  
a execução das obras a contractar, e o  
menor preço inferior a tabella.

O empreiteiro, no acto de assignar  
o contracto definitivo depositará mais  
um mil reis, como garantia de seu  
contracto, e se deduzirão dos paga-  
mentos parciaes dez por cento das  
quantias que receber, como refor-  
ço da caucão; estas quantias desde  
o dia que entrarem nos cofres mu-  
nicipaes, vencerão os juros de seis  
por cento annual, que serão li-



quidadas quinze dias depois de con-  
cluidas as obras da empreitada.  
As estradas municipaes, só poderão  
ser modificadas na largura total  
de dous metros, e de o luto for ser-  
vado de ambos os lados, por vallas  
de lei, se foverem as vallas simples,  
darem a largura do luto (dois metros)  
serão estes removidos de acordo com  
o proprietario, ou a Camara medem  
vigando os proprietarios, igual-  
mente procederá com a cercas de  
lei, removendo-se ou medemvigando-  
do-as.

A Camara uma vez decretada o  
cumprimento de qualquer obra ou estria-  
da fora do perímetro da Cidade,  
município ou em mais intenden-  
tes locais, a quem submeterá a fis-  
calização das obras, com quem se  
entenderá e se entenderão os empre-  
teiros em relação ao serviço que  
inspecionarem: estas nomeações de-  
verão ser feitas por votação secreta  
entre os vereadores; ou propostas  
por qualquer vereador, pessoas  
estrangeiras á Camara, e por estas  
aprovadas em votação secreta.  
As obras uma vez commencedas,  
não podem ser interrompidas, Sal-  
vo caso de força maior, o empre-  
teiro deverá manter um pessoal  
diario pelo menos de dez operarios.



em cada logar, ou fração de legua de  
estrada que houver empreitada, Sempre  
que tiver menor numero será adju-  
tida pelo intendente local, que lhe  
marcará o prazo de oito dias para  
o completo, findo este prazo, não se-  
rão completos o numero de operarios,  
será pelo intendente local multado  
em cinco mil reis por cada um  
que faltar ao numero de dez, e lhe  
marcará novo prazo de oito dias,  
se a falta, a multa será em dobro

Os concertos das estradas dependem  
de se alargamento poderá este ser  
feito de um só lado ou dos dois, de  
acordo com o intendente local, e lei-  
to da estrada será abaulado, tendo  
o centro ou eixo do do leito até pro-  
gredas mais alto, de elevando os  
lados até ao nível da aresta do leito.  
nos logares onde o material for pedre-  
gos ou pequenas pedras, o abaula-  
mento será reduzido a um metro  
de duas palmadas. Para se facilitar  
nos empreiteiros, a execução dos  
concertos, lhes será facultado o tra-  
zimento as terras dos barrancos  
dentro do perimetro das estradas  
em escavações regulares, empre-  
gando as terras nos concertos, alar-  
gamentos e atterros de decidedas  
demaziadamente rapidas, nos  
logares de campo ou varzeas, po-



podrá abrir valles em toda a es-  
tensão precisa na largura até  
dois metros, e com as terras extra-  
hidas, alterarem o leito da estrada  
estas escavações serão feitas com  
regularidade não só a conservar  
a largura total da estrada (até  
metros) como a dar escoamento  
as águas filtradas ou pluvias.  
Nos lugares de tamber dos boeiros  
ou currais, não havendo prece-  
qui das terras para o abocanta-  
mento ou altero do leito da estran-  
da, será aberta frequencia sangras  
nos lugares mais convenientes  
para o escoamento das águas,  
estas sangras poderão ter a lar-  
gura de três palmos no míni-  
mo e fundo suficiente ao esco-  
amento; onde os currais ou boeiros  
ficarem a conveniente distancia,  
podrá vir deguajar nas boes  
dos currais ou boeiros, que igual-  
mente terão sangra correspon-  
dentes a largura para expedirem  
as águas em curraldas. Todo o leito  
da estrada deverá ser alterado  
ou conservado com as terras extra-  
hidas como assim se ficou declarado,  
sendo as terras ou materiais espe-  
tas de raizes ou tocos, ramos de  
mato &c. de modo o leito ser destoa-  
do de modo ao solo: seu caso contrario



em abuzo do empreiteiro, depois de adven-  
tido a primeira vez, será multado em  
dez mil reis e obrigado a execução  
dos serviços. Se nas proximidades  
de fundar o contrato o intendente  
local, julgar insufficiente o pessoal  
empregado na estrada para a conclu-  
ção do prazo do contrato, avisará ao  
empreiteiro a conveniencia de au-  
mentar o pessoal tanto quanto bastar  
para a conclusão das obras no tempo  
estipulado: se o empreiteiro não  
fizer, fundado o prazo incorrerá em  
multa de trinta mil reis, mar-  
cando-se o prazo impetregavel de  
quinze dias no maximum, para  
a conclusão das obras e serem  
estas concluidas por administra-  
ção e conta do empreiteiro.

O pagamento será mensal, com  
a duração maximuma de quinze dias,  
e effectuados a vista da conta de me-  
dição e detalhes do serviço executado  
durante o mez, entregue pelo intendente  
local ao intendente municipal, este  
mandará organizar a conta para o  
respectivo pagamento de conformidade  
com a contracto tabella e regulamen-  
to de obras nas estradas. Qualquer  
serviço impetregado pelo intendente  
local, não será medido enquanto  
não for ratificado de conformidade  
com o orden e letra do contracto e



regulamento. Na execução do contracto em caso de reclamação por parte do Publico ou da Camara, esta só se entenderá com esse o intendente local, e este, com o empreiteiro em tudo que for concernente as obras empreitadas, cabendo ao empreiteiro o recurso a Camara, quando se julgar prejudicado.

Todas as ordens de serviços desde o seu commetto, serão dadas pelo intendente local, a quem se apresentará o empreiteiro e o contracto que houver firmado, recebendo o empreiteiro, a ordem de comissoes os trabalhos: estas ordens serão sempre dadas por escripto, dactiladas, e assignadas pelo intendente local passando o empreiteiro recibo de haver recebido a ordem sobre o numero.

O Intendente local deverá conservar copias das ordens que expedir, a saber de ruidicões &c. Sempre de conformidade com o regulamento a quem a Camara, fornecerá copia, e igualmente ao empreiteiro.

Reogame-se as disposições em contrario

Jurandiby 15 Outubro 1895  
Reduccioni Lances Buenos da Sifera  
Antonia J. da Costa Silva, e Avelino de



Sauza Figueredo.

Tabella de preços a que se refere o presente regulamento.

Os concessões nas estradas municipais, pães, serão pagas por braça quadrada no máximo a razão de cinquenta reis por braça quadrada, ou a um conto e duzentos mil reis por legoa quadrada (12000000).

As roçadas em capoeiras, inclusive nel o destocamento, a razão de quarenta reis a braça quadrada - O destocamento no leite da estrada.

As roçadas em capoeiras, inclusive os destocamentos no leite das estradas serão pagas a vinte reis a braça quadrada.

As saúgas para o arreamento das águas, como descreve o regulamento, serão pagas por braça quadrada a cinquenta reis a braça quadrada.

Os boeiros ou desvios por franchais como descripto no regulamento serão pagos a cento e oitenta mil reis cada um, inclusive a valia de sechida as águas arreamadas.

Posto em discussão o Cidadão Indiferente obtendo a palavra diz que não existe verba para esse serviço, e propõe que seja criada uma verba, e ao mesmo tempo se abra a camara que os cofres mu-



meu paço acha-se esgotado, e que des-  
ta até o fim do anno existe muito  
to pouco dinheiro para se receber,  
e que são bastantes os pagamentos  
a fazer, por isso é de opporção  
que seja adiado esse serviço para  
mais tarde até que os cofres possam  
comportar essa despesa.

O Cidadão Capitão Avelino obtendo  
a palavra, diz que muito embora  
não exista dinheiro em caixa  
para esse serviço, tambem o  
pagamento não é feito de uma  
só vez, que possa abitar a caixa,  
e ser feito em prestações me-  
cês, e que além disso o primeiro  
pagamento deve ser feito no mez  
de Janeiro ou Fevereiro e nessa  
data já deve a Camara ter re-  
cebido muito dinheiro do novo  
exercício.

Posto em votação os projectos  
supra foram approvados, sendo  
em seguida authorizada ao Inten-  
dente a mandar levantar o edictal  
chamando correntes para  
esse serviço.

### Indicações

Indico para que se mande colhe-  
rar alguns lampreões na rua  
15 de Novembro, e bem assim  
mirrar e apedreguillar a mes-  
ma rua, visto a referida rua



achar-se em muito boas condições.

Acta das sessões 15 8<sup>to</sup> 1895

João Eichenberger

Posto em discussão, o Cidadão Capitão Avelino obtendo a palavra diz que como parte da rua não achou se edificada propõe que se faça o melhoramento indicado pelo collega, na dita rua, somente na parte em que a rua for edificada.

Posto em votação a indicação supra, para com a intervenção do Cidadão Capitão Avelino foi approvada.

O Cidadão Intendente indica que se mande fazer algumas placas de numeracao, para serem colhidas nas casas que acham-se sem numeros.

Posto em discussao e votação foi approvado que ficasse o Intendente autorisado a mandar fazer as cobrindo se dos proprietarios as referidas placas que forem necessarias.

O Cidadão Intendente consultou a camara qual a medida que deve tomar sobre os roubos e quebraamento de lamparas da iluminação publico.

Entrando em discussao, foi resolvido que o Intendente dirigisse-se ao Delegado de Policia pedindo que



de l'ia da Policia na vigia da re-  
fenda illuminacao, e ao mesmo  
tempo como o policiamento da  
cidade e frequencia, a Camara re-  
solueu officiar ao ministro de  
Justica pedindo o augmento de  
pracas para o policiamento des-  
ta cidade, sendo em seguida offi-  
ciado nesse sentido.

Nao havendo mais nada a tra-  
tar a Cidadão Presidente encerrou  
a sessao da qual se lavrou a pre-  
sente acta. Eu Bento Ferraz de Polido  
Secretario da Camara a escrevi.

Sig. Moraes

Antonio Ribeiro Rodrigues  
Antonio Lou da Costa (Vilh.)  
Jacob Eichenberger  
Rodericim D. Pires do Salgueiro

4/M/1895

Acta da sessao ordinaria em 4 de  
Novembro de 1895.

Presidencia do Cidadão Conssel  
Joaquim de Sequeira Moraes.

As quatro e mais do mes de Novembro  
de mil oitocentos e noventa e cinco,  
nesta cidade de Juiz de Fora, presentes  
as horas de costume, na sala das  
sessoes da camara, os Cidadaes



Perseverando, Coronel Joaquim de Siqueira  
Naveas Tinentes Coronel Reduimio Xavier  
Pereira da Silveira, Capitão Antonio José  
da Costa Vilch, Capitão Antonio Ribeiro  
Rodrigues, e Jacob Eichenbergen, havendo  
de numero legal, e bittudão Presen-  
te declararam abster a sessão.

Lida a acta da sessão anterior  
posta em discussão e votação, foi  
approvada e assignada.

#### Expediente

Officio da Secretaria do Estado dos Mi-  
nheiros do Interior, pedindo informan-  
ção, geral as condições em que se  
recebe o imigrante neste mu-  
nicípio, geral o salario, qual as  
vantagens que os fazendeiros offer-  
cem etc.

Entrando em discussão foi recob-  
rido que ficasse o Perseverador Capitão  
Antonio José da Costa Vilch, encarre-  
gado de dar as informações preci-  
sas.

Requerimento da communa em caren-  
çada de fazer um cimiterio na es-  
tância de Campo Limpo, requerendo  
o pagamento da quantia de \$100000  
anotado que a camara votou em  
outra sessão, para a fundação do  
referido cimiterio.

Dispensado o parecer da commu-  
na, posto em discussão e votação  
foi approvado que ficasse o bittudão



do Intendente autorizada a fazer  
o referido pagamento logo que houver  
dinheiro em caixa.

Requerimento de Luiz Breseanem  
empresario da iluminação pu-  
blica requerendo a abstracção das  
multas impostas pelo fiscal, por  
encontrar alguns lampieiros apagados  
mas mandando de 16 a 17 de p. para  
do sup. alegando que os lampieiros  
apagaram não por falta de combus-  
tivel e sem dano ao mais tempo.

Dispensado o parecer da cam-  
messa, posto em discussão e votação,  
foi resuelto que se relevesse as  
referidas multas, mas que não se  
reproduzisse, porque não seria at-  
tendido.

Abreio assignado dos mora-  
dores das ruas Barão de Ympey  
e Francisco Flicario, requerendo que as  
para as calçadas nas referidas ruas,  
afim de elles proprietarios fazer as  
mesmas, de conformidade com a  
deliberação da Camara de 1.º de  
Outubro do corrente anno.

Entrando em discussão foi res-  
vado que ficasse adiado o requeri-  
mento para ser resuelto na pro-  
xima sessão.

Requerimento de Luiz Breseanem  
requerendo a camara permissão para  
substituir os vidros de cima das







Bom dia senhores

O Cordeiro Intendente communicou a camara que fez o edicto e mandado concurrenente para o serviço de camante para a Estação de Tempera, e que não appareceu por nome algum.

Comunica mais que o muro de deposito de prender arimaes, e o edificio do Hospital Insano, soffreram avarias, com o grande temporal havido a dias, e por isso pede authorisação na camara para mandados fazer os consertos.

Posto em discussão e votação, foi approvado, que fiquem os messes cidadãos Intendente authorizado a mandados fazer os referidos consertos.

O messes cidadão Intendente communicou a camara, que devido a reclamações dos arangeres, mandados fazer um cercado de madeira no matadouro Municipal, para recolherem o gado que tem de ser abatido, evitando desse modo grandes perigos que se dá haver, na occasião de fazer o referido gado, por isso pede approvação da camara, de seu acto, para poder pagar as despesas.

Posto em discussão, foi approvado, ficando authorizado a pagar



as espeluz feitas.

O Cidadão Capitão Antonio J.<sup>o</sup>  
da Costa Wilch, pede ao Cidadão Ant.  
dente que authorize os fiscaes a  
subirem mais a subida pelas  
mas na instancia de cães, e que in-  
tente os donos dos cães de estrema  
que a virem tirar as licenças  
das mesmas e consequentemente amolda-  
cadas com pena de serem também in-  
ter.

Não havendo mais nada a tractar  
o cidadão Presidente encerra a sessão  
da qual se lavrou esta acta e eu  
Bento Ferraz de Toledo Secretario  
da Camara a escrevi

Sig. a Corres.

Antonio Ribeiro Rodrigues

Antonio Jose da Costa Wilch

Jacob Eichenberger

Avellino de S. Figueiredo

Reducino Paes de Siqueira

2/12/1895

Acta da sessão ordinaria do dia 2 de  
Dezembro de 1895.

Presidencia do Cidadão Coronel Joaquim  
de Siqueira Moraes

Nos dois dias de mes de Dezembro de  
mil oitocentos e noventa e cinco, nesta



cidade de Junchapy, presente na sala  
das sessões da câmara, as honras de sus-  
tente, os excoelentes vereadores, Con-  
selheiro Joaquim de Figueira Moraes  
Teodoro Moraes Reducimo Moraes  
Buenos da Silveira, Capitão Antônio  
de Souza Figueiredo, Capitão Antonio Ri-  
beiro Rodrigues, Capitão Antonio Jose  
da Costa Wisk e Jacob Eichenberger, Su-  
mado summao legal e Cidadão Presi-  
dente declaram aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, pro-  
sta em discussão e votação foi ap-  
provada e assignada.

Expediente:

Circular fuzendo sentir a neces-  
sidade da conservação das matas e  
plantações de outras árvores a fim  
de formarem outras matas, pro-  
vando que ellas influem no clima,  
na produção do solo, regularisa-  
-as chuvas e preservam as matas  
das epidemias.

Inteirado.

Carta do Banco Commercial e In-  
dustria de São Paulo, communican-  
do a esta câmara, ter sido entregue  
aos Procuradores da recbedoria mu-  
nicipal, por ordem do Cidadão  
Intendente, o saldo nelle existente  
na importância de R\$ 1.984,50)

Inteirado.

Carta de F. Upton, pedindo



que lhe seja enviada os nomes dos agricultores deste município afim de se fazer a propaganda dos adubos e químicos, que muito auxilia a lavoura em sua produção.

À Cidadão Secretário para attenção  
Requerimento de José Estanislau do Amaral Telles, requerendo modificação em sua safra de café correspondente ao anno de 1874, que foi colhida em 1500 arrobas quando o supplicante só colheu 3000 arrobas

À Commissão de Justiça

Requerimento de Francisco Antonio de Queiroz Telles, requerendo modificação em sua safra de café do corrente anno, que foi colhida em 1500 arrobas, quando se colheu 14000 arrobas

À Commissão de Justiça

Abaixo assignado dos moradores da Rua 15 de Novembro pedindo de novo a abertura da referida rua, e collocação de alguns lampaes na mesma, lembrando a camara que este pedido já foi feito e tempo e attenção pela camara porém não executado

À Cidadão Intendente para informar  
Requerimento de Tristão Alves dos Santos requerendo a abdução na rua que se correu, por estar negociando sem licença alegando que se assim aconteceu foi porque comprou o negocio com a licença, e esta pertencia a annos anteriores, e que elle ignorava.



Ao Cidadão Intendente para se formar  
Abaixo assignado dos moradores dos  
bairros dos Passarinhos, Tapera Grande etc,  
pedindo a construcção de uma ponte sobre  
o rio Jundiaby, Merim, que rodou com  
as ultimas enchentes, o que tornou  
impossivel o transito com carros  
por aquella estrada.

Despensado o parecer da commissão  
o Cidadão Intendente obtendo a palavra,  
diz que a factura da ponte importou  
em pouca quantia, e que alguns dias  
os moradores d'aquelle lado estão prom-  
pto em ajudar, e que só querem um  
auxilio da camara por isso elle  
traz as caherimentos da camara  
para que ella vote uma quantia de  
auxilio para a construcção da referi-  
da ponte.

A vista da informacão dada pelo  
Cidadão Intendente, o Cidadão Capitão  
Artilheiro propoe que seja votada a  
verba de (R\$ 100000) em mil reis como  
auxilio para a construcção da referi-  
da ponte. Posto em discussão e vo-  
tação a proposta do Cidadão Capitão  
Artilheiro foi approvada.

Proposta de Henrique Block e José  
Antonio de Oliveira Ferreira propor-  
do se a collocar jureis, em qualquer  
rua da cidade, sendo estas de largura  
15m, com 15centímetros de largura  
e 10 centímetros de grosura e a razão



de 6800 o metro corrido

Adinda a té que a camara resolvea chamar concorrentes.

Conta de A. F. Silva Lima, sua importancia de R\$ 310800 provenientes do lustrar e mais objectos fornecidos para a intendencia.

A Cidadão Intendente p<sup>o</sup> Informar. O Cidadão Intendente apresenta o balancete de receita e despesas conjuntamente com os documentos correspondente ao mez de outubro do corrente anno, com o seguinte resumo.

Saldo em caixa no mes anterior 6.524.706

Recita deste mes 1.997.534 8.234.227

Despesas deste mes 6.768.716

Saldo existente em caixa neste data 9.057.451

no Bancos Com. e Industria 1.708.800

Saldo em ser 3.775.251

A Commissão de Cautas

O Cidadão Intendente apresenta mais o relatório do fiscal o que examinado.

Parceres das Comissões

A Commissão de Justica examinando o requerimento do Cidadão Jose Estanislau do Amaral Filho, que pede modificação em sua supra de café que colletada em bicos arrebas quando só colhem 2000, dá o parecer seguinte; a commissão é de parecer que seja attendido no que requer

Sala das Sessões 2 de Dezembro de 1895.

Antonio Jose da Costa Rêch

Jacob Eichemberger



Posto em discussão e votação o parecer  
supra foi approvedo.

A mesma commissão examinando  
o requerimento do cidadão Francisco  
Antônio de Lucena Feller, que pede  
modificação em sua saíza de café, que  
foi coltada em 15.000 arrobas quando só  
colhe 14.000, dá o parecer seguinte:

A commissão é de parecer que seja atten-  
dido no que requer.

Sala das sessões 2 de Dezembro de 1875

Antônio J. da Costa Kelch

Jacob Eichenberger

Posto em discussão e votação o parecer  
supra foi approvedo.

Então em discussão o abaixo assig-  
nado dos moradores das ruas Barão de  
Jundiahy e Francisco Glicerio, que pedem  
guias nas referidas ruas afim de  
poderem fazer suas calçadas em frente  
de suas casas, e nessa occasião obtin-  
do a palavra o cidadão Capetão Lucena,  
diz que é de direito a camara dar as  
guias collocadas, servindo ellas  
de padrões, afim dos proprietários fa-  
zerem as calçadas de uma só  
largura e no mesmo nivelamento.  
Em seguida o cidadão Coronel Moraes  
diz que assim como é de lei a camara  
mandar collocar as guias, tambem  
é de direito a camara criar um  
imposto sobre metro corrido das referi-  
das calçadas, em seguida o cidadão



Intendente obtendo a palavra pede a camara  
que seja adiada a discussão sobre esse  
requerimento para mais tarde, visto  
a camara na occasião não poder  
mandar collocar as guias, por acharem  
se os cofres municipaes esgotados.

Em seguida e posto em votação a proposta  
do cidadão Intendente p<sup>o</sup> que fique adiado  
a discussão do referido requerimento  
o que é approvado.

A Commissão encarregada de examinar  
os estragos que as aguas pluvias tem  
feito n<sup>o</sup> summa das ruas da Pella Grossa  
na parte em que existe uma casa do  
Cidadão Jacob Eichmberger e outras, e de  
opinião se manda fazer uma sarjeta  
naquelle parte, e n<sup>o</sup> outras um coterro  
para o lado das mesmas casas, de modo  
que as aguas atravessem a rua e escoem  
para o campo da Fabrica de Tecidos, en-  
tando em discussão fida o cidadão Inten-  
dente authorizando a examinar e man-  
dar fazer o que for mais conveniente.

#### Indicações

O Cidadão Intendente indica que seja  
mudados os lampieiros da linha de ban-  
de para as ruas principaes da cidade  
que acham sem elles e que os moradores  
tem reclamado continuamente.

Posto em discussão e votação foi approvado.

Indica mais que seja votada a mesita  
de \$ 1500,00 para o conserto da padaria



do matadouro, que achase completamente  
estragado.

Posto em discussão e votação a in-  
dicacão supra foi approvada.

O mesmo Juizica que se mande  
entregar a chave do depósito de  
animaes aprehendidos, ao proprie-  
tario, evitando deste modo continuar  
a pagar os alugueis, visto a mesma  
está com os muros caídos e não  
se prestar mais para seu fim,  
salvo se a camara resolver man-  
dar levantar os referidos muros.

Entrando em discussão e votação  
foi approvado que fosse entregue  
a chave.

Em seguida apresenta a camara uma  
carta do Cidadão Inspector do 18.º dis-  
tricto escolar em qual pede a camara  
para fazer as despesas de transporte dos  
examinadores as escolas, para  
os exames annuaes, e diz mais  
que os custos attribuidos aos outros  
intendentes authorisaria a esse tra-  
gamento, porém elle não queria fazer  
sem authorisacão da camara.

Entrando em discussão foi appro-  
vado que ficasse authorisado a fa-  
zer essa despesa.

O Cidadão Capitão Archino in-  
dica que se officio ao governo pedindo  
o conserto da estrada que desta cidade  
vai a villa de Cabriuna.



Posto em discussão e votação foi ap-  
rovado officium dar-se em seguida o mesmo  
sentido.

O Cidadão Lupetão Avelino pergunta se  
o Governo já respondeu o officio no qual  
se pedia o consento de algumas pontes?

Em seguida o Cidadão Presidente respon-  
deu que o governo tinha votado uma  
verba para o consento de referidos pon-  
tes.

O Cidadão Costa Filho lembra que ten-  
do-se em breve de inaugurar a  
escola modello e existente em frente  
a rua Busão de Jureidinho, fosse o  
ludo direito uma cage que tem de ser  
demolida por estorvar o transito da  
referida rua, elle propoz que se  
de as providencias precizas. Em se-  
guida o Cidadão Intendente propoz que  
se adie a abertura da referida rua  
pela mesma razão já esportada.

Posto em discussão e votação a propos-  
ta do cidadão Intendente, foi ap-  
rovado.

O Cidadão Jacob Eichemburger com-  
municou a Camara que na Estacão  
de Recreio foi aberto a poucos dias  
mais um açougue e uma officina  
de carnes.

As Cidadãos Intendente para pro-  
videnciar.

O Cidadão Intendente diz que ten-  
do elle a tempo sido encarregado



de levantar um empréstimo de \$200.000,00  
duzentos contos de reis, para o abastecimen-  
to de agua para a cidade, e tendo elle  
se dirigido ao Capitalista <sup>peço</sup> Sebastian Ferraz,  
este dissera-lhe que estava prompto  
a emprestar a quantia de \$200.000,00  
seu contos de reis a juros de 11% annuos,  
por isso elle tratou as conferencias da  
camara afim de la deliberar, e di-  
rigirse ao Capitalista entrando  
em negociacao. Na mesma occasia  
o Cidadão Presidente communicou a  
camara que tendo elle dirigido se  
em pessoa ao Presidente do Estado  
e ao Ministerio do Interior, pedindo  
um auxilio para o abastecimento  
de agua para esta cidade, estes disse-  
ra-lhe que neste anno a verba ja  
se achava esgotada mas que para  
o anno a ser votada outra verba  
e que entao elles se comprometteram  
a arranjar, mas que para isso  
era preciso a camara depositar  
uns \$50.000,00 (cincenta contos ao  
governo porque o governo so' auxi-  
liava as camaras tivessem feito  
depósitos.

Em seguida entrando em discussão, sobre  
qual as bases do empréstimo o Cida-  
dão Capitão Arêlis obtendo a palavra  
propoe que se mandasse nomear  
cammissões especial afim de deli-  
gis se ao Capitalista entrando em



negociação sobre o referido empréstimo tendo em vista as razões acima que a Câmara possa obter com referência ao tempo amortização juros etc, esta comissão terá ao conhecimento da Câmara em sessão especial para esse fim destinada no dia 3 de corrente, posta em discussão e votação a proposta supra foi aprovada.

Em seguida o Cidadão Presidente nomeou a comissão especial composta dos Cidadãos Capitão Avelino de Souza Figueiredo e Capitão Antonio Ribeiro Rodrigues, que aceitarão, e na mesma occasião convidaram o Cidadão Presidente para fazer parte da mesma comissão.

Em seguida o Cidadão Presidente nomeou a comissão de finanças para de dar seu parecer na sessão seguinte sobre as bases do empréstimo; os Cidadãos 1º Cel. Pedro Maria Xavier Bueno da Silveira e Capitão Antonio Joze da Costa Hilch que aceitarão.

O Cidadão Capitão Avelino obtendo a palavra, diz que a tempo foi por elle requerido que fosse apresentada uma planilha de Câmara das despesas feitas com as ruas da Villa Armas, Largo de São João e rua de mesmo nome, e os muros dos terrenos do Cidadão Capitão Joze Teixeira Cavalleiros, e na mesma occasião que fosse nomeada



uma commissão especial para exam-  
inar os cofres municipaes, e que  
ate esta data nem uma nem  
outra coisa foi feita, e que somente  
foi apresentado o balancete geral do  
exercicio de 1894 que se mandou re-  
visar para se formar um juizo; por  
isso elle pede que fiquem estas obser-  
vacoes constando da presente acta, fa-  
zendo sentir que não foram cumpridas as  
determinações da Camara.

Não havendo mais nada a tractar  
o Cidadão Presidente encerrou a sessão  
da qual se lavrou a presente acta.

Em Banta Ferraz de Toledo. Secretarios da  
Camara a seguir:

Sig.<sup>o</sup> Moraes,  
Antonio Ruben Rodrigues,  
Antonio Jon das.<sup>o</sup> Sales,  
Jacob Eichenberger,  
Artilheiro de 1.<sup>a</sup> Fuzilaria,  
Renecio do S. J. do S. do S. do S.

Acta da sessão extraordinaria em 3 dias  
do mez de Dezembro de 1895.

Presidencia do Cidadão Cammel Joaquim  
de Siqueira Moraes.

As tres dias do mez de Dezembro de 1895  
mil e trezentos e noventa e cinco, sexta



Cidade de Jundiaby presentē as dhy horas  
da manhã em ponto na sala das sessões  
da Camara os Cidadãos Vereadores Coraes  
Jaquim de Liqueira Moraes, 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> do Reducido  
Kavier Bueno da Silveira, Cap.<sup>ão</sup> Avulsos  
de Louys Figueredo, Capitão Antonio Jose da  
Costa Wilch, Capitão Antonio Ribeiro Rodri-  
gues, havendo numero legal o Cidadão  
Presidente declarou aberta a sessão, em  
seguida deu a palavra ao relator da  
Commissão encarregada de negociar  
e subscrytoms da quantia de cem contos  
de reis, (100:000000) garantida esta exclu-  
sivamente para ser applicada ao enca-  
riamento de agua potavel e esgotos  
nesta Cidade de Jundiaby em seguida  
o relator da commissão declarou  
a Camara que a Commissão encarregada  
pela Camara de entender se com o  
1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> do Sebastian Ferreira a respeito do  
propósito emprestimo municipal des-  
tinado ao abastecimento de agua e  
esgotos desta Cidade, em desempenho  
de sua commissão dirigio-se ao  
mesmo, e exposto os motivos, e  
entrando se em negociação, acordou  
no seguinte, ficando dependente da  
aprovação da Camara.

1.<sup>o</sup> O Capitalista propoer a empre-  
sar a Camara, para o fim determi-  
nado e exclusivamente ao serviço de  
abastecimento de aguas e esgotos desta  
Cidade, a quantia de cem contos



de reis (hoje seiscientos) aos juros de um por cento ao mez pagos anualmente, e a amortisação do capital, a quinta parte das rendas Municipaes, de conformidade com os seus orçamentos e lei estadual e Municipal.

A amortisação começará no dia 31 de Dezembro de mil oitocentos e noventa e sete.

2º O Capitalista propõe-se a fazer um empréstimo a Camara o a quem está elle de terminar, desde já, da quantia de reis cinquenta contos (50:000:000) e de igual quantia de Junho a 30 de Agosto de mil oitocentos e noventa e sete. Os juros contarão-se-lhe desde o dia de recebimento da quantia

3º No caso de ser aceita a presente proposta pela Camara, será ella reduzida a escriptura publica pelo Capitalista e o representante do poder executivo Municipal. Por parte da commissão foi dicto aceitar as bases do presente contracto, dependendo somente da approvaçãõ da Camara, a quem apresentaria um sessão extraordinaria especialmente para este fim convocada, e mais ficando a Camara com o direito no fim de cada anno da amortisação embolcar o mesmo Capitalista do total do empréstimo, se assim a ella couvier por seus recursos proprios ou nullo de



jurros, sendo porém consultado o Capta-  
Talista que terá o direito de preferência,  
em igualdade de jurros.

Salla das sessões 3 de Dezembro de 1895

Joaquim de Liguiera Moraes

Antonio Ribeiro Rodrigues

Ambrosio de Souza Figueiredo.

Lida a presente exposição e presidente  
mandou a Comissão, pedindo a  
Comissão desse seu parecer e mais  
se for possível, attenção a necessidade  
e o fim a que se destina o referido  
empréstimo.

Obtida a palavra pelo membro da  
Comissão de finanças o Sr. C<sup>o</sup> Redu-  
cino Xavier Bruno de Liguiera, decla-  
rou por si e au nome de seu collega  
de comissão achar-se a mesma  
habilitada a dar seu parecer em anu-  
dito, em vista de da succinta expo-  
sição feita pela comissão especial  
em cargo de negociar o empréstimo,  
julgando que a Camara o deve aceitar  
nas bases e condições expostas.

Salla das sessões 3 de Dezembro de 1895

Reducino Xavier Bruno de Liguiera

Antonio Jon de Costa Welch.

Em seguida o Sr. Presidente pôz em  
discussão a proposta, bases e condições,  
e conjuntamente o parecer da Comis-  
são de finanças. Em seguida  
obtido a palavra o Capitão Ambrosio  
de Souza Figueiredo declarou ser



sua opinião de que o empréstimo de que se trata deveria ser aceite pela Camara, attentas as condições em que era proposto julgar aceitáveis, não só aos interesses da Camara como pela segurança e independencia de ambas as partes: propunha pois que sendo approvedo o mais breve possível se lavrasse a escriptura do contracto e a fiel transcripção do mesmo e da presente acta: Não havendo mais quem fizesse a palavra, submette a approvação da Camara o dicto contracto e successor da commissão qui e' approvedo. Em seguida e' pela Camara authorizada o Sr. Intendente a representar e assignar a escriptura do contracto de empréstimo a mes- sua Camara com o Capitalista Tenente Coronel Sebastião Ferreira, e nada mais havendo a tractar o Sr. Presidente encerrou a sessão da qual se lavrou a presente acta. Eu Bento Ferraz de Toledo secretario da Camara a escrevi:

Signaturas

Antonio Pires Rodrigues

Antonio José da B. Silva

Jacob Eichenberger

Avellino de Sá Tiquarivado

Aducio C. de B. da Silva



Acta da sessão ordinária de 16 de  
Dezembro de 1895

Presidência do Cidadão Coronel Joaquim  
de Siqueira Moraes.

Aos dezessete dias do mês de Dezembro  
do mil novecentos e noventa e cinco  
nesta cidade de Juazeiro, presentes  
as horas de costume na sala das  
sessões da Câmara os cidadãos Vere-  
dores Coronel Joaquim de Siqueira  
Moraes, Tenente Coronel Rodericus  
Lavieres Bunes da Silveira, Capitão  
Antonio José da Costa Rêch, Capitão  
Antonio Ribeiro Rodrigues, Capitão  
Aurelius de Souza Figueiredo e José  
Eichemberger, havendo ausente o  
gaf e cidadão Presidente - declarou  
aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, por-  
tá em discussão, o Cidadão Capitão  
Antonio Ribeiro obtendo a palavra  
diz que uma cautela da acta, a  
verba de R\$ 150,000 foi votada, para  
uma subvenção para o mastodonte  
publico, por isso pede que conste  
da presente acta como sumenda,  
em seguida é posta em votação a acta  
com a sumenda, o que é approvado.  
Expediente.

Requerimento de Andreotti & Lousã  
requerendo licença para estabelecerem



se com uma fabrica de sabão, no  
quinta da casa n.º 30 da rua Barão  
de Jundeahy.

A Commissão de Justiça

Pelo Cidadão Intendente foi apresen-  
tado o requerimento do Cidadão José  
Fortunato Teixeira Branco, escriptu-  
rario da rectoria municipal  
em qual pede exoneração de seu car-  
go, e agradece a todos os Cidadaes  
Barradores as attencões que tiveram  
para com elle durante o tempo em  
que foi empregado; e communican-  
do que se concedeu a exoneração  
requerida, e que traz ao conhecimento  
da camara a referida vaga.

Em seguida obtendo a felleza o  
Cidadão Capetão Avelino, propõe que  
se tome conhecimento da vaga, e  
que se insira em acta um voto  
de louvor ao referido escriptuario  
José Fortunato Teixeira Branco, pelos  
bons serviços prestados durante o  
tempo em que foi empregado, e que  
ao mesmo tempo se insira em acta  
um voto de pesar ao mesmo,  
pelo motivo que deixou de exercer  
o referido cargo.

Pelo em discussão e votação a favor  
posto do Capetão Avelino, foi approvedo.

O mesmo Cidadão Intendente apre-  
sentou o balancete e documentos da  
recita e Despezas da rectoria



Municipal, correspondente ao mes de  
Novembro do corrente anno; com o seguin-  
te resumo:

Saldo existente em caixa no mes anterior  
2:067451

Retirado do Banco

Commercio e Industria N. 798450

Recetta deste mes 3 9198032 7:784633

Despeza deste mes 5:7074966  
2:0768667

Saldo existente em caixa no mes an-  
terior 2:067451

Retirado do Banco

Commercio e Industria N. 798450

No Banco

Saldo existente no mes  
anterior N. 7688800

Juros vencidos até

5 de Junho 1894 614600

Juros vencidos até

5 de Novembro 1895 284350 N. 798450

Retirado pelo Administrador

da Recebedoria Jpage Pires Pulado N. 798450

A Commissão de Contas 0 0004000

Officio do Cidadao Administrador Geral  
das Servicos Municipaes e Secretarias  
do Instancia, juntando projecto  
de orçamento para o novo exercicio  
de 1896, com a recetta de N. 798450  
e as despezas equivalentes a essa recetta,  
o qual sera transcrito num livro  
especial para esse fim destinado.  
Pretendo a palavra e Cidadão Capeta



Arelino, requerer dispensa do parecer da comissão de finanças, propoz que fosse posto em discussão.

Em seguida e posto em discussão o referido cremente e continuando com a palavra o cidadão Capitão Arelino apresenta como emenda do mesmo a seguinte:

Sobre imposto de advogado, que cesse a profissão no município fora elevada de R\$ 500,000 a 100,000; e imposto sobre melão de ouro em villa Arara fosse elevado de 1000 a 1500; e imposto sobre solicitador que exerça a profissão no município que fora elevado de 300,000 a 500,000 e que os impostos de R\$ 100,000 sobre agências de Comp. de seguros que façam contrato no município fosse reduzido a 300,000 e que fosse suprimido os impostos sobre terrenos abertos nas ruas desta cidade e na villa Arara sendo em execução essa lei antiga da Câmara obrigando os proprietários a fazê-las e ter assim que fosse substituído a verba de 200,000 para qualificação as medidas da Câmara para tratar de indigentes pela verba de de 200,000 como ordenado a inspeção sanitária.

Postas em discussão e notação as emendas supras feitas pelo Cidadão capitão Arelino foram aprovadas.



O Cidadão Capitão Adelino continuando  
com a palavra indica o seguinte:  
Aparente-se ao orçamento e aos  
disposições gerais.

Art.º 1.º Fica o poder executivo  
autorizado a transferir no encerra-  
mento do exercício para as verbas  
que faltarem nas despesas, o quantum  
existente de saldo em outras.

Art.º 2.º Continuam vigor as leis  
posturas e regulamentos que não  
foram expressamente revogadas  
para a arrecuação dos impostos.

Art.º 3.º Revogam-se as disposições  
em contrário.

Posto em discussão e votada  
foi aprovada o orçamento p.º exercício de 1896.  
Pelo Cidadão Capitão João da  
Cruzta Bilch, foi apresentada  
como emenda ao orçamento a  
seguinte indicação.

Considerando de suma conveniência para  
a boa arrecuação das rendas municipais,  
e a necessidade que a Câmara tem  
em economizar em suas despesas,  
tendo em vista o grande comprometi-  
so, que assumiu com o emprer-  
tório de cem contos de reis para  
custeio das obras de abastecimento  
de agua nesta cidade; Indica  
que o administrador do Recôndito  
municipal, p.º do próximo exercício  
em diante em vez de ordenado



perceba 5% sobre as quantias que arrecadar ficando a seu cargo a escripturação da receita, e indicação mais que se suprima o emprego de escripturarios, ficando renovadas as disposições em contrario.

Posto em discussão e votação a indicação supra, foi approvada.

Continuando em discussão e votação e ninguém mais pedindo a palavra o Cidadão Presidente pôs a votação, sendo approvada.

O Cidadão Capitão Avelino indicou que findo o exercício fosse eliminado o lugar de medico da Camara, e que desde já se lavrasse edital, pondo em concurso os serviços da inspecção sanitaria; e que emquanto não fosse esse serviço contractado, ficasse o Cidadão Intendente autorizado a medida que fosse necessária fosse occupado o medico que até então tinha prestado serviços a camara, pagando os respectivos honorarios.

Posto em discussão e votação a indicação supra, foi approvada.

O mesmo indicou que se lavrasse editaes com prazo de 90 dias para os proprietarios dos terrenos abertos nas ruas da cidade



Billu Anua mudar farras

Posto em discussão e votação

fai approved.

O mesmo cidadão Caputis Auctum indi-  
ca que se prohibido hancu farras  
caja de fagos, deposito de materias  
inflamáveis, fabrica de sabão e nellas  
no centro da cidade e que se autto-  
riza as fiscal a intimar aos pro-  
prietarios que tem esse generos no  
centro da cidade a mudar farras  
um lugar mais retirado da ci-  
dade no prazo de 15 dias sob  
penha de R. 20000 e do br no recidiva.

Posto em discussão e votação foi ap-  
provado.

Parecer da Commissão de  
Justiça

A Commissão de Justiça e unaniman-  
te o requerimento de Redreotti & Simão  
que pede permissão para montar  
uma fabrica de sabão no centro da  
cidade deu o parecer seguinte a  
Commissão de Justiça e de parecer  
que não se concorda o que requer  
por ser no centro da cidade.

Sala das sessões 16 de Junho 1875

Antônio J<sup>o</sup> da Costa Helo

Jacob Reichenberger

Posto em discussão e votação foi ap-  
rovado.

O cidadão Redreotti obtendo a  
palavra propoz que se marque um



tragar a chave do cofre de quin-  
ze mil apreendidos, e bem assim  
o que se manda pagar e que a Cam-  
mara chame do aluguer ao proprie-  
tario

Posto em discussão e votação foi  
aprovado.

O Cidadão Intendente commu-  
nicou a Camara que ja entrara  
nos cofres do Thesouro Estadual  
a quantia de \$ 50,000) como auxilio  
ao governo para o abastecimento  
de agua e esgoto para a cidade.

Não havendo mais nada a tra-  
tar o Cidadão presidente encer-  
rou a sessão da qual se lavrou  
esta acta e communicou os demais  
vereadores para a sessão do  
dia 30 do corrente Eu Bento  
Ferreira de Valdes Secretario da  
Câmara a exercer.

Sig. referas

Antonio Pires Rodrigues  
Antonio Jose da Costa Wilks  
Jacob Eichenberger  
Arnellino de S. Figueiredo  
Rodericim Loureiro Pinto da Silveira



Acta da Sessão Ordinária de 30 de  
Dezembro de 1895

Presidência do Cidadão Sr.  
Joaquim de Liguiera Moraes

Nos trinta dias do mez de Dezembro de  
mil oitocentos e noventa e cinco, nesta  
cidade de Juazeiro, presença as horas  
do costume na sala das sessões da câmara,  
os cidadãos Vereadores Comel Joaquim  
de Liguiera Moraes 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup>, Rodolpho Ca-  
mier Bueno da Silveira, Capitão Antonio  
João da Costa Kitch, Capitão Antonio Ri-  
beiro Rodrigues, Capitão Avelino de Souza  
Figuereido e Jacob Boehmberger, havendo  
sua mesa legal o cidadão Presidente  
declararam aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior  
posta em discussão, o cidadão Capitão  
Avelino obtendo a palavra, diz que  
na parte em que se refere a acta no  
argumento dos impostos de advogado-  
dos e sollicitadores que exercem a pro-  
fissão no municipio, não parte delle  
essa indicação e sim de seu Collega  
Capitão Antonio J.<sup>o</sup> da Costa Kitch, por  
isso pede que conste da presente acta  
como emendada.

Em seguida ninguém mais pediu  
a palavra, o cidadão Presidente  
por a acta em votação conjuntamente



com a emenda, e que e' approvado.

### Impedimento:

Circular da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, pedindo a camara municipal aquella reparticao até o dia 15 de janeiro de 1896, o orçamento desta camara correspondente ao novo exercicio e bem assim o resumo da arrecadação e das despesas feitas no exercicio findo.

A Secretaria para attender a Carta de A. A. Silva Lima, na importância de \$ 310\$ 00 com informações favoravel do Cidadão Tullindente.

A Commissão de Cartas Requerimento de Carolina Bolivar de A. Lucena para escritura, requerendo o pagamento de custo na importância de \$ 605\$ 700.

Despuendo o parecer da comissao sobre em discussao foi indeferido por attuar se a mesma exigida

Requerimento de Francisco de Assis Affonso, em que em vista da de liberaçao da camara em sessao anterior, pede permissoa para collocar sua officina de fogos em uma pequena casa que pretende construir no centro de seu quintal de sua casa, visto não encontrar uma casa fora da cidade onde possa mudar-se

Despuendo o parecer da comissao sobre em discussao, o Cidadão Cap...



Fueiino obtendo a palavra diz que não se deve conceder a licença requerida, visto o quintal estar no centro da cidade, e limitarse com outros propriedades, e que em caso de um incendio os vizinhos estarem prejudicados, e que em vista do motivo que allega o requerente propoe que se prolonge por mais 30 dias o prazo para fazer a mudança da fubrea, e em caso de renunciação se mal-tando de acordo com a lei.

Ninguem mais obtendo a palavra o Cidadão Presidente fez um votação a proposta supra o que é approvedo Para que a commissão de cartas podesse funcionar o Cidadão Presidente nomeou para fazer parte della o Cidadão Jacob Eichenberger que accitou

Processo da Commissão de Cartas

A referida commissão examinauando o conto de A. A. Silva Lima na importância de \$310,000. deu o parecer seguinte a commissão e de parecer que mande-se pagar.

Sala dos Sessões 30 de Dezembro 1855

Antonio Jose Costa Hilah

Jacob Eichenberger

Posto em discussão a votação o parecer supra foi approvedo



A mesma comissão examinando os balancetes correspondentes aos meses de Outubro e Novembro, conjuntamente com seus documentos; deu o parecer seguinte: A Comissão tendo examinado os balancetes supros, acha-os exactos.

Sala das Sessões 30 de Dezembro 1855

Antonio Jr da Costa Leite

Jacob F. Chamberger

Porto em discussões e votações o parecer suppro foi approvedo

O Cidadão Capitão Costa Leite traz ao conhecimento da commo que junto da fazenda da Ermita existe um roçador que cria gado solto nos campos e este supeito alguma, e que o gado sendo varador não obdessem as matas que feixu os campos de criar nos terrenos larradios da fazenda da Ermita; de modo que tem entrado na fazenda e tem feito grandes estragos, como seja nas roças de milles no caracunal e cafezais etc, e que os proprietários da fazenda se dirigiam a de um modo delicado ao proprietario do gado, pedindo que desse as providencias precisas p<sup>o</sup> evitar esses danos, e que o dono do gado f<sup>o</sup> respon-



dera perante seus testemunhos  
de um modo um tanto grossei-  
ro, dizendo que não tinha que  
dar providencia alguma, e que  
se quizessem evitar que o gado  
fosse nas plantações, tratavam  
de mandar deixar os terrenos  
lavrados, e invertida desta res-  
posta elle vereador trouxe a o  
conhecimento da Camara afim  
da Camara das as providencias  
precizas, criando um artigo de  
lei que fizesse parte das posturas  
evitando esses males aos lavrado-  
res que avizinhão com campos de  
exaer.

Entrando em discussão o Cidadão  
Capão Arélio obtendo a palavra  
que na Camara já existe uma  
lei municipal que tem applica-  
cão ao caso de que se trata.

O Cidadão Capão Arélio indica  
que se mande as fiscaes avisar  
aos negociantes que tem depõsi-  
to de inflamações no centro da  
cidade, a retirar os seus depõsi-  
tos para lugares retirados do cen-  
tro da cidade no prazo de 30 dias  
sob pena de R\$ 200,000.

Porto em discussão a indicação supra  
fui approvada.

O Cidadão Subdeputado comu-  
nicou a Camara que a vista de



de um abaixo assegurado de mais  
de 30 pessoas, e da estacão calmona  
que estamos atravessando, ordi-  
nam que trabalhasse nesta cidade  
duas carroças com prepos para  
a limpeza das aguas servidas,  
e portanto traz as embeirments  
da camara e pede a aprovação  
dessa conta

Entrando em discussões o Cida-  
dão Cap<sup>ta</sup> Avelino obtendo a pala-  
vra, oppoem para que se suspen-  
da esse serviço, pagando-se as  
despezas até a data feita, e que se  
mande os fiscaes examinar  
os quintaes, e que se intente  
arrumar a conservar os quin-  
taes limpos, obrigando os a man-  
dar por sua conta propria e fe-  
zer os despejos fora da cidade.

Em seguida o Cidadão Presi-  
dente faz um votação por parte  
a indicação do Cidadão Capetao  
Avelino, sendo em primeiro  
lugar a que se refere ao paga-  
mento das despejos feitos até  
o dia 30 de Dezembro com o servi-  
ço de limpeza das aguas ser-  
vidas da cidade; o que é appro-  
vado.

Em seguida faz a votação  
a parte em que se refere a sus-  
pender o serviço de condução



das aguas servidas fora da cidade.  
Sendo approvedo por 4 votos votando  
do contra o Cidadão Intendente e Pre-  
sidente.

O Cidadão Cap<sup>te</sup> Avelino pede ao  
Cidadão Intendente que informe  
se a Camara ao deixar o seu man-  
dato, deixa saldadas todas as suas  
dividas, ou se deixa algumas a  
pagar.

Em seguida o Cidadão Intenden-  
te informa que a Camara deixa  
algumas dividas, por em sua assen-  
são não pode informar de quan-  
to é essa divida, porque o exer-  
cicio não está se findo e ainda  
existe algumas contas por fora  
as quaes são preçis juntar.  
Comunica mais que assim como  
a Camara deixa algumas dividas  
deixa tambem muitos impostos  
por arrecadar que passarão p<sup>o</sup>  
novo exercicio.

A vista da informação suppre  
do Cidadão Intendente foi resolvei-  
do que se fizesse uma sessão extra-  
ordinaria no dia 21 de Dezembro  
as (6<sup>h</sup>) as seis e meia hora da  
noite afim examinarem o for-  
taleza geral.

Não havendo mais nada a tra-  
tar o Cidadão Presidente en-  
terrou a sessão da qual se



lavoura a presente acta. Eu Bento  
Ferreira de Toledo secretario da  
camara a escrevi

Sig<sup>o</sup> Moraes

Antonio Ribeiro Rodrigues  
Antonio Jose da Costa Wilk  
Jacob Eichenberger  
Antonio de S. F. Figueiredo  
Rudolph Carl Eduard da Silveira

Acta da sessao extraordinaria aos 31 dias  
do mez de Dezembro de 1895

Presidencia do Cidadão Coronel Joaquim  
de Siqueira Moraes.

Aos trinta e um dias do mez de Dezem-  
bro de mil novecentos e noventa e cinco  
nesta cidade de Juazeiro, presentes as  
seis e mais hora da noite na sala  
das sessões da camara, os cidadãos  
Aperadores, Coronel Joaquim de Siqueira  
Moraes, Ju<sup>z</sup> C. de Reducirio Xavier  
Bueno da Silveira, Capitão Antonio  
Ribeiro Rodrigues, Capitão Antonio Jose  
da Costa Wilk, Capitão Amelias de  
S. F. Figueiredo e Jacob Eichenberger  
havendo ammoro legal o cidadão Presidente  
declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, feita em



discussão e votação foi aprovada e assentada.

Em seguida o Cidadão Intendente apresentou o balanço geral da receita e despesas do exercício que hoje findase, e o balancete do corrente mez acompanhado de um relatório no qual expoz que do balanço geral consta que importam a receita do exercício na quantia de R\$ 835.758.278 e as despesas na de R\$ 828.798.025; e que do balancete do corrente mez consta terido arrecadado a quantia de 2.708.655 que com a de 2091.817, saldo do mez anterior, perfaz a de R\$ 4799.472 e deduzida desta quantia a <sup>despesa do mez</sup> de R\$ 4096.169, demonstram o saldo de R\$ 696.103, em poder do Administrador da Recebedoria.\*

O Cidadão Presidente suspendeu a sessão afim de que os Cidadãos Vereadores examinassem, digo, a Recebedoria. Expoz mais o Cidadão Intendente que a divida activa municipal do exercício importava em R\$ 4.529.500 e a passiva em R\$ 10.222.416.

Despellido o parecer da respectiva comissão, a requerimento do Cidadão Cap.º Avellins, o Cidadão Presidente suspendeu a sessão afim de que os Cidadãos Vereadores examinassem o balanço geral, e o balancete apresentados. Reaberta a sessão, postos em



discussões o balanco Geral e o ba-  
lancete, o Cidadão Capão Arellino obtém  
do a palavra, diz que da exposi-  
ção do cidadão Intendente não es-  
claresse se a camara deve, e se  
a importancia dos impostos por  
arrecadar, do exercicio, dá para  
pagar o que a camara deve.

O cidadão Intendente informou  
que tendo a <sup>camara</sup> por arrecadar a quan-  
tia de \$14.329\$500 que junta a de  
\$696\$100, salda um poder do admi-  
nistrador da recebedoria, prefaz a  
de \$15.025\$600, e deduzida desta a  
de \$10.222\$400, importancia de cau-  
tões a pagar, apresentadas, auxilios  
as escolas, e vencimentos de emprega-  
dos durante o mez, resulta o sal-  
do de \$4.803\$180, observando por  
o cidadão Intendente que este sal-  
do talvez possa ser alterado, por  
que é possível que existão contas  
a pagar de despesas do exercicio,  
e que ainda não foram apresentadas.

Ninguém mais obtendo a palavra o  
Cidadão Presidente fez a votação o ba-  
lancete e o balanco apresentados, seu-  
do approvados.

Em seguida obtendo a palavra o Ci-  
dão Capão Arellino disse que seu  
de está a ultima sessão da camara  
que encerrava o seu mandato,  
cumprindo um dever, e está certo



de que os seus distinctos collegas o comu-  
fribarão, agradecendo ao Distinto  
Cidadão que honrozamente occupava  
a cadeira da Presidencia, pelo carac-  
terissimo com que sempre os tractou,  
pelo seu procedimento sempre correcto,  
e pelo modo imparcial, com que diri-  
giu os trabalhos da Camara, por isso  
julgando bem interpretar os sentimen-  
tos, não só de seus collegas, mas do  
municipio inteiro; propunha que se  
consignasse nesta acta, um voto de  
louvor e gratidão ao Distinto Coronel  
Joaquim de Liguiera Moraes. Menito  
Digno Presidente desta Camara pelo  
modo que figurou em prol da pros-  
peridade e bem estar do municipio de  
Jundiahy. O que foi unanimemente appro-  
vado.

Em seguida o Cidadão Presidente usou  
da de palavra dize: que collocado  
na cadeira de Presidente da Camara,  
não por merecimentos proprios,  
mas por mera benevolencia  
de seus collegas, procurou sempre  
fazer justiça e bem proceder, e que subij-  
mente, se sua consciencia dizia que  
procedera bem, mais se robusteciam  
suas convicções, diante do apoio dis-  
sido(d) dos seus dignos collegas sem  
fôr encontrado e sem o qual teria  
fôr certo desanimado; que agradecia  
a camara o inmerecido voto



de Louar que mandava cansejar  
em acta por serviços ao município,  
sem esquecer seu o cansaço de seus  
collegas não ~~se~~ teria prestado, agrade-  
cendo a seu distinto collego <sup>Thomaz</sup>  
Avelino os canseiros tomados, que  
a seu respeito extorreu, agradecido  
sendo finalmente a todos os seus  
collegas as attentões que sempre  
lhe dispensaram, não podia  
deixar de manifestar o sentimen-  
to de pesar que lhe ia recobrar  
ao separar-se de tão dignos  
e leaes companheiros que tão  
to cooperaram para o engrande-  
cimento do município de Jundiahy  
e que succorram o seu manda-  
to com uma chave de ouro, pro-  
movendo o abastecimento de agua  
nesta cidade, pelo que o município  
de Jundiahy sempre lhes será  
agradecido.

Não havendo mais nada a tra-  
tar, o Cidadão Previdente encer-  
rou a sessão da qual se lavrou  
esta acta, Eu Bento Ferraz de  
Saldade Secretaris da Camara  
a preservi.

Sig. <sup>re</sup>ll. <sup>raes</sup>

Antonio Ribeiro Rodriguez  
Antonio José da Costa Silva  
Jacob Diebenberger  
Theodoros Penha de Silva



Acta da 1.ª sessão preparatoria, em  
4 de Janeiro de 1896.

Nos quatro dias do mês  
de Janeiro de 1896, nesta cidade  
de Jurudicury, na sala das sessões  
da Câmara Municipal, reuni-  
dos ás 11 horas da manhã os  
vereadores eleitos em 30 de  
Julho ultimo, cidadãos Coronel  
Joaquim de Siqueira Moraes, 1.º  
Coronel Camillo Antonio de Moraes,  
Major Antonio Damasio dos  
Santos, Capitão João Teixeira  
Caralleiro, Capitão Antonio  
João da Costa Wilk, Capitão Se-  
bastião Pontes, Tenente Eduardo  
Alvaro de Castro e Carlos Mathenauer,  
na forma determinada  
na pelo regimento interno (Art. 1.º)  
assumiu a presidencia o vere-  
dor Carlos Mathenauer servindo  
de secretario o vereador Sebastião  
Pontes. O Sr. Presidente, verificada  
a presença de todos os Srs. vereadores,  
declarou aberta a 1.ª sessão  
preparatoria, que não se realizava  
no dia seguinte conforme dispõe  
o Art. 1.º do referido regimento, por  
ser Domingo e em seguida nomeou  
para constituirem as duas comissões  
de reconhecimento de poderes  
os seguintes senhores vereadores



que accitaraos os respectivos cargos:  
Para a 1.<sup>a</sup> commissão: Coronel Joaquim  
de Siqueira Moraes, Capitão João  
Teixeira Cavalleiro Tenente Eduardo  
Alvaro de Castro; para a 2.<sup>a</sup> commissão:  
M.<sup>o</sup> C.<sup>o</sup> Cavalleiro Antonio de Moraes,  
Major Antonio Damasio dos Santos,  
C.<sup>o</sup> Antonio José da Costa Velh.  
O Sr. Presidente lembra aos Srs.  
vereadores que na forma regimental  
a 2.<sup>a</sup> e ultima sessão preparatoria  
se realisara no dia 5 do corrente,  
no meio dia, devese as commissões  
de poderes apresentarem nessa  
ocasião os seus pareceres na  
forma prescrita pelo § unico do  
Art. 2.<sup>o</sup> do regulamento interno, o qual  
será discutido e votado na  
mesma sessão conforme o disposto  
no art. 3.<sup>o</sup> da mesma Lei. Sua  
pensa a sessão, eu, Sebastião  
Pontes, secretario, lancei a presente  
acta que será assignada por  
todos os Srs. vereadores.

João Teixeira Cavalleiro  
Sebastião Pontes, secretario  
Cavalleiro Antonio de Moraes.

João Siqueira Moraes  
Eduardo Alvaro de Castro  
Antonio Damasio dos Santos



Acta da 1.<sup>a</sup> sessão preparatória, em  
5 de Janeiro de 1895.

Nos seis dias do mes de  
Janeiro de 1895, nesta cidade de  
Juazeiro, na sala das sessões  
da Câmara Municipal, reunidos  
ao meio dia os vereadores Coronel  
Felipe de Siqueira Moraes,  
M.<sup>te</sup> C. Camillo Antonio de Mo-  
raes Major Antonio Damasceno  
dos Santos Capitães João Teixeira  
Caralleiro e Sebastião Pontes,  
M.<sup>te</sup> Eduardo Alvaro de Castro,  
faltando, com causa participa-  
da os vereadores Cap.<sup>te</sup> Antonio  
João da Costa Velh e Carlos  
Manthencaner assumiram  
a presidência, na forma do  
regimento, o Cap.<sup>te</sup> João Teixeira  
Caralleiro. Lavrada numero  
legal foi aberta a sessão. O  
Secretario lê a acta da 1.<sup>a</sup>  
sessão preparatória que é  
aprovada unanimemente  
depois d'uma breve explicação  
do Sr. Coronel Moraes. São  
lidos e aprovados seu discurso  
e seguintes pareceres das Comissões  
de Poderes, que se acham sobre  
a mesa: — A primeira comissão  
de Poderes tendo examinado a  
acta e demais documentos rela-  
tivos a' eleição para vereadores



e Juizes de Paz, procedida em 30 de  
Julho passado e tendo achado  
que o processo eleitoral correu  
com a maxima regularidade  
e de parecer que sejam reconhecidos  
os poderes dos vereadores, cidadãos:  
M<sup>te</sup> C. Camillo Antonio de Elborac,  
Abajir Antonio Damasio do Couto,  
Capitão Antonio Jose da Costa Wilk,  
Capitão Sebastião de Brito, Carlos Mantelmann.

Sala das sessões, 4 de Janeiro de 1896  
(Anagnada) Pastoreiros Caralleiros <sup>João</sup>  
de Ligeira Moraes e Eduardo Alvaros  
de Castro» —

« A 2<sup>a</sup> Commissão  
de poderes tendo examinado a acta  
e demais documentos relativos  
à eleição para vereadores e Juizes  
de Paz, procedida em 30 de Julho,  
p. passado, e tendo achado que o  
processo eleitoral correu com a  
maxima regularidade, e de  
parecer que sejam reconhecidos  
os poderes dos vereadores cidadãos:

M<sup>te</sup> Joaquim de Ligeira Moraes,  
Capitão João Teixeira Caralleiro,  
M<sup>te</sup> Eduardo Alvaros de Castro. Sala  
das sessões, 4 de Janeiro de 1896 (Anagnada).  
M<sup>te</sup> Antonio Damasio do Couto,  
Antonio Jose da Costa Wilk, Camillo  
Antonio de Elborac. E, por não mais  
haver a tratar o Sr. Presidente encerra  
a sessão, convidando os Srs. vereadores  
a comparecerem no numero local



e hora amanha ao meio dia  
para a sessao de posse, conforme  
a communicacao que se fez a  
camara transacta. E, em sebu-  
trao Pntes, secretario, escreveu esta  
acta que vai assignada por  
tudo os Srs Vereadores.

Carlos Mattenbauer  
Sebastiao Pntes  
~~Jaquim de Aguiar~~  
D. João de Almeida Costa  
Antonio Damasio  
João Teopisto Cavalleiro  
Antonio Lou da Costa Nils  
Causillo e Antonio de Moraes

PMI  
UGG - AH

Acta da Sessao de Posse

Aos 7 dias do mes de Janeiro de 1896

Nos sete dias do mes de Janeiro de mil  
oitocentos e noventa e seis, nesta ci-  
dade de Funchal, presentes na sala  
das sessoes da camara as horas do  
costume, os Caudatarios Vereadores  
Coronel Joaquim de Saqueiro Moraes,  
T.º C.º Reducimio Xavier Bueno da  
Silveira, Capitao Antonio Ribeiro Rodri-  
gues, Capitao Antonio Jose da Costa Nils



e Jacob Eschamberger. Havendo o mesmo  
Mogol e Cidadão Presidente declarado  
aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior  
feita em discussões e votações foi appro-  
vada e assignada.

Em seguida o Cidadão Presidente passou  
da presidencia ao Cidadão J. C.  
Rodrigues Xavier Bueno da Silveira,  
este nomeou os Cidadãos Vereadores  
Capitão Antonio Ribeiro Rodrigues e Jacob  
Eschamberger para em commissão re-  
ceberem os novos vereadores, os quaes  
achando-se na sala foram convidado  
dos a tomarem assento, e saõ elles  
os Cidadãos abaixo mencionados:

Coronel Joaquim de Silveira Moraes,  
J. C. Cavaleiro Antonio de Moraes, Major  
Antonio Damazio dos Santos, Capitão  
Antonio Jose da Costa Helch, Capitão  
João Teixeira Cavalleiros, Capitão Sebas-  
tião Pantes, Capitão Eduardo Alvares de  
Santos e Carlos Westphalen.

Em seguida estes vereadores e os  
Juizes de Paz, Tenente Alvares Xavier  
de Souza Peixoto, Capitão Antonio Fer-  
nandes de Oliveira e Capitão Fer-  
nando Arcus proclamarão o comprome-  
tisso legal e assignarão todos  
o devido termo.

Apoy esse acto o Cidadão Coronel  
Joaquim de Silveira Moraes na  
qualidade de Presidente da camara.



passada, apresentou e foi lido o seu  
relatório; finda a leitura deste, foi con-  
vidado o Cidadão Carlos Mathias  
Presidente da antiga Província de siros  
Camara a ocupar a cadeira de Presiden-  
cia e ao retirarem se os Cidadãos Pe-  
riodicos da Camara passada, pelo seu  
Presidente Cosme Joaquim de Siqueira Ma-  
raes foi proferidas as seguintes pala-  
vras;

Ao despedir-me dos meus antigos com-  
panheiros de trabalho não posso deixar  
de extenuar o pesar, com que o faço, ven-  
do-me separado de tão dedicados amigos,  
cuja cooperação na obra de reorganiza-  
ção do nosso governo municipal, foi  
sempre tão efficaz, tão patriótica,  
Tendo-se saber prometto-lhes invi-  
dar todos os esforços para que os  
novos companheiros sejam outros tão  
taes cooperadores dos honrosos tra-  
balhos de seus antecessores.

Em seguida o Cidadão Capitão Sebastião  
Pantos obtendo a palavra diz que a Ca-  
mara que vem de deixar o governo  
Municipal pelo muito que fez para  
pelo progresso e desenvolvimento do  
município conseguiu os applausos  
de todos tornando-se merecedor  
da gratidão dos munícipes, que  
o orador e seu dignos collegas assumen-  
do a espinhosa posição de representantes  
do município, tem uma grande em-



que he a realisar e a meu a ser continuada  
na senda que Shez traçou a Camara  
passada, prometendo todos os seus esfor-  
ços para a realisação dos melhora-  
mentos que camorrão para o engran-  
decimento do municipio e o bem-  
estar dos municipes.

Em seguida os vereadores, sãõ acom-  
panhados até a porta pelos mem-  
bros da nova camara.

Proseguido os trabalhos proce-  
deu-se a eleição de Presidente de-  
finitivo Vice-Presidente Intendente  
e commissões cujo resultado é o  
seguinte.

Presidente Coronel Joaquim de  
Siqueira Moraes eleito por 7 votos,  
obtido tambem um voto o cidadão  
Capitão Antonio Jose da Costa Kelch.

Vice-Presidente J.<sup>o</sup> C.<sup>o</sup> Camillo  
Antonio de Moraes eleito por 7 votos,  
obtido um voto o Cidadão Capitão  
Antonio Jose da Costa Kelch.

Intendente Major Antonio Damazio  
dos Santos eleito por 7 votos, obtido  
um voto o Cidadão Capitão Sebas-  
tião Pautes.

Commissão de Justiça, Capitão Se-  
bastião Pautes 5 votos, Capitão João Feijoa  
Cavalleiros 4 votos, Capitão Antonio J.<sup>o</sup>  
da Costa Kelch 3 votos, J.<sup>o</sup> C.<sup>o</sup> Camillo  
Antonio de Moraes 2 votos, Capitão Edu-  
ardo Alvares de Castro 1 voto, Carlos



Mathembauer 1 voto. Pelo cidadão Pre-  
sidente foi declarado eleitos membros  
da commissão de justiça os Cidadãos  
Capitão Sebastião Pautas e Capitão João Fei-  
xeira Cavaalleiros

Commissão de Commercio Lavoura e  
Industria, Capitão Eduardo Alvaro de  
Castro 6 votos, Capitão Antonio Jose da Costa  
Kilch 6 votos, Carlos Mathembauer 2 votos  
J. C. Camille Antonio de Moraes 1 voto, Ca-  
pitão João Teixeira Cavaalleiros 1 voto.

Pelo Cidadão Presidente foi declarado elei-  
tos membros da referida commissão  
os Cidadãos Capitão Eduardo Alvaro de  
Castro e Capitão Antonio Jose da Costa  
Kilch

Commissão Obras Instrucção  
e Hygiene, Capitão Sebastião Pautas  
5 votos J. C. Camille Antonio de Moraes  
4 votos, Coronel Joaquim de Ligeira  
Moraes 2 votos, Carlos Mathembauer  
2 votos, Capitão Eduardo Alvaro de Castro  
2 votos, Capitão João Teixeira Cavaalleiros  
1 voto. Pelo cidadão Presidente foi des-

clarado eleitos membros da referida  
commissão os Cidadãos Capitão Se-  
bastião Pautas e J. C. Camille Antonio  
de Moraes.

Commissão de Finanças  
Capitão Eduardo Alvaro de Castro 5 votos  
Carlos Mathembauer 4 votos, Capitão  
João Teixeira Cavaalleiros 3 votos, Capitão  
Sebastião Pautas 2 votos, J. C. Camille



Antonio de Moraes 1 voto. Capitão  
Antonio Jose da Costa Wilton 4 votos  
Pelo Cidadão Presidente foi declarado  
deleitos e membros da referida  
commissão Capitão Eduardo Aboar  
de Castro e Carlos Mattenbauer.

Commissão de Redacção e Le-  
gislação. Capitão Sebastião Pontes  
6 votos, Capitão João Teixeira Cavallei-  
ros 6 votos, 1º e 2º Conselho Antonio  
de Moraes 2 votos Capitão Eduardo  
Aboar de Castro 1 voto. Coronel Jac-  
quim de Liqueira Moraes 1 voto. Pelo  
Cidadão Presidente foi declarado  
deleitos membros da referida com-  
missão os Cidadãos Capitão Sebas-  
tião Pontes e o Capitão João Teixeira  
Cavalleiros.

Terminada a eleição e não ha-  
vendo mais nada a tractar o Cida-  
dão Presidente encerrou a sessão  
convidando os Cidadãos Vereadores  
para a primeira sessão ordinaria  
no dia 16 do corrente e para con-  
tár haverem em a presente acta  
Eu Bento Ferraz de Toledo Secretario  
da Câmara a escrever.  
Cavalleiro Antonio de Moraes.

Subscrição

João Teixeira Cavalleiro  
Eduardo Aboar de Castro  
Antonio Jose da Costa Wilton  
Carlos Mattenbauer A. Damasio.



Acta da Sessão ordinária de 15 de  
Janeiro de 1896

Presidência do Vice-Presidente J. C.  
Camillo Antonio de Moraes.

No quinze dias do mez de Janeiro de  
mil novecentos e noventa e seis, nesta  
cidade de Juiz de Fora, presentes na sala  
das sessões da camara, as horas da con-  
tinue os Cidadãos Permeadores, J. C.  
Camillo Antonio de Moraes, Major An-  
tonio Damazio dos Santos, Capitão An-  
tonio Jose da Costa Skilck, Capitão João  
Teixeira Cavalleiros, Capitão Eduardo  
Abrão de Castro, Capitão Sebastião Pontes,  
e Carlos Kullerhauser, havendo mesmo  
no legal e cidadão Presidente de Lavoura  
aberto a sessão

Lida a acta da sessão de posse, feita  
em discussão e votação, foi approvada  
e assignada.

Expediente

Officio do Secretário de Estado dos  
Negocios do Interior, D.<sup>o</sup> Alfredo Ruy de  
Castro de 11 de Janeiro de corrente  
agradecendo a communicação feita  
da parte desta camara, no dia 7 de  
corrente

Interrado.

Officio do mesmo, agradecendo a commu-  
nicação que fez esta camara, da parte  
dos Juizes de Paz ultimamente eleitos



Inteirado

Officio do mesmo, agradecendo em nome do Presidente do Estado, a commumicação da posse da nova camara no dia 7 do corrente.

Inteirado.

Officio do Cidadão Juiz de Direito desta Comarca, Dr. Augusto de Costa Delgado, agradecendo a communição feita pela camara, pela posse no dia 7 do corrente.

Inteirado.

Officio do Cidadao Major Thomaz Antonio de Moraes, offerecendo a Camara uma ponte que constriua sobre o rio Jurudiaty, entre os terrenos do Cidadao Capitão Antonio Alvaro de Castro e o Capitão Luiz Jacintho Borges a qual communique o importante Bairro da Bellania com o da Estação da Campanhua Inglesa, e fazendo lembrar a Camara a necessidade de abertura de uma rua que ligando esses dois importantes bairros deve desenvolver os progressivamente.

Dispensado o parecer da camara municipal, posto em discussão, o Cidadão Capitão Costa Wilck propoz que se accite a ponte offerecida, e que se officie ao Major Thomaz Antonio de Moraes agradecendo, e que a abertura da referida rua fique para mais tarde. O Cidadão Capitão Pontes



propoz que fosse nomeada uma com-  
missão especial, a fim de agradecer o offe-  
recimento que acaba de fazer, e que ao  
mesmo tempo faculte o El-Rey Ferrão  
em quanto poder orçar a factura da  
referida casa.

Posto em votação, foi rejeitada a propos-  
ta do Cidadão Capitão Costa Wilch e appro-  
vada a do Capitão Sebastião Pantoja, em  
seguida, o Cidadão Presidente nomeou  
a comissão especial composta dos  
Cidadãos Capitão João Teixeira Cavallero  
e Carlos Mothembauer, que acciterão

Requerimento de Francisco de  
Luis Affonso requerendo de accordo com  
deliberações anteriores da Camara, licen-  
ça para construir em seu quintal uma  
pequena casa a fim de estabelecer-se com  
sua officina de fogos.

Dispensado o parecer da Comissão,  
entrando em discussão, o Cidadão Veria-  
dor Capitão Pantoja obtendo a palavra,  
propoz que se causada e que requer o  
supplicante, uma vez que a casa se  
isolada. O Cidadão Capitão Costa Wilch  
obtido a palavra diz que essa materia  
já teve sido por diversas vezes discu-  
tida pela Camara passada, e que tem  
sido rejeitada, por isso propoz que  
não seja concedido o que requer o sup-  
plicante. O Cidadão Capitão Costa  
propoz que se nomeasse uma commis-  
são especial a fim de examinar a



quantal, e ver se tem espaço sufficiente  
te para a construcção da referida capella  
sem que prejudique a terceiros.

Posto em votação foi rejeitada as  
propostas do Cidadão Capitão Sebastião  
Pentes, e Capitão Custa Hilch e appro-  
vada a do Cidadão Capitão Custa,  
sendo em seguida nomeada a com-  
missão especial composta dos Ci-  
dadãos Capitão Custa Hilch, e Capitão  
Eduardo Soares de Castro, que accersem.

Requerimento de Luiz Arthur Tejo  
administrador do cemitério municipal,  
requerendo para que seja erigido o  
lugar de ajudante do cozeiro, vis-  
to este não poder seguir a limpeza  
da limpeza do cemitério, e em tempo  
abrir sepultura para as cadáveres  
que augmentam de dia para dia.

Dispensado o parecer da commissão  
posto em discussão o Cidadão Capitão  
Sebastião Pentes, obtendo a palavra, fez  
algumas considerações e propoz que  
fosse indefferido o que requer  
o supplicante.

Posto em discussão e votação a propos-  
te do Cidadão Capitão Pentes, foi ap-  
provado.

Requerimento de João Carneiro  
requerendo absolucão da multa  
na importância de \$400,000 impo-  
sta pelo fisco por aprehender duas  
vacas de sua propriedade que encor-



Trava um mapa das ruas da Cidade.

O Cidadão Capitão Teodoro Paes, segue  
seu despacho de parecer da commissão  
e entrando em discussão o Cidadão In-  
tendente Major Antônio Damazio dos  
Santos obtendo a palavra propoz que a  
carga de ser attendido, fosse somente um  
melade.

Posto em discussão e votação a proposi-  
ta do Cidadão Intendente foi approvada.

Requerimento de Joaquim An-  
tonio de Pereira fazendo sentir a camara  
que a abertura da rua Barão de Funchal  
para o lado da escola modello muito pre-  
judicava a sua propriedade, e que para  
o melhoramento da referida rua é  
preciso a demarcação da mesma, e por um  
motivo elle não pode fazer os reparos  
precisos, pelo isso requer a desapropri-  
ção.

A Cammissão de Obras.

Requerimento de João Jacsoni pedindo  
de uma auditoria da camara para  
a sua escola particular, a qual conta  
com 30 alumnos quasi todos pobres.

A Cammissão de Justiça.

Requerimento de Luiz Bressaneiro  
pedindo despacho em seu re-  
querimento que acha se a muito  
tempo na camara, a qual pede paga-  
mento da quantia de \$ 80,000 de  
fornecimento de tijolos para a con-  
strução da Escola Modello.



A Commissão de Justiça  
Indicações.

Indico que continue-se com o atterro da rua Teixeira Moraes, na parte em que vai sobre os ductos de Arban-gabali, visto já estar sem adiantamento o serviço, e ser a abertura dessa rua de grande utilidade para o publico.

Sala das Sessões 15 de Janeiro de 1896.

Antonio José da Costa Thibet.

Posto em discussão a indicação suppr. pelo Sr. Deputado Capitão Paulo propozto que se suspendesse o serviço visto o serviço estar muito atrozado, e para cancelar isto que gastará muito dinheiro, quando este pode ser applicado em outros melhoramentos de maiores vantagens. Ao mesmo tempo lembra a camara que em sessões anteriores da camara passada, votou por duas vezes contra a abertura dessa rua. O Sr. Deputado Capitão Costa obtendo a palavra propoz que fosse nomeada uma commissão especial afim de examinar o serviço feito, e que orçasse o serviço para a conclusão de referida rua.

Posto em votação foi rejeitada a indicação de Sr. Deputado Costa Thibet e a propozto do Capitão Paulo, sendo approvada a do Sr. Deputado Capitão Costa.



Em seguida o Cidadão Presidente nomeou  
uma comissão especial composta  
dos Cidadãos Vereadores Capitanes Eduardo  
Alvares de Castro e Capitão Sebastião Can-  
ter, que aceitamos

Indico para que se construa um  
caminho antigo que passe pelo cum-  
teiro e chácara do cidadão José Manuel  
da Trua, em sabendo ao pé do matadouro,  
afim de conduzir o gado que tem  
de ser abatido no matadouro por um  
caminho evitando desse modo de  
passar por dentro da cidade, onde  
pode a todo o momento causar perigo

Pela das sessões 15 de Janeiro 1896

Antônio José da Costa Silva

Posto em deservimto e natalício foi appor-  
vado ficando o Cidadão Luiz Antônio em  
carregado de mandar orçar o remeio

Indico que se officie ao Suspecto  
deste districto Litterario felicitan-  
do-o pelos brilhantes resultados  
obtidos nos ultimos exames das  
escolas publicas deste municipio, o  
que prova o zelo intelligencia e  
patriotismo com que o distincto ci-  
dadão dirige a instrucção publi-  
ca na guerra a seu cargo. Indico  
mais que se officie no mesmo  
sentido ao Sr. Presidente do Estado,  
ao Sr. Secretario de Interior, ao Con-  
selho superior de Instrucção Publica  
e ao Sr. Director da Instrucção Publica



Sala das Sessões 15 de Janeiro de 1896  
Sebastião Pautis

Posto em discussão e votação foi  
approved sendo em seguida  
officiada nesse sentido

Judicio que se nomeie uma  
commissão para estudar as li-  
vros da Intendencia, das fazendas  
sobre o seguinte:

1º Quais as importancias gastas com  
aberturas, alvarámentos de ruas  
pedregulhamentos etc na Felle  
Arrens.

2º Em virtude de que lei ou re-  
solução da camara se fizeram esses  
servicos?

3º Locaes os membros da Camara  
que estiverão presentes a sessões  
ou as sessões da Camara, quando  
foram approved tais servicos,  
quales os que votaram a favor  
e quales os que votaram contra

4º Si se terminariam esses ser-  
vicos ou si foram elles suspensos?

5º Si foram suspensos tais servi-  
cos e em que época.

Sala das Sessões 15 de Janeiro de 1896  
Sebastião Pautis

Posto em discussão e votação a  
indicacão supra foi approved  
sendo em seguida nomeada a  
commissão especial composta dos  
Cidadãos Mejos Antonio Damaz de



Santos, e Capitão Eduardo Abores de Castro que accetaram.

Em seguida a Câmara Municipal de acordo com o decreto numero 20 de 6 de Fevereiro de 1892 artigo 10, procedeu a divisão do município em quatro sessões eleitoraes, e passou a designar os edificios onde deverão funcioanar as referidas sessões, para a eleição de Presidente e Vice-Presidente do Estado que tem de se proceder no dia 15 de Fevereiro do corrente anno, ficando designada da maneira seguinte:

1ª Sessão Local - Paço da Câmara Municipal, pavimento superior, sala das sessões da camara, na qual serão chamados os electores de n.º 1 a 250. Segunda Sessão - Local - Paço da Câmara Municipal pavimento superior Sala da Secretaria da Câmara, na qual serão chamados os electores de numero 251 a 500. Terceira Sessão Local - Paço da Câmara Municipal, pavimento superior, sala das sessões do conselho, onde serão chamados os electores de n.º 501 a 709. Quarta Sessão Local - Paços da Estacão de Recreio sala da escola de sexo masculino, onde serão chamados os electores de numero 710 a 924.



Nada mais havendo a tractar a  
cidadão Presidente encerram a  
sessão da qual se lavrou a presen-  
te acta comvidando os Cidadãos  
vereadores para a sessão ordinaria  
no dia 1.º de Fevereiro. Era Bento Fer-  
niz de Toledo Secretario da Camara  
a escrever. Sig<sup>ra</sup> Carreira  
Camião Cout<sup>o</sup> de Moraes

João Francisco Cavalleiro  
Antonio Romario  
Carlos Mattenhauer  
Eduardo Alvaro de Castro  
Sebastião Pontes

PMJ  
Acta da Sessão Ordinaria de 1.º  
de Fevereiro de 1896.

1/2/1896  
Presidencia do Cidadão Coronel  
Joaquim de Siqueira Moraes.

No primeiro dia do mes de Fevereiro  
de mil oitocentos e noventa e seis, nes-  
ta cidade de Juiz de Fora presente as  
horas de costume na sala das ses-  
sões da Camara os Cidadãos Vere-  
dores, Coronel Joaquim de Siqueira  
Moraes, Sr. Camião Antonio  
de Moraes, Major Antonio Demagis  
dos Santos, Capitão João Teixeira  
Cavalleiro, Capitão Eduardo Alvaro  
de Castro, Capitão Sebastião Pontes



e Carlos Mathembauer, de quem se deo  
parecer com participações o Cidadão Ca-  
pitão Antônio José da Costa Wileh, ha-  
verão unanimemente legal o Cidadão Presidente  
declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior,  
fezta em discussão, o Cidadão J. C. Camil-  
lo Antonio de Moraes, obtendo a palavra  
diz que o offercimento que fez o Major  
Thomaz de Moraes, a Camara, - de uma  
Ponte que construiria sobre o rio Ju-  
riaby, foi feito sem condições  
alguma, o que não consta de acta,  
por isso requer que conste esta  
clausula na presente acta como  
emenda. ninguém mais pedin-  
do - a palavra, foi feita em votação,  
a acta com a emenda, o que  
foi approved.

#### Expediente

Officio do Cidadão Tarcido Escor-  
-de Aguedo, agente da Imigração  
-de Santos, juntando um mappa  
que demonstra a entrada de  
immigrantes naquella agencia  
desde o anno de 1872 até 1875

Juntado, officando-se em  
seguida agradecendo.

Officio do Cidadão D. Affon-  
-do Pujos Ministro de Estado  
dos Negocios de Interior, juntando  
um exemplar do relatório sobre  
as indústrias dos cafeeiros no estado



de Rio de Janeiro.

Arquiário, e offerece-se agrade-  
cendo.

Officio da Repartição de Estatis-  
tica, juntando 5 mapas, e pe-  
dindo para este comarca respon-  
der de conformidade com os  
questionarios dos referidos mapas  
sobre as indústrias agrícolas ex-  
tractivas e extractivas existentes  
neste municipio

Em seguida o Cidadão Presidente  
nomeou uma commissão espe-  
cial composta dos cidadãos Ca-  
pitão Sebastião Pentes e T<sup>o</sup> C<sup>o</sup> Camello  
Antonio de Moraes para responderem

Officio da Secretaria d'Está-  
do dos Negocios do Interior, fugendo  
lumbax a Camara que tendo de  
se proceder no dia 15 de Fevereiro  
a eleição de Presidente e Vice Pre-  
sidente do Estado, recomenda das  
as providencias precizas, de acor-  
do com o decreto numero 20 de  
10 de Fevereiro de 1872, tendo em  
vista os artigos de 130 a 135.

Interaculo

Officio do Cidadão Francisco da  
Silveira Chagas, comunicando  
que tendo o governo creado o 17<sup>o</sup> dis-  
trito Lettérario, cujo sede ficou  
sendo esta cidade, e tendo elle tra-  
zerido para elle, nem portante



offerer, a camara todos os seus  
esforços em prole do engrande-  
cimento da instrucção desta  
municipis.

Intercedo.

Requerimento de Trintim Candido  
e Elize Ferrari, requerendo pagamen-  
to de dois meses da quantia que  
o governo costuma se despendes  
com a alimentacao dos presos de  
cada, visto elles terem sustento  
do pro em espaco de tempo os  
presos Auguste Trintim e Alfredo  
Ferrari que acham-se detidos na  
cadea desta cidade.

Indefrido visto a camara nada  
ter com o sustento dos presos.

Requerimento de Antonio Chica  
pedindo a livra da multa imposta  
pelo fiscal Antonio Marco, na im-  
portancia de \$10000, por ter en-  
contrado na sua carroca parado  
em frente a um negocio na rua  
Vigario Jo Jo Rodriguez, alegando que  
estive ali parado somente o tempo  
necessario para receber a impor-  
tancia de um carroto. Acompan-  
hado de informacao do fiscal,  
que diz ter multado depois de  
ter intimado a retirar-se, e est  
ter abuzado.

Dispensado o parecer da comissao  
sua posto em discussao, foi indefido.



por não ser justo o que alega.  
Requerimento de Maximiano  
Torille pedindo alívio da multa  
de 10\$000 imposta pelo fiscal  
Antonio Rodrigues, por ter estarrado  
com a carrocinha que conduzia  
em uma mulher, alegando não  
ser culpado, visto elle conductor  
da carroça, ter procurado desviar  
e nem a occazião a dita mulher  
têm perturbado, e vii por isso  
estarrar-se com a carroça etc.

Dispensado o parecer da com-  
missão posto em discussão, foi  
indeferida a petição por não  
ser justo o que alega.

Requerimento de Jose de  
Juday Caspa requerendo dispen-  
sa da multa de 10\$000 imposta  
pelo fiscal Antonio Rodrigues, por  
ter apprehendido 3 animaes seu  
que andavam soltos na rua  
alegando que os animaes escapa-  
ram da escheira onde achavam  
prezo.

Dispensado o parecer da com-  
missão posto em discussão  
(retractação) o cidadão Intendente  
obteve a palavra informando  
que os animaes foram de facto  
apprehendidos na rua, mas  
que não chegaram a entrar  
nos depositos, porque o dono



que andava a procura de lha pagar  
insantemente a multa - levando-os  
por isso propoz para que seja attendi-  
do, na metade da multa, O Cidadão  
7.º e o Camille obtendo a favor  
offerece para que a camara mais  
attenda a petição para mais obrir  
precedente e o fiscal ter fozem mes-  
ral para continuar a impor as  
multas. Ninguem mais obtendo a fa-  
vora o Cidadão Presidente por a nota-  
ção a proposta do Cidadão Intenden-  
te para que fosse relevada a multa  
na metade. fazendo sentir que se  
não passasse fozem em seguida a  
votação a proposta do Cidadão 7.º  
e o Camille, posto em votação a  
proposta do Cidadão Intendente  
foi approvada por 14 votos votando  
contra os Cidadãos 7.º e o Camille  
Antonio de Moraes, e Capitão Seba-  
stião Fortes

Requerimento de Adriatto & Firmas  
pedindo permissão para construir  
uma fabrica de tabaco no lote de  
terra n.º 110 de Anhangabá huz

Do Cidadão Intendente para receber  
Requerimento da Sociedade Men-  
tas Socorro Frate Plauza Steciano,  
requerendo licença gratis para  
fazer uma unica loteria para  
o dia de Paschoa, produzindo ser  
transferivel, por mistivo im-



prevista, em benefício da mesma sociedade.

Dispensado o parecer da comissão, pois posto em discussão foi resolvido que fosse apresentada o plano da loteria.

Conta da Topographica Aldeia na importância de R\$ 138.000, proveniente de fornecimento de Impressos fazer a repartição de Policia, por ordem dos delegados da Policia T<sup>o</sup> Francisco Moreira Santos e Major Francisco Paula Peiteado.

Dispensado o parecer da comissão, pois posto em discussão foi redeferido, por não cumprir a camara.

Proposta do Sr. João Pereira de Mello Moraes, propondo se a servir como Inspector Sanitário desta Cidade, de acordo com o regulamento Inspectoria Sanitaria desta Camara, pelo ordenamento de R\$ 500,00 mensaes, além do referido regulamento na parte em que refere se as comissões aos pobres, que no regulamento está que deve ser dada em uma das salas da camara, que pode para dar na Pharmacia Brazileira onde ja tem o seu escriptorio, e fazendo sentir que



de acordo com o mesmo regulamento  
não fica obrigada a tratar das mes-  
sas contagiosas, salas e novo contri-  
cto.

### A Comissão de Hygiene. Pareceres das Comissões.

Debr o requerimento de Francisco Assis  
Sifferes no qual pede permissão para  
construir uma pequena casa dentro  
de seu quintal para sua fabrica de  
fogos. O Cidadão Capitão Antonio José  
da Costa Filho que faz parte da com-  
missão, não tendo podido comparecer  
na sessão, apresentou por escripto seu  
parecer na forma seguinte: Tendo a  
comissão examinado o referido  
quintal, e de parecer que seja  
indeferido a petição pela insuf-  
ficiencia de tamanho, e de barreira  
rodeado de fogos. Em seguida o  
Cidadão Capitão Couto que tambem  
faz parte da commissão obtendo a  
sentença confirmou o parecer que  
sentado pelo seu colega.

Posto em discussão e votação por  
receber superior foi approvado.

A Comissão de Obras e encar-  
gado de examinar e dar parecer  
no requerimento de Juazem  
Antonio de Oliveira que pede  
desportividade de sua casa e rua  
João da Rocha, por estarem  
em frente de sua Barra de Jundiahy



e colomar o encarecimento da  
referida rua. Deu o parecer  
seguinte A Cammarchão de obras  
tudo examinada e tomada  
catheticamente da materia con-  
tida na petição referida e de verifi-  
cando que a reconstrução do  
predio nella referido, si inter-  
ressa particularmente ao pe-  
ticionario, visto como não ocorre  
nem ainda ao Poder municipal  
pela necessidade da desapor-  
proução requerida, e de parecer  
que seja indeferido a mesma pe-  
tição

PMI

UFG - AH

Ata dos dias 11 de Fevereiro de 1896

Comitê Anterior de Moraes

Abastião Santos

Ata em discussão o parecer supposto  
o cidadão Sapitão João Teixeira Couvel  
leiros obtendo a palavra diz que  
a camara deve tomar em consi-  
deração a petição visto a camara  
ter necessidade de indenizar aquella  
rua e não poder fazer um loga-  
proprio a referida rua, e que  
tambem o peticionario foi  
bastante prejudicado com  
a abstenção da rua na dezo-  
apropriação da casa e de  
D. Joacim, e que o mesmo não  
pode retroceder a dita sua casa  
por achar-se uma parte na frente



da sua

Ninguém mais obtendo a palavra  
o Cidadão Presidente fez um pri-  
meiro lugar a votação e parecer  
da comissão, o que foi rejeita-  
do, em seguida fez a votação a  
proposta do Cidadão Capitão Louren-  
ço de Alencar e que foi aprovada, votan-  
do também a favor nessa ocasião  
os cidadãos Sr. C. e o Conselho de  
Morais e Capitão Sebastião Pontes.

Sobre o requerimento de João Fagundes  
que pede um auxilio a sua escola  
particular, a Comissão de Ins-  
trução Publica deu o parecer re-  
querente a Comissão tendo exami-  
nada a petição supra e de  
forrecer que supra indeferida a  
petição supra por insufficiência  
da verba orçamentaria

Sala das Sessões 1<sup>o</sup> de Fevereiro 1896

Conselho Municipal de Moraes

Sebastião Pontes

Posto em discussão e votação a pa-  
recer supra foi aprovado

Sobre o requerimento de Luiz  
Pereira que pede o pagamento  
de R\$ 800,00, importância este pro-  
veniente de fornecimento de livros  
para a escola Modelo. O Ci-  
dadão Capitão Sebastião Pontes que  
faz parte da Comissão de Instrução  
deve se por suspeito nesse parecer



em seguida a Celeridade Presiden-  
te resolveu para substituir  
nesse parecer a Celeridade Camelle  
Antonio de Moraes, em seguida  
a Cammunicar deo o parecer  
seguinte a cammunicar de Justica  
Examinando a peticao e de  
parcer que a Cammunicar ordens  
o pagamento a Luiz Bressan em  
por saldo de conta de forneci-  
mento dos tijolos que fez para  
a Escola Madello por assim ser  
de Justica

Sala das sessões 10 de Fevereiro 1896

João Teixeira Cavalleiro

Camello Antonio de Moraes

Posto em discussao e notica a  
parcer supra foi approvada

A Cammunicar de Hygiene exam-  
inando a proposta do lei-  
dado Sr. João Pereira de Belle  
Moraes que se propoz a ficar  
como medico da cammunicar pelo  
ordem do Sr. Bressan. Deo o  
parcer seguinte: A Cammunicar  
de Hygiene tendo examinado  
a peticao supra e considerando  
que o poder Municipal deve  
providenciar sobre as medidas  
preventivas necessarias, a  
evitar o desenvolvimento de  
qualquer epidemia no mu-  
nicipio, apresenta o seguinte pro-



preto de lei.

Art.º 1.º

Fica suspensa até ulteriores deliberação  
as disposições de código Sanitário mu-  
nicipal em parte referente ao medico  
municipal.

Art.º 2.º

Fica o Intendente authorisado a contratar  
até o maximo de \$5000000 mensaes,  
um medico que se encarregará do  
serviço geral de Hygiene do Município  
por e especificamente da inspecção  
de casos de moléstias contagiosas,  
as que cheguem ao seu conhecimento,  
de inspecção de predios, quintais, ruas,  
praças etc, tratamentos dos doentes  
indignos recolhidos ao hospital  
e em geral todas as medidas tendo  
de vista a evitar o apparecimento  
ou propagação do mal.

Art.º 3.º

O Intendente fica com plenos po-  
deres para tractar os termos do  
contrato addicionando as con-  
dições e constantes dos Art.ºs anter-  
iores outros que julgar de con-  
veniencia.

Art.º 4.º

O contrato deverá ser limitado de  
ao tempo que abrangar a qua-  
dra epidemica, a pedido do  
Intendente.



### Artigo 5.º

Em caso de apparecimento de moléstias epidemicas fora da cidade, o Intendente tomara as medidas necessarias, apresentando a Camara em primeira sessao um relatório das despesas que houverem sido feitas em tais circumstancias.

### Art.º 6.º

O Intendente fica com plenos poderes para exigir de publicos as medidas de hygiene publico necessarias, e ainda com tanto ao regulamento, modificá-las por necessidade de occasião, qualquer disposição do mesmo impellido a ser infractores penina de \$10,000 a \$50,000 de multa.

### Art.º 7.º

O Intendente deixará a disposição do medico contractado os fixcaes que deverán auxelias-lo em todo o serviço.

### Art.º 8.º

Prozar-se as disposições em contrario.

Acta das Sessões 1.ª de Fevereiro de 1876  
Sextião Pardo e Camillo José Moraes  
Pardo em discussões e votações  
o projecto de Lei suscripto foi  
aprovado.



A Camara Municipal de Jundiahy  
resolve.

Art.º 1.º

Para o serviço das fincas, ficam a  
cidade dividida em 2 zonas, uma  
compreendendo a rua Barão de  
Jundiahy e toda a parte Oeste da  
Cidade; outra compreendendo a  
rua do Rozario e toda a parte Oeste  
e Villa Nova.

Artigo 2.º

Os impostos fora da cidade serão  
feitos indistinctamente pelos dois  
fincas, sobre designação do Inten-  
dente

Art.º 3.º

Fica equiparado as arrecadações das  
fincas, percebendo cada uma um  
salmente R\$ 150.000.

Art.º 4.º

Renegam se as disposições em  
contrarias

Sala das sessões 1.º Fevereiro 1896

Eduardo Alvares de Castro

Antonio Lourenço

Parte em discussão e votação o pro-  
jecto de lei supra foi approvado

A Camara Municipal de  
Jundiahy, resolve.

Art.º 1.º

Os impostos sobre habitações de mor-  
cades se cobrarão a razão de  
R\$ 250.000 por habitação, para o con-



mercês de fazendas arrendadas chapas  
peus e calçados.

### Artigo 2º

Os que negociarem com fazendas  
pagarão em separado os impostos  
taxados no orçamento para este  
artigo.

Sala das Sessões 1º de Fevereiro 1896

Edmundo Álvaro de Castro  
Posto em discussão e votação e  
a indicação superior foi appro-  
vada.

A Câmara Municipal  
de Jundiahy resolve.

### Artº 1º

Os impostos taxados no orçamento  
sobre mascates de fazendas e mini-  
dejas serão cobrados em separado  
para cada habu ou canastra que  
conduzirem os mascates.

### Artº 2º

Os habus ou canastros de mascate-  
tes serão numerados com chapas  
especiais fornecidas pela Inten-  
dencia, cobrando-se o imposto  
de \$5000 por cada uno.

### Artº 3º

Os mascates que tiverem seja  
em depósito de fazendas e outros  
artigos, onde exercem a sua  
profissão pagarão o imposto re-  
ferente a tais estabelecimentos  
independente dos taxados para



Sabão em canastra

S. A.

Sala das Sessões 1<sup>o</sup> de Fevereiro de 1896  
Sebastião Paulus

Posto em discussão e votações o pro-  
jecto de lei que supprime foi approvedo

Judicio que se nomei uma com-  
missão especial, para estudar e  
dar parecer na próxima sessão  
sobre as medidas que se devessem  
tomar tendentes a melhorar o pre-  
ço da carne de vacca

Sala das Sessões 1<sup>o</sup> de Fevereiro 1896

Sebastião Paulus

Depois do parecer da comissão  
posto em discussão foi approvedo  
sendo em seguida nomeada a com-  
missão especial composta dos  
Cidadãos Capitan Sebastião Paulus  
Capitan Eduardo Álvaro de Castro  
e Capitan João Teixeira Cavalleiro  
que devessem

Judicio que os empreiteiros de obras  
sejam divididos em duas classes  
pagando a primeira classe \$100000  
de licença e a segunda classe \$50000  
Sala das Sessões 1<sup>o</sup> de Fevereiro 1896

João Teixeira Cavalleiro

Depois do parecer da comissão  
são posto em discussão e vo-  
tações foi approvedo.

Judicio que se mande  
imprimir com exemplares da



relação de impostos municipais  
para serem distribuídos, cum-  
prindo-se assim o preceito  
da lei de publicidade de  
Sala das sessões 1 Fevereiro 1896

João Pereira Cavalleiros  
Posto em discussão e votação  
foi approvado.

O Cidadão Capitão Sebastião Pun-  
tes juiz de fora que fiquem o Cidadão  
Intendente authorizado a examina-  
r os depósitos de inflamáveis  
que acharem dentro da cidade  
e marcar um prazo para reti-  
rarem aquelles que acharem  
perigos de alguma proprieda-  
des, onde possam causar desgastes  
e prejuizos.

Posto em discussão e votação  
foi approvado.

O Cidadão Capitão Eduardo Cor-  
teo juiz de fora que ficasse o secre-  
tario da Camara encarregado de  
afficiar a todos os Inspectores  
de Quarteirões a fim dos mesmos  
aprehender todos os mascates  
que negociam pelos bairros sem  
a licença a fins dos mesmos  
terem as licenças que é de  
lei.

Posto em discussão e votação  
foi approvado.  
O Cidadão J. C. o Camelle de



Morais indicou - que de acordo com  
as posturas ficasse o Cidadão Julião  
deute <sup>autorizado</sup> a marcar um prazo e publicar  
por edictos, para que os proprietários  
dos predios das principais ruas  
mandem retocar os frentes de seus  
predios.

Posto em discussões e votações foi  
aprovado.

O Cidadão Julião deute com a  
camara que se extingua  
o contracto de illuminação que  
a Camara tinha com o Pintor Luiz  
Brescaneim.

O Cidadão Castro obtendo a palavra  
propoz que se lavre edictos che-  
mando-se em consentes, e que se  
continue a pagar o mesmo que  
se tem pago os empregados para  
continuar com a illuminação  
ate que a Camara faça o novo  
contracto.

Posto em discussões e votações  
a proposta do Cidadão Castro  
foi aprovada.

Não havendo mais nada a tra-  
tar a Cidadão Residência  
cerrou a sessão da qual se  
lavrou a presente acta e can-  
vidas os Cidadãos venadores  
para a sessão ordinaria no  
dia 17 de corrente visto o dia  
15 ser dia de eleição e 16 Ambifendo



Seu Bento Ferraz de Toledo  
cretário da Câmara a seguir

Seu Moraes  
Cavalleo aforas.

Antonio Damasio

João Teixeira Cavalleo

Antonio José da Costa Wilks

Carlos Mathenbauer

Guarido Alvaros Costa

Acta da Sessão ordinaria de 17 de  
Fevereiro de 1896

17/2/1896

Presidencia do Cidadão Coronel  
Joaquim de Souza Moraes

Das dezessete dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e noventa e seis, nesta cidade de Juazeiro, presentes os Senhores de costume no sala das sessões da Câmara os seguintes Vereadores, Coronel Joaquim de Souza Moraes, Sr. Sr. Camillo Antonio de Moraes Major Antonio Damazio dos Santos, Capitão João Teixeira Cavalleiros, Capitão Antonio José da Costa Wilks, Capitão Eduardo Alvaros de Costa e Carlos Mathenbauer havendo numero legal o Cidadão Presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior



Posta em discussão e votação, foi  
' approvada e assignada  
Expediente:

Officio do Cidadão Francisco de Oliveira Chagas, agradecendo a Indicação feita pela camara, em seu favor na sessão de 15 de Janeiro,  
Inteirado

Ataizo assignados dos empregados de commercio, pedindo a camara para providencias, para que sejam fechadas todas as casas de negocios no dia 18 do corrente, as 4 horas da tarde, afim de abrihantarem as festas carnavalesca.

Posto em discussão foi reafirmado que fosse indeferido, visto não de fender da camara, e que se officias se esponde os motivos porque a camara não tomava conhecimento.

Ataizo assignados dos moradores da Villa Arica, pedindo a camara para ella mandar recar as ruas da Villa Arica, que achão se em abandono, e com o motto inteiramente crecido, e bem assim mandar callear alguns lampieiros em algumas das ruas que ainda não tem.

So Cidadao Intendente para informar.

Requerimento de Philippe Jose requerendo em seu nome e de seus



collegas, para que seja reduzido o impor-  
to de mascate que ulteriormente foi  
aumentado, os impostos antigos, visto  
elles serem negociantes de panes e  
pitah, e não poderem pagar por tão  
pequeno sumo de negocio, um impor-  
to tão elevado.

A Commissão de Justiça

Abrixe assignados por grande nu-  
mero de moradores desta cidade,  
pedindo que seja aberta a rua  
Casarão Damazio, para o lado de  
Estação da Companhia Inglesa, vis-  
to a abertura dessa rua ser de  
grande necessidade e utilidade  
para o publico.

A Commissão de Ibas.

Requerimento de João Henrique  
Machado, concelheiro do circunscripto  
municipal, requerendo que seja  
elevada a sua diaria a \$ 5.000  
por dia, visto o serviço augmentar  
se de dia para dia, e elle não  
poder continuar com esse trabalho  
por tão pouco ordenado. Acompan-  
hado de informação favoravel  
do cidadão Intendente, que diz ser  
justo o que requer o suplicante.

A Commissão de Justiça

O cidadão Intendente apresentou  
o balancete e documentos da  
Recetta e despesa da recetoria  
municipal, correspondente ao mes







apresentar a causa de desapropriação e  
terminar em questão e se proceder  
da alinhamento da rua.

Sala das sessões 17 de Fevereiro 1896

Juão Teixeira Cavalleiros

A Commissão de Obras.

Indico que de novo se peça ao  
Presidente do Estado urgencia e de  
reconstrução da ponte de São João  
e da de Campina, que continuam  
a ser reclamada pelos municipes  
Sala das sessões 17 de Fevereiro de 1896

Juão Teixeira Cavalleiros

Dispuser o parecer da commissão  
posto em discussões e votações foi  
aprovado.

Indico para que a camara auxilie  
para fazer a ponte do atterrad<sup>o</sup> (ter-  
trado que vai ao Bairro dos Passari-  
chos e outros.

Sala das sessões 17 de Fevereiro 1896

Eduardo Álvaro de Castro

Dispuzendo o parecer da commissão  
posto em discussões e tendo o Sr.  
petae Costa Britch obtendo a pala-  
vra propoz dizer lembra a camara  
e na camara proposta foi votada  
uma verba de auxilio de \$100000  
para o conserto dessa ponte, e que  
mas foi acceta pelos medradores por  
acharem pouco, e como parecer de necessidade  
o conserto dessa ponte elle propoz que se  
vote maior verba em seguida obtiu



do a palavra a Cidadão De 6<sup>to</sup> Bunchello  
de Moraes, diz que essa ponte fica  
em cumieiros de seixos e por isso  
particular por isso propoz que não  
se de auxilio algum a fim da camara  
não abrir precedente. Em seguida a  
Cidadão Presidente propoz que ficasse  
addida a discussão para ser resolvi-  
do mais tarde o que foi acceto.

Indico que se chame concurrença,  
para o fornecimento de carne verde a  
população desta cidade pelo prazo de  
seis annos.

Propoz que seja annunciada 20 vezes  
nos jornal de maior circulação des-  
te Estado, e o prazo de 30 dias para  
apresentação de proposta.

Em tempo propoz que seja tambem  
publicada nos jornal de Uberaba.  
Lembro que esta camara deve tomar  
em devido consideração a desatencão  
com que foi tractada pelos Marchantes  
desta cidade, que não derão respos-  
ta a proposta da commissão nomeada  
da pela camara para conseguir  
redução nos actual preços. Debo tanto  
mais desatencião a falta de res-  
posta a camara, quando esta tem  
seido tão benévola para com elles,  
consentindo a qualquer seu hygiene  
e muito em desproporção com  
os seus rendimentos e com o progresso  
de esta Cidade.



Sala das Sessões 17 de Fevereiro 1896

Camillo de Moraes

Dispensado o parecer da comissão  
posta em discussões e votação foi  
aprovada a indicação supra

O cidadão Camillo de Moraes indicou  
mais que ficasse o cidadão Intenden-  
te autorizado a pedir a Câmara  
de Campinas o padrão dos prédios  
para edificar e aprovar os que a  
câmara a fim desta regulamentar  
e escolher o seu padrão, a fim de  
evitar construccões de toda a especie  
como está se fazendo a todo o  
momento nesta cidade

Posto em discussões e votação  
a proposta supra foi aprovada

Não havendo mais nada a  
tratar o cidadão Presidente se  
retirou a sessão da qual se lo-  
vrou a presente acta, emvidando  
os cidadãos vereadores para a  
sessão ordinaria no dia dois de mar-  
ço, em Rente Firraz de Toledo Secretario  
da Câmara a escrever

Sigrafforaes, Camillo de Moraes

Emorido Álvaro Costa

Antonio Damasio

Carlos Stattenhauer

Antonio Louz da Costa Willy

Selastiao Pontes



Acta da Sessão Ordinaria  
de 2 de Março de 1896

Presidencia do Cidadão Coronel  
Joaquim de Siqueira Moraes.

Aos dois dias do mes de Março de mil  
oitocentos e noventa e seis nesta cidade  
de Juazeiro, presentes na sala dos  
sócios da Camara as horas do costume  
em os Cidadãos Vereadores, Coronel  
Joaquim de Siqueira Moraes, 1.<sup>o</sup>  
Cid. Camillo Luterio de Moraes, Ma-  
jor Antonio Damazio dos Santos, Ma-  
jor Sebastião Pólvora, Capetão João Teixeira  
Cavalleiros, Capetão Antonio Jose da  
Costa Biche, Capetão Eduardo Alvaro  
de Castro e Carlos Mathenbauer,  
havendo primeiro lido a Cidadão  
Presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior,  
posta em discussão e votação, foi  
approvada e arquivada.

Expediente.

Officio da Secretaria d' Estado  
dos Negocios do Interior, communi-  
cando esta camara, ter o Sr. Secretario  
da Agricultura, autorizado a Superin-  
tendencia de Obras Publicas, o paga-  
mento de \$1.154.184.50, pela execucao  
das obras necessarias no edificio  
do grupo escolar desta cidade.



Interado, ficando o Secretário encarregado de officiar agradecido.

Circular da Camara Municipal de Franca, communicando ter ella em sessão de 8 de junho resolvido representar ao Poder Legislativo Estadual, sobre a necessidade da creação de uma lei, autorizando a arrecadação do imposto de transmissão de propriedades para os cofres municipaes, como já foi adoptado no estado de Minas Geraes, e outros, e pedindo auxilio deste camara nesse sentido afim do governo tomar em consideração

Interado.

Officio do Cidadão Francisco de P.<sup>a</sup> Chagas Inspector litterario do 11<sup>o</sup> districto, fazendo sentir a camara que estando prestes o governo fazer entrega a esta camara do edificio cedido para funcionar o grupo escolar - lembra que a camara deve tomar como sua a iniciativa de uma festa popular, no dia da reunião das escolas.

Entrando em discussão o Cidadão Presidente nomeou uma commissão especial composta dos Cidadãos Viriadores Tenente Coronel Candido Antonio de Moraes, Major Sebastião

S. C. S. Moraes



Paulista, e Capitão Eduardo Álvares de Castro, para na próxima sessão dar seu parecer sobre o plano e modo porque se deve fazer a reorganização.

Requerimento de João de Paulo Rodrigues, fazendo sentir a Câmara que tendo o anno passado pago o imposto de R\$ 408.500 sobre suas casas e este anno lhe sendo cobrado o imposto de R\$ 588.500 sobre as mesmas casas, quando elles achavam ulgadas pela mesma quantia, e que tinham pagado este anno o imposto de indústrias e profissões correspondente a três carruagens quando esse imposto deve ser cobrado só por uma e não por cada uma, por isso requer que lhe seja restituído o excedente.

As Cidadãos Intendente para resolver.

Requerimento de Francisco Antônio de Lencos Felle, requerendo o pagamento de R\$ 665.000 proveniente de juros vencidos até 1.º de março, sobre 2.500.000 que a Câmara lhe é devedora, a razão de 7%, e mais o excedente do imposto de café, conforme as despesas do documento.

A Comissão de Contas  
Requerimento de Joaquim Antônio de Oliveira pedindo pela indenização



caças de sua casa a Rua Jacintho  
Borges, a quantia de R\$ 5.000x000;  
ou então a camara fazer encarega-  
da de mandar construir uma  
outra casa em seu terreno, em  
troca da sua.

A Commissão de Obras.  
Requerimento da Sociedade Fra-  
tellação Italiana, pedindo per-  
missão para fazer uma feireira  
na loteria em beneficio da mes-  
ma sociedade, e apresentando  
o plano geral da mesma.

A Commissão de Legislação  
Aband. assignado por Jacob Furtter,  
Freira Furtter, Rodolpho Furtter, Alvaro da  
Pinto, e Joaquim Pinto. Rabello de  
Nogueiras, fazendo doação a camara  
de um terreno no bairro do coelho  
o qual mede trinta e seis braças em  
quadrado, para ser construido um ci-  
miterio noquelle bairro, e pedindo  
a camara um auxilio de R\$ 50000  
para a construcção do referido cimite-  
rio.

A Commissão de Obras.  
Requerimento do Cidadão Joaquim  
Pires Pentado, Procurador da Recel-  
doria Municipal, requerendo que  
seja a sua porcentagem elevada a do-  
vinte e cinco a porcentagem que tem  
mas se insufficiente para pagar sem  
um empregado, a belitudo, para e bom



de cumprimento da escriptura de aquella  
repartição.

A Commissaria de Justica  
O Cidadão Intendente apresentou um  
requerimento de Cidadão Sabundes Justo  
em qual pede aforamento de lote  
de terreno numero 105, nos lugares de  
vizinhança do Cemeterio. Assim de  
mandar feixar, dizendo que bregas  
conhecimentos da camara, visto esses ter-  
renos não estarem estagnados, e por  
isso o aroador não poder dar o afora-  
mento.

A Commissaria de Thes.

### Pareceres das Commissoes

A Commissão de Justica tendo exami-  
nado o requerimento do Cidadão Justo  
Henrique Machado, cozeiro do cemeterio  
que pede que seja elevado a uma diaria  
de \$5000 por dia, deu o parecer se-  
guinte: A Commissão é de parecer que  
seja indeferida a petição.

Seda das Sessões 2 de Março de 1896

Sebastião Pereira, e João Teixeira Cavallero  
Posto em discussão, o Cidadão Intendente  
obteve a palavra, opinou para que  
seja elevado o ordenado, fazendo sentir  
que o suplicante tem sempre sabido  
cumprir sua obrigação.

A vista da proposta do Cidadão Inten-  
dente, foi requisitado o parecer da com-  
missão e aprovado e aforamento de ci-  
dadão Intendente, sendo elevado a diaria



a Shoco por dia.

A mesma comissão tendo examinado o requerimento de Felippe José que pede em seu nome e de todos os mascates, que seja reduzido o imposto atualmente augmentado sobre os mascates, ao antigo, alegando que os capitães com que negociam os mascates são tão pequenos para pagarem um imposto tão elevado; deu o parecer seguinte: A comissão é de parecer que o imposto seja modificado para duzentos mil reis.

Sala das Sessões 2 de Março de 1895.  
Sebastião Pontes, e João Teixeira Cavalleiros  
Posto em discussão o parecer supra, obtendo a palavra o Cidadão Camillo de Moraes, propoz que o imposto de 200000 fosse cobrado sobre cada um mascate e não sobre bahia, como tinha sido criado o imposto em seguida obtendo a palavra o Cidadão Eduardo Castro, approuva para que o imposto seja cobrado por cada bahia, em seguida o Cidadão Costa D'Alch commenta se o imposto de 200000 é o unico imposto que os mascates tem que pagar, além d'esse tem que pagar o de Industria e Profissões, sendo em seguida explicado que além do imposto de 200000 tem que pagar as outras taxas, em seguida o Cidadão Sebastião Pontes apresentou a seguinte em



revogada com substituição no Parecer  
da Comissão  
A Câmara Municipal de Jundiá  
resolue.

Art.º 1.º

Fica mantida o imposto de R\$ 250000, re-  
tado sobre o comércio de mascotes

Art.º 2.º

O imposto será cobrado por pessoa  
que negociar por conta própria ou  
de outrem.

Art.º 3.º

Revogam-se as disposições em contrá-  
rio.

Lei das Leis 2 de Março de 1895  
Posto em discussão e votação foi appro-  
vado.

Em seguida o Cidadão Costa Silva  
apresentou a seguinte indicação em  
forma de Lei.

A Câmara Municipal de Jundiá  
resolue.

Art.º 1.º

Ficam criados os cargos de ins-  
pectores municipais, nos bairros  
de municípios, com todas as attri-  
buições dos fiscaes em suas respec-  
tivas circunscrições

Art.º 2.º

Os cargos de inspectores municipi-  
aes serão exercidos gratuitamente

Art.º 3.º

Revogam-se as disposições em contrário



Suba das Sessões 2 de Março de 1896

Antônio José da Costa Hilsh

Posto em discussão e votação a indicação supra foi aprovada.

A Mesma Comissão tendo examinado o requerimento do Procurador da Câmara que pede que sua porcentagem de Mesada a 6% deu o parecer seguinte

A Comissão é de parecer que seja attendido ao que requer.

Suba das sessões 2 de Março de 1896

Sebastião Pontes

João Teixeira Corvalleiros

Posto em discussão a indicação Camillo de Moraes obtendo a palavra appuro para que não seja attendida a petição devida que 5% é uma boa ordenada, e que por essa garantia ha guerra garrida o lugar. Pontes obtendo a palavra fez certas considerações e appuro pelo augmento. Camillo sustentou a sua appurria. Em seguida o cidadão Presidente pos em votação o parecer da commissão sendo empateada, votando a favor do augmento, os Cidadaes Major Pontes Capitão Corvalleiros, Major Antonio Damazio e Capitão Costa, e contra o Coronel Moraes, Teo Camillo, Capitão Costa Hilsh e Carlos Mathenbauer, a vista do empate foi adido o requerimento para ser re-



solvido com auctoridade

## Commissão de Obras

A Commissão de obras tendo tido em  
consideração o requerimento de Joaquim  
Ant<sup>o</sup> de A<sup>o</sup> que impede a abertura de  
rua e a sua desapropriação de  
sua fazenda e a sua fazenda Borges, ou outra  
fazenda com a Brigada e a construção de  
rua e a sua desapropriação de  
rua que querem ser feita de  
seguinte:

A Commissão e de parecer que  
visto do elevado preço que se  
deve pagar a Joaquim Belarmino de Oliveira  
por indenização que pede pela  
pequena parte de seu predio que se  
costa com a abertura da Rua que  
vai a escola Modelo, e não tendo  
a Câmara presentemente necessidade  
de concluir a abertura dessa rua,  
e de opinião que por enquanto não  
se conclua a abertura dessa rua,  
ficando para ser desapropriada quan-  
do esta Câmara julgar conveniente  
Salto das Serras 2 de Março de 1896  
Camillo de Moraes e Sebastião  
Pantos.

Posto em discussão o Cidadão Cavallero  
obtido a palavra propoz que se  
fizesse a desapropriação, amargavel  
em judicial, visto ser de necessi-  
dade e endereitamento da rua  
Ninguém mais pedindo a palavra, foi



posto em votação e parecer da comissão sendo approved, notando contra o Cidadão Cavallero.

A mesma comissão examinando o abaixo assignado de roquette no qual offrece um terreno que mede 36 braças em quadro na mesma heira no, para a construcção de um cimiterio, e no geral pede um auxilio a camara de \$2000000 para a construcção do referido cimiterio, deu o parecer seguinte. A Comissão e de parecer que se concedido o auxilio de \$2000000 mais exclusivamente es- ta quantia aos iniciadores da construcção do cimiterio em Roquette, e de parecer tambem que só se deve pagar este auxilio depois de concluido o cernico e julgado bom pela comissão que em tempo a camara nomeará. E tambem de opinar que fique encarregado o Vereador Carlos Mathenbauer de bem fiscalisar a construcção do muro, escolher o local e receber os doativos  
Salto das Sereias 2 de Março 1895

Camillo de Moraes e Sebastião Pantes.

Posto em discussão e votação o parecer supposto foi approved.

A mesma Comissão examinando o abaixo assignado por grande numero de moradores da Cida



de um que pede a abertura da rua  
Capitão Damazio para o lado da Es-  
tação da Companhia Lygia, deu o  
parecer seguinte.

A Commissão prestando toda  
a attenção a petições e calculando  
o preço elevado que fica a  
abertura da rua, e de opinião que  
seja attendido quanto as finanças  
da Camara e permittir-se

Sala das Sessões 2 de Março de 1896

Conselho de Moraes

Sebastião Pentes

Parecer em discussão e votação o parecer  
supra foi approvado.

Commissão de Contas

A Commissão de Contas examinando  
do requerimento de Francisco Antô-  
nio de Lencioz Telles, que pede o paga-  
mento de \$655,000 proveniente  
de premios de \$500,000 vencidos  
até 1.º de Março corrente, e mais  
o excedente do imposto de café, deu  
o parecer seguinte. A Commissão  
é de parecer que se mande pagar  
os juros vencidos, e mais um  
contos de reis para amortização  
da dívida.

Sala das Sessões 2 de Março de 1896

Eduardo Alvares de Castro

Carlos Matthewsbauer

Parecer em discussão e votação, foi  
approvado







Posto em discussão e votação foi  
aprovado

### Indicações

Indico que o transporte de gado para  
ra e matadouros seja feito até as 6  
horas da manhã, incorrendo na multa  
de \$500000 aquelles que exces-  
sarem dessas horas

Sala das Sessões 2 de Março 1896

Comissão Antonio de Moraes

Posto em discussão e votação a in-  
dicação supra foi approvado.

Indico que se peça ao Conselho  
Superior de Instrução Publica, que  
seja denominado "Marechal  
Floriano Peixoto" o grupo escolar  
desta cidade

Sala das Sessões 2 de Março de 1896

Sebastião Pentes

Posto em discussão e votação a indica-  
ção supra foi approvado, officinando-se  
em seguida nesse sentido.

Entrando em discussão a indicação  
feita na sessão anterior pelo Vereador  
Eduardo Castro, na qual pede a camara  
na sum auxillio para a construção  
da Ponte do Aterrado, o mesmo Ci-  
dadão Eduardo Castro apresenta por  
escrito o seguinte projecto de lei

A Camara Municipal de Ju-  
riby resolve

Artº 1º

Fica o Intendente autorizado a auxilios



com a quantia de \$500,000 para a cons-  
trução de uma ponte no sumbo do  
atterrado e attorno necessarios em  
uma das cabeceiras da referida Ponte

Artº 2º

Revogam-se as disposições em contrario  
Sala das sessões 2 de Março de 1896  
Pacto em discussão e votação foi appro-  
vado.

A Camara Municipal de Jundiahy  
resolve.

Artº 1º

Fica o Intendente autorizado a assan-  
dar abrir a rua que passando  
em frente a Igreja de São Bento vai  
as officinas da Companhia Paulista

Artº 2º

Para esse serviço podera a Intenden-  
cia gastar desde ja até a quan-  
tia de \$500,000, apresentando na  
proxima sessão da Camara um  
orcamento aproximado da totalida-  
de das despesas a fazer

Artº 3º

O Intendente providenciara para  
que dentro do prazo de 8 dias  
seja iniciado o serviço de conspinação e deste  
momento da referida rua

Artº 4º

Revogam-se as disposições em  
contrario

Sala das sessões 2 de Março de 1896

Companhia  
de Jundiahy  
se refere  
16/3



Sebastião Pentes

Poste em discussão o Cidadão Camillo de Moraes obtendo a palavra apressado para que não se vote nessa alguma para abertura de novas ruas, lembrou que a Câmara tem grandes compromissos, e que por esse motivo já foi suspenso os trabalhos de prolongamento da rua Siqueira Moraes, e a Câmara deixou de fazer o prolongamento da rua Capitão Vamago.

Pentes obtendo a palavra fez estas considerações mostrando que esta rua não importa em grandes despesas, enquanto que as outras ficavam muito dispendiosas, e que a abertura dessa rua era de muito mais utilidade de para o publico do que as outras e que além disso, era preciso lembrar-se que a abertura dessa rua era um pedido do Sr. Tomas Neves, que muito tem feito para o progresso e desenvolvimento desta cidade, a quem esta Câmara de modo algum não deve negar-se.

Posto em discussão logo em votação a indicação do Cidadão Pentes foi approvada, votando contra os Cidadãos Jorge e Camillo Antonio de Moraes e Major Antonio Vamago dos Santos. Em seguida o Cidadão Capitão Antonio Jose da Costa Gilch apresentou as seguintes emendas nas porturas



municipaes. 1.ª na parte em que se  
firmou a edificação dos terrenos  
doados pela camara, no prazo de 6  
mezes sobre pena de perder o direito,  
e propoz que fosse modificado, para  
que fossem fixados.

2.ª na parte em que se refere a li-  
cença para acampamento com  
música nos entornos - que se re-  
promissu esse artigo.

Em seguida o Cidadão J. B. de  
Camilla diz que deixa de dar parecer  
sobre as posturas, visto não ter  
tido.

Em seguida o Cidadão Mayor Pante  
propoz que fosse adiada a discussão  
para outra sessão a fim de esperar  
que todos os veredores tenham tido  
e possam fazer um jurgo e apre-  
sentarem suas emendas.

Posto em votação foi approvado  
o Cidadão Mayor Pante apresentou  
o seguinte requerimento.

Requerer que se peça ao Juiz de  
de as seguintes informações

1.ª se já chegou ao seu conhecimento  
se em algumas casas de betha  
desta cidade dão se jogos de parada  
e outros expressamente prohibidos  
pela lei municipal Posturas, Ti-  
tulo XVI Art.º XXIV

2.ª Em caso afirmativo que as me-  
didas tomadas para prohibis em



abuzo.

As Cidades Intendante para informar.  
Nas haurido mais nada a tractar o  
cidadão Presidente encorreu a sessão  
da qual se leram a presente acta  
e convocou os cidadãos Vereadores  
para o dia 15. Em Rute Ferraz de  
Valde secretario da Camara a saber:  
Liz. Moraes, Cavalleiros  
João Teixeira Cavalleiros  
A. Pausasio  
Bernardo A. de Castro  
Carlos Mattenhauen  
Antonio Lou do Costa Wilk.  
Sebastiao Pontes

16/3/1900

Acta da sessão ordinaria de 16 de  
Março de 1896

Presidencia de Cidades Coronel  
Joaquim de Siqueira Moraes.

Nos dezessis dias do mes de Março  
de mil oitocentos e noventa e seis,  
nesta cidade de Jundiahy, presentes as  
horas do costume na sala da sessão  
da Camara os Cidades Vereadores  
Coronel Joaquim de Siqueira  
Moraes, J. C. de Camillo Antonio  
de Moraes, Major Antonio Damascos  
das Santos, Major Sebastiao Pontes,  
Capitão João Teixeira Cavalleiros



Capetão Antonio Jose da Costa Velho  
Capetão Eduardo Soares da Costa, e Carlos  
Mathombauer, havendo memoria legal  
e Cidadão Presidente declarar aberta  
a sessão.

Lida a acta da sessão anterior  
posterior em discussão o cidadão Major  
Sebastião Pontes obtendo a palavra  
diz que hão ergamo na rua  
civis feizo para a abertura da rua  
que fuzca em frente a igreja de  
são Bento, e que em vez essa rua era  
para ser aberta a rua Tigreira  
Morais fuzca o tudo da Campanhia  
Paulista, por isso requer que con-  
te como memoria na presente  
acta, em seguida e' posto em vota-  
ção a memoria conjuntamente  
com a acta, o que foi aprovado.

### Expediente

Officio da Câmara Municipal de  
Tatubá, pedindo a esta camara  
para lhe enviar copia do código  
de Posturas, leis e regulamentos  
do matadouro e mandado copia  
della por essas leis formarem  
untra ad condas aquelle muni-  
cipis

As Cidadão Secretario para reme-  
ter.

Officio da repartição de Estu-  
tistica e archivo requisitando  
um resumo de balancos geral



de receitas e despesas desta camara correspondente ao anno de 1895.

As Cidades Intendente para providenciar.

Officio da Companhia Inglesa pedindo adiamento no pagamento das impostas taxadas sobre aquella companhia, ate que o governo de solucão sobre um recurso interposto pelas companhias.

Dispensado o parecer da commissão feita em desenhos, e Cidades Major Sebastião Ponte obtendo a palavra, propoz que o Intendente consultasse ao governo a respeito, e uma vez que o recurso não achasse-se de fei, tratasse de cobrar amigavelmente ou judicialmente.

Posto em votacão a proposta supra foi approvada.

### Pareceres das Commissions

A Commissão de Contas tendo examinado o balancete de receitas e despesas da recebedoria Municipal correspondente ao mes de Junho do corrente anno, deu o parecer seguinte:

A Commissão tendo examinado o balancete e achando conformi e de parecer que seja approvado.

Sab das sessões 16 de Março de 1896

Eduardo Castro e Carlos Mathias



Posto em discussão e votação o parecer supra foi aprovado.

A Comissão especial nomeada para dar parecer ao officio do Cidadão Francisco de N.º Chagas, Inspector Litterario do N.º districto, no qual lembra a Camara que elle deve tomar como sua a iniciativa da inauguração do prédio destinado para funcionar a escola Modello; deu o parecer seguinte.

A Comissão é de parecer que se nomeada uma comissão central de festas que de accordo com o Inspector Litterario organize o programma respectivo, podendo a referida commissão, dispor dos cofres municipaes, até o maximum de \$ 2.000,000 e nomeando subcomissões que por meio de doações particulares concorram para dar a referida festa o necessarios brulho.

Sala das Sessões 16 de Março de 1896

Sebastião Paes e Camillo de Moraes  
Posto em discussão e votação o parecer da commissão, foi aprovado.

Em seguida foram nomeados os seguintes Cidadãos para fazer parte da commissão de festas para a inauguração do edificio

Exp. em. Sig. 1896

PMU  
UGG-AM



destinado a funcionar a Escola Im-  
p. do. 1.º C.º Caminho Anterior de  
Morais, Major Sebastião Pontes,  
Capitão Eduardo Alvar de Castro, Ca-  
pitão João Teixeira Cavalleros, 1.º  
Pompem. Bada de Tomassini  
Francisco Napolião Moura, Fran-  
cisco de Almeida Chagas, Benedito  
de Azevedo, 1.º C.º Thomaz Mar-  
cas Peache e Capitão Fernando Am-  
Fue posto em votação foi approvado  
ficando o Secretário encarregado  
de officiar communiçando as  
nominações.

Então em discussão as pro-  
posturas municipaes o Cidadão Ca-  
pitão Costa Filho obtendo a pal-  
vra diz que além das emendas  
apresentadas na sessão passada  
apresenta mais a seguinte:  
na parte em que diz que todo o  
alinhamento deve ser dado pelo  
arruador e fiscal acompanhada do  
Director Geral dos serviços muni-  
cipaes e por este lavrada uma  
térmo de alinhamento, que pelo  
Director Geral se cobra por cada  
térmo que lavrar a importância  
de \$ 1.000 em remuneração a esse  
servico. Ninguem mais obtendo  
a palavra e feito em votá-  
ção a emenda apresentada  
e as posturas sendo approvadas



Em seguida é remmettida as posturas as Commissions e de Legislaçãõ.

Em seguida o Cidadão Presidente por um 2.<sup>o</sup> voto e o requerimento do Procurador da Câmara que pede augmento de sua porcentagem, por ter sido em patado na sessão passada.

Sendo approvado que não se fizesse o augmento, pelo voto de qualidude do Presidente, votando contra o augmento o Cidadão 6.<sup>o</sup> Joaquim de Siqueira Moraes, 7.<sup>o</sup> Cel. Camillo Antonio de Moraes, Capitão Antonio Jose da Costa Silveira e Carlos Mathesheimer e a favor do augmento Major Sebastian Pantoja Major Antonio Damazio dos Santos Capitão Eduardo Alvares de Costa e Capitão João Teixeira Carralho.

### Indicações

Indico que a Câmara mande publicar edictal intimando os proprietarios das ruas Barão de Juncky e Francisco Glicerio para no prazo de 90 dias mandarem fazer as cabeceiras de Cimento, pedras de Itu na cantaria tornadas, podendo para este fim utilizarem-se das guias existentes nos actual calcamento.

Sala das Sessões 16 Março 1896.



Antônio Damazio  
Posto em discussão e votação foi  
aprovado.

Indicio que se represente ao  
governo sobre a necessidade de  
criação de uma escola mista no  
bairro de Tijucas Pretas, neste mun-  
cipio, onde a população escolar  
já é avultada.

Sala das Sessões, 16 de Março 1896

Sebastião Pontes

Posto em discussão e votação foi  
aprovado.

Indicio que se represente  
ao governo sobre a necessidade  
de ser feito o policiamento da  
Cidade por praças montadas,  
em vista da distância a que se  
acham situados importantes subur-  
bios da cidade, e do numero di-  
minuto de praças empregadas  
em tal serviço.

Sala das Sessões, 15 de Março de 1896

Sebastião Pontes.

Posto em discussão e votação a  
creação suppr foi aprovado.

Indicio que a Camara tome  
providencias sobre a estrada que  
vai da Estação a Rainha ao  
Bairro de Messias nome, visto  
já a Camara passada ter mar-  
cado a largura da estrada, fi-  
cando marcado pelo anterior



Intendente e assessor que estão  
fezendo com um muro, e estru-  
tando a referida estrada de forma  
a prejudicar o Trânsito

Lei das Sesmarias de Alagoas de 1896

Carlos Mattos Soares

Posto em discussão e votação foi  
aprovado.

A Câmara Municipal  
de Juazeiro, resolve.

Art. 1º

Fica o Intendente autorizado a por  
em concurso a construção de  
um theatro sob as seguintes  
condições

1º A Câmara concederá ao contru-  
tante o terreno necessário no  
largo de São Bento.

2º A posse do referido terreno  
será transferida ao contractante  
sem outro ônus a não ser  
o constante desta lei.

3º O contractante gozará de bene-  
fício dos impostos sobre espe-  
taculos e dos relativos a volu-  
quins localizados no theatro,  
por prazo não superior a dez  
anos.

4º O Intendente mandará or-  
ganizar uma planta do the-  
atro e arcamento para servir  
de base ao concurso e as quaes  
serão previamente approvadas pelo



camara

Sessão das Sessões N.º 6 de Marco de 1876  
Sebastião Ponte

Peto em discussões e votação foi approvado.

Em seguida a Cidadania Capetribra-  
torio foi da Costa (Witch) obtendo a  
polarum foi sobre as estradas muni-  
cipaes, encaminhando a Camara quanto  
as medidas a tomar, pois que  
as estradas achão se em precissimas  
estadas. Obtendo a polarum o Cidadania  
P.º C.º Camillo de Moraes diz que  
a questão de estradas tem sido bastan-  
te discutida pelas Camaras Mun-  
cipaes e que parte agora não pode  
ser formada uma lei que apresen-  
tasse resultado, pois essa elle for-  
pente que fosse nomeada uma  
commissão que estudasse para  
essa questão e que depois trizesse  
as conclusões da camara a fim  
de ser discutida.

Peto em votação a proposta au-  
pro foi approvado. Em seguida  
a Cidadania Presidente nomeou  
a Commissão composta dos  
Cidadãos P.º C.º Camillo Antonio  
de Moraes e Capetribra Antonio Jose de  
Costa Witch que a aceitarão

Não havendo mais nada  
a tractar o Cidadania Presidu-  
te encerrou a sessão da qual



a leitura a presente acta, con-  
vidando os Cidadãos vereadores  
para a sessão ordinaria no dia  
primeiro de Abril. Em Benta Froy de  
Fides Secretario da Camara a escrever  
Lig. e. r. v. s., e a. u. s. s. e. s.

Ant. Damasio Joas Teixeira Cavalheiro  
Commandante Alvaro de Costa  
Carlos Mattenhauer

14/1896  
Acta da sessão ordinaria de 1.<sup>o</sup> de  
Abril de 1896

PMJ  
UGG - AH  
Presidencia do Cidadão Concel  
Joaquim de Siqueira Moraes

No primeiro dia de mes de Abril  
de mil oitocentos e noventa e seis,  
nesta cidade de Juazeiro, presente  
as horas do costume na sala da ses-  
são da Camara os Cidadãos Vereadores  
Concel Joaquim de Siqueira  
Moraes, J. C. Camillo Antonio  
de Moraes, Mayor Antonio Dama-  
zio dos Santos, Mayor Sebastião Pon-  
tes, Capetao João Teixeira Cavalheiro  
Capetao Eduardo Alvaro de Costa  
e Carlos Mattenhauer, havendo  
numero legal e Cidadão Presi-  
dente declarou aberta a Sessão



Lida a acta da sessão anterior  
posta em discussão e votação, foi  
approvada e assignada.

### Expediente.

Circular do Dr. Tomaz Pimenta, apu-  
sentando-se como candidato, para  
fazer parte do conselho Superior  
da Instrução Publica, e pedindo  
o apoio desta camara na sua  
eleição.

### Intimada

Circular da Camara Municipal  
de Araras, pedindo o apoio desta ca-  
mara a fim de ser representado  
ao governo sobre a necessidade da  
proibição dos negocios dos ditos  
a fim de evitar os roubos de café  
que continuamente se estão  
dando, das quaes são compradores  
e os negociantes.

Entrando em discussão, foi resol-  
vido, que ficasse o Cidadao Paulo  
dos Reis Sebastião Pentes en-  
carregado de estudar a repre-  
sentação, e officiar em seguida.

Proposta do Cidadão Ferraz  
na Antonio de Oliveira, contan-  
do de de nome clausulas, propon-  
do-se a fornecer a carne de vaca  
e a população desta cidade  
a razão de 900, e hils carne de  
fornalha qualidade, e 800, carne  
de segunda.



Se Cidadão Intendente.

Balanço do Rectorio Municipal, correspondente ao mes de Fevereiro com o seguinte resumo.

Saldo do Mes anterior 136897

Recitas deste mes 19580450

Somma 195174047

Despezas deste mes 8601251

109154750

Differença no livro caixa no dia 5748000

Somma 109114750

A Commissão de Contas.

Indicações

Indico que se officie ao Sr. Bernardino de Campos agradecendo os serviços prestados pelo seu governo, e este momento se lembrando tambem os serviços prestados ao Estado pelo desenvolvimento de todos os diversos ramos de administração publica e a Republica nas diversas phases de fuzgo que tem ella atravessado.  
Sala das sessões A. de Abril de 1895

Sebastian Pontes

Posto em discussão e votação foi approvado.

Indico que se officie ao Clube Militar, felicitando pela attitude patriótica que assumia em face dos mais nobres clamores - dos restauradores do antigo regimen



monarchico, que tanto infidelizou  
a Patria durante quizes quatin  
seculos.

Sala das Sessões nº de Abril 1896

Sebastião Pontes

Posto em discussão e votação foi  
approved, officiandose em seguida  
nessu sentido.

Indico que se manda crear  
o servico de sargeta na rua de  
São João até a estação da Compa-  
nhia Paulista, e a abertura da  
rua que liga a da Padroeira a  
estação da Inglyez, conforme a  
representação em tempo dirigida  
a Camara.

Sala das sessões nº de Abril 1896

Sebastião Pontes

Posto em discussão e votação foi  
approved, ficando o intendente au-  
thorizado a mandar fazer o obra  
neste.

O Cidadão Periaes Teodoro Cavali  
Antonio de Moraes indicou que  
ficava o Cidadão Intendente au-  
thorizado a aceitar a escriptura  
do terreno doado para o cemite-  
rio na Estação de Paciência, e em  
assim, entrar em accordo com  
o Cidadão João Manoel da Fonseca,  
sobre o terreno que tem de aban-  
dessar a sua Siquiera Moraes, e  
passar a escriptura, afim de se dar



ta essa parte da rua.

Pelo em discussão e votação foi approvedo  
O Cidadão Capoteu Castro indico que se  
indenizasse o Cidadão Joaquim Antonio  
de Oliveira com a quantia de R\$ 2.000,00  
pelo parte de sua casa que fica em  
frente a rua Barão de Funchal e que  
se mandasse demolir esse parte da  
casa afim de dar a largura pro-  
pria a rua.

Pelo em discussão o Cidadão  
Intendente obtendo a palavra diz  
que a quantia de R\$ 2.000,00 pedi-  
da pelo proprietario, pela indene-  
nização da dita casa não era  
exagerada, porém approuva  
para que essa indenização  
se adiasse para a ocasião mais  
oportuna até que os seus ter-  
mos mais quantia em coisa.

Pelo em votação, foi appro-  
vado que fizesse a indenização.

O Cidadão Intendente obtin-  
do a palavra propoz que se in-  
denizasse o proprietario de um  
pedaço de terra na estrada de  
rocinha e qual estreita mu-  
ta a estrada, dizendo que a inden-  
nização pode importar no valor  
de um ou 2 mil réis.

Entrando em discussão  
o Cidadão T. B. Camilo obtin-



de a palavra, pediu informação de  
essa parte de terreno, o qual apertou  
a estrada informando em seguida  
em primeiro lugar o Cidadão Carlos  
Mathembauer, e em segundo o Dire-  
tor Geral dos Serviços Municipaes  
que disse ter ido a Estação da Ro-  
cinha e ter embarcado um muro  
de tijallos que estavão fazendo  
nessa parte da estrada para ser-  
var esse terreno.

Em seguida o Cidadão Carmel  
Morales propoz que fosse adiada  
a discussão, para ser resolvido  
em outra sessão, a fim de ser es-  
tudado melhor a questã, a que  
foi em seguida approvado.

O Cidadão Intendente commu-  
nicou a Camara que no dia 8 de  
Junho se o prazo do Contracto com  
o Encarregado da limpeza da Cida-  
de, por isso consultou a Camara  
se deve chamar concurrentes para  
apresentarem propostas para  
um novo contracto, ou se deve  
ser o serviço feito por uma taxa  
para pagar pela Camara.

Entrando em discussão, foi appor-  
do que fosse o serviço feito por  
taxa, sujeito a um feitor bom  
e a fiscalização do fiscal da  
Camara.

O Cidadão Carmel Morales com.



anuncia a Camara que a Comissão encarregada das festas da inauguração da Escola Abel de la, resolveu que a festa fosse official e que por isso as despesas fossem feitas por conta da camara, por isso lembra que a verba votada é frequencia e por isso é preciso votar na verba.

O Cidadão Pantes obtendo a palavra propoz que se fizesse a festa sem verba, e que na proxima sessão se juntarem as contas de todas as despesas e estas se criaria a verba para pagamento de dessas despesas, e que posto em votação foi approvado.

O Cidadão Pantes obtendo a palavra pediu informação ao Cidadão Intendente sobre a Higiene da Cidade.

Em seguida o Cidadão Intendente informou que elle proprio comendado a Cidade, mandando fazer todas as limpezas precisas, e que tem se feito sempre desinfecções, devendo se para o Hospital todas as pessoas sem recursos que tem apparecido affectado de febre amarella.

Em seguida o mesmo Cidadão Pantes pediu informação sobre



uma verba de R\$ 1000000 votada  
pela Câmara passada em auxílio  
a fundação de um cemitério na  
Estação de Campo Limpo.

O Cidadão Intendente informou  
que a verba já foi entregue  
porém ignora se já foram com-  
mencas a essa obra.

Em seguida o Cidadão Pentes pro-  
puz que o Intendente mandasse um  
fiscal nessa estação e que exami-  
nasse se já foram commencas  
a obra e que ao mesmo tempo  
tomasse uma relação de todos  
os doadores dados para a  
fundação desse cemitério, e  
faz assim que se tendesse a com-  
a pessoa encarregada da construc-  
ção do referido cemitério.

Posto em votação foi approvado.  
Não havendo mais nada a tra-  
tar o Cidadão Presidente encerrou  
a sessão da qual se tornou  
a presente acta, convidando  
os Cidadãos vereadores para  
o dia 15 do corrente. Eu Bento  
Ferreira de Toledo Secretário da Ca-  
mára a escrever.

Liz. M. Moraes, Carlos de Moraes.  
João Teodoro Cavalleiro, Antonio Damascio  
Carlos Mattenhauer, Dinardo Almeida Castro



Acta especial procedida em 5 de Abril  
de mil novecentos e noventa e seis, para  
o serviço eleitoral e revisão, segundo  
a Lei Federal n.º 35 de 26 de Janeiro de 1892.

Presidência do Cidadão Coronel  
Joaquim de Siqueira Moraes.

Nos cinco dias do mês de Abril de mil  
novecentos e noventa e seis, nesta ci-  
dade de Jundiáhy, sendo presentes (os  
Cidadãos Vereadores), na sala das sessões  
da Câmara as horas do costume, os Ci-  
dadãos vereadores Coronel Joaquim  
de Siqueira Moraes, 1.º Coronel Camelo  
Antônio de Moraes, Major Antônio Dama-  
zis dos Santos, Major Sebastião Pereira,  
Capitão João Teixeira Cavalleiros, Capitão  
Eduardo Abrão de Castro, e Carlos Ma-  
thiasbauer, deixando de comparecer  
o Vereador Capitão Antônio José da  
Costa Brito e todos os suplentes - que  
foram convocados, havendo nume-  
ro legal e cidadão Presidente declarou  
aberta a sessão.

Em seguida dividiram o território  
deste município em cinco seções  
eleitorais - afim de ser procedido o ser-  
vico eleitoral da revisão de conformi-  
dade com a Lei n.º 35 de 26 de Janeiro  
de 1892 - da forma seguinte:

Primeira Seção

A primeira seção comprehenderá a



uma Barria de Jurandir, e a do rio Guapua,  
Barrio de Campo Verde, pelas divisas de  
Itatiba, Barrio de Caiçambas, Capiranga,  
Tertat, Mochel Colonial Barrio de Jurandir  
e seus arredores,

#### Segunda Seccão

A segunda seccão comprehenderá  
a rua Francisco Gheire e ruas do oeste,  
e os Barrios Júpiter, Itaipava, e seus arredores

#### Tercera Seccão

Comprehenderá os Barrios do Rio Guapua  
Villa Arns, Rio das Pedras, Terra Nova,  
Tijucas Pretas, Witaturucaya, Campo Limpo,  
Belensinho e seus arredores

#### Quarta Seccão

Comprehenderá os Barrios de Louveira,  
Passarinhos e Rio Abaixo e seus ar-  
redores,

#### Quinta Seccão

Comprehenderá os Barrios de Moimbu,  
Jardim, Retentim, Guatembu, e seus  
arredores; em seguida designar-se-á para  
a installação das comissões as se-  
guintes logaras:

Primeira seccão funcionara na sala  
das sessões da camara Municipal,  
Segunda seccão funcionara na  
sala da Secretaria da Camara, a  
terceira no Barrio da Villa Arns  
na casa do Cidadão Bento Ferraz  
de Polido, a quarta no barrio da  
estação de Louveira, sub-esta escola  
de sexo masculino, e a quinta no



Barras de Nambe, sob a escorta de  
seus mascotes, em seguida procederam  
a eleição das comissões de alistamen-  
to, em forma de art.º 6.º Cap.º 2.º da Lei nº  
35 de 26 de Janeiro de 1892, ficando eleitos  
para membros e suplentes das comissões  
de alistamentos, as seguintes cidadãos

Para a primeira secção

Membros: Capitão João Teixeira Cavalleiros  
T.º Henrique Bloch, T.º Carlos Del  
Porto, Capitão Eduardo Álvaro de Cas-  
ta, e Aff.º José Bernardino Ferreira  
de Souza. Suplentes: Capitão Luiz  
Jacyntho Borges, Cap.º Francisco Capelli  
e Gustavo Borges.

Para segunda secção

Membros: Major Antonio Damazio  
dos Santos, Major Beauriviera Mau-  
ros Pereira, Major Francisco Paulo  
Penteado, Major Luiz Estevan de  
Siqueira, e Aff.º José Antonio Fe-  
lipe Pires. Suplentes: Capitão An-  
tonio José da Costa Edick, T.º Cel.  
Rudolpho Xavier Buens da Sil-  
veira, e T.º Victorino Joaquim  
Ferreira.

Para a terceira secção

T.º Cel. Thomaz Marcos Peacá, Ca-  
pitão Manoel A. Bonfante, Major Le-  
bastião Paulo Beute Ferraz de Tole-  
do e José de Souza Galvão; supplen-  
tes: Capitão Fernando Arns, Aff.º José  
Joaquim Nogueira Guimarães e João



Maria Jansage de Lacerda.  
Pau a Junta seccã

Membros: Francilina Martins Lima  
e Cunha, Aff. Jo Simões Marques,  
Manoel Lucioy Ferreira, Aff. Joaquim  
Romão da Silveira Pupo, e Joã Delfino  
Baptista Martins; suppletivos Bento  
Cyrino de Carvalho, Antonio Martins  
Bruz, e Hypolito Correia Pupo.

Pau a Junta seccã

Capeta Joã Baptista de Moraes, Joaquim  
Bento Rebelo de Magalhães, Joã Congon,  
Carlos Wourath, Joã Julio Bezar Ferreira  
Gandra; suppletivos: Carlos Matthechauer  
Aff. Manoel Joã de Lima e Joã Est.  
Chamberger.

Concluido os trabalhos de divisã de  
municípios, e da eleição das commis-  
sões, a Cidadae Presidente ordenou que  
se lavrasse o Edital e se affixasse  
em lugar publico, e que se officiasse  
a todos os membros das commissões  
para se reunirem no dia 24 do  
andante, a fim de procederem as ins-  
talações commissionaes, dando commenço  
aos trabalhos de accordo com a lei  
n.º 35 de 26 de Janeiro de 1892.

Não havendo mais nada a tractar  
o Cidadae Presidente encerrou a sessão  
de qual se lavrou a presente acta  
Eu Bento Ferraz de Toledo Secretario  
da Camara a escrever.  
Camillo de Moraes - Vice Presidente



Sebastião Pontes  
Antonio José do Costa Velho  
Carlos e Wattenbauer  
Antonio Passarim  
Eduardo A. J. Costa

Acta da Sessão Ordinária de 15 de Abril  
de 1896.

Presidência do Cidadão Coronel Ja-  
guim de Siqueira Moraes.

Aos quinze dias do mes de Abril de  
mil novecentos e noveenta e seis, nesta  
cidade de Juardiaty, presentes as  
horas do costume na sala das sessões  
da Camara, os Cidadãos Vereadores  
Coronel Jaguim de Siqueira Mo-  
raes, Sr. Coronel Camillo Antonio  
de Moraes, Major Antonio Damoim  
dos Santos, Major Sebastião Pontes,  
Capitão João Teixeira Cavalleiro, Ca-  
pitão Eduardo Alvares de Castro,  
e Carlos Wattenbauer, havendo  
neste segul o Cidadão Presiden-  
te declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão ante-  
rior posta em discussão e lida



atou Sr. C.º Camille de Moraes, então  
de a palavra, disse que a acta não  
cribava-se conforme, era feita em  
que refere-se a indicação de Cidadão  
Capitão Castro que propoz a indenmi-  
zação da quantia de \$ 2.000.000 pela  
parte da Loja de Cidadão Joaquim An-  
tonio de Oliveira, que fica em fran-  
te a rua Barão de Junliaby, visto  
a referida proposta ter sido approvada  
ela pela Camera e não constar da  
acta, por isso requer que conste na  
presente acta como emenda.

Ninguém mais obtendo a palavra  
o Cidadão Presidente fez um voto em  
a acta conjuntamente com a emen-  
da e que foi approvado.

Expediente:

Officio da Secretaria d'Estado dos Neg-  
cios de Interios, da cidade de S. de Abril,  
communicando ter sido designado  
por Decreto o dia 1 de Maio ultimo,  
afim de ser procedido no 5.º distri-  
cto a eleição de um Deputado ao  
Congresso Federal, para preenchemen-  
to da vaga de Sr. Wacislau Her-  
culano de Freitas, que renunciou  
o respectivo mandato, recomendo-  
do das providencias de accordo com  
a Lei n.º 35 de 20 de Janeiro de 1894,  
e as instrucções que baixaram com  
o decreto n.º 1668 de 1 de Fevereiro de  
1894.

Intimado.



Officio da Secretaria da Commissão  
Central do Partido Republicano, apre-  
sentando a esta Camara as Cidades  
D.<sup>as</sup> Ernesto Pulvert e Venceslau de  
Lencioz, como candidatos aos lu-  
gares de Membros do Conselho  
Superior da Instrucao Publica.

Em seguida o Cidadão Presidente  
procedeu a ellecção para os referidos  
cargos, sendo elleitos por unanimi-  
dade de votos, os Cidadãos assimsa  
mencionados, officiaudo-se em se-  
guida nesse sentido ao Ministro  
do Interior.

### Indicações

Indico que se mande fazer um  
portão de ferro para o kiosque do  
pates da Matriz, a fim de poder  
fechar, para evitarse de estar ser-  
vido de latrina, como acontece  
presentemente.

Sala das Sessões 15 de Abril de 1896

Eduardo Álvaro de Castro

Posta em discussão e votação a  
indicação supra foi approvada

Indico que se mande abrir uma  
nova entrada no Jardim pelo lar-  
go da matriz.

Sala das Sessões da Camara 15 de  
Abril de 1896

Sebastião Pentes.

Posta em discussão e votação  
a indicação supra foi approvada



O Cidadão Major Sebastião Fortes  
apresentou a mesm'a abaixo transcripta  
dirigida ao Sr. Bernardino de Campos  
a qual depois de ser lida, foi appro-  
vada por unanimidade de votos e  
assignada, sendo em seguida re-  
metida.

Ao Ilustre Cidadão Sr. Bernardi-  
no de Campos.

Ao deisanter o governo do Estado de São  
Paulo, onde ainda uma vez revestido  
o typo perfeito de chefe ideal d'um  
povo livre, quando a gratidão unani-  
mme de Gregos e Romanos, assigna-  
ta o periodo brilhantissimo da adminis-  
tração republicana do nosso querido  
Estado sob o governo do cidadão Ilustre,  
de chefe preclaro, não é demais que  
venha trazer o seu modesto contri-  
buto a tão significativas mani-  
festações, uma corporação que sempre  
encontra em vós o criterio indis-  
pensavel para o desempenho de  
uma nobre missão, como base im-  
bativel, que deve ser do magis-  
toso edificio consagrado em nos-  
sas horas politicas.

Taes foram os nobres impulsos  
que vos guiaram na direcção  
difficil da grande man. do Estado,  
num periodo em que pareciam  
poucas todas as possiveis aptidões  
de um habil e devotado tironario,



que hoje, relembrando os vossos inch-  
vidáveis serviços não se poderia affir-  
mar que vencestes a procella; mais  
ingente foi a vossa missão de  
conduzê-la, de fugê-la vossa ami-  
ga e portanto amiga da Republi-  
ca, de acabar-lhe os symptos,  
de dar-lhe direcção transforman-  
do-a em uma força favorável  
ao seguimento do vosso destino

Terrestre, por certo, em vossas  
longas e penozas lucubraciones  
a luta dos sentimentos descon-  
trados do paé extremo, do cida-  
dão, do membro dessa grande fa-  
milia que se chama - Human-  
idade. Terminamos assim os  
dictames do vosso bondoso cora-  
ção, mas, em compensação, justos  
foam as ponderaciones de vossa  
esclarecida intelligencia, de mo-  
do a que afastando-vos dos extre-  
mos viciosos destes o exemplo das  
grandes virtudes que si são afu-  
ragio das organizações privi-  
legiadas.

Foi assim que sob o vosso  
governo, esclarecido, honesto e pa-  
triotico, floreceram todos os sa-  
mos da publica administração:  
a força publica respeitavel  
pelo valor, moralizada pelos  
costumes; a magistratura em



pleno exercício de sua alta função social, zelosa de seus direitos e emmanentes de seus deveres extraordinários, a instrução deixando de ser simples guarda-pá para tornar-se o sacerdotio d'uma classe prestigiada pelos altos poderes do Estado e pelo povo; a autonomia municipal uma verdade sob cuja influencia progredem a industria, a agricultura, o commercio, os estabelecimentos por onde se movem a Natureza, o trabalho e o Capital, essas três grandes fontes da produção; a higiene, cuidada com zelo e intelligencia, indo ao encontro das populações salubres disseminadas pela peste; o fisco exercido racionalmente, exigido-se do povo o estritamente necessario as suas despesas permanentes e eventuales, tudo em fim conformado a grandeza e brilho de vosso governo.

Sem esquecer, cada um de per si, os serviços que prestastes á Republica e ao Estado, a camara municipal de Jundiaby não pode deixar de relumbiar que foi sob vossa influencia que este municipio adquiriu o maior somma de progressos de que hoje goza: o hospital de isolamento, o edificio onde fuzo.



conta a Câmara e o Juiz, o  
edifício do Grupo Escolar, os im-  
portantes restaurantes no  
quartel e as farmácias do 2º  
corpo da força pública, o ser-  
viço já em andamento a cura  
ligação de água e esgotos, as es-  
tradas que ligam estes e outros  
municípios circunvizinhos,  
o desenvolvimento extraordinário  
do comércio e da indústria,  
são outros tantos padrões de  
glória para o vosso governo. O  
país, vos saudando em vós sabido  
verem a República. Joaquim  
de Siqueira Moraes Presidente.  
Camillo Antônio de Moraes, <sup>vicari Presidente</sup> João  
Ferreira Cavalcães, Antônio De-  
maiz dos Santos intendente,  
Carlos Mathenbauer, Eduardo  
Araújo de Castro Sebastião Pires,  
e Antônio José da Costa Wick

Não havendo mais nada a tratar  
o Cidadão Presidente encerrou a  
sessão da qual se lavrou a pre-  
sente acta comunicando os Cidadãos  
vereadores para o dia 1º de Maio.  
Eu Bento Ferraz de Toledo Secretário  
da Câmara a escrever.  
Camillo de Moraes.

Sebastião Pires  
Antônio José da Costa Wick  
Carlos Mathenbauer



Antonio Damasio  
Duarte Castro

Acta da Sessão Ordinaria de 1.º de  
Maio de 1896

Presidencia do Vice Presidente 1.º  
C.º Camillo Antonio de Moraes.

Na primeira dia do mes de Maio  
de mil novecentos e noventa e seis,  
nesta cidade de Jundiahy, presentes  
as horas de costume na sala das  
sessões da Camara, os Cidadãos Veria-  
dores, 1.º C.º Camillo Antonio de  
Moraes, Major Antonio Damasio  
dos Santos, Major Sebastião Pontes,  
Capitão Antonio Jose da Costa  
Nitch, Capitão Eduardo Soares de  
Castro, e Carlos Mathernhaner, ha-  
vendo um mero legal e Cidadão  
Presidente de la sala aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior  
posta em discussão e votação foi  
approvada e assignada.

Expediente

Carta do Dr. Bernardino de  
Campos agradecendo a mensagem  
dirigida a elle por esta Camara  
e desejando a felicidade e pro-  
priedade deste municipio. Interado



Proposta de Cidades Bonifacio  
Jm da Rocha, pedindo privilegio  
para a sua empresa de carros  
funebres, criando elle 4 especies  
de carros para os enterrados, supzindo  
do se as seguintes e lambellas:

1º O proponente fará o serviço  
de acordo com as taxas - de uma  
tabela previamente approvada  
pela Camara.

2º Obriga-se a boa conservação  
do material empregado no  
serviço, garantindo sempre o  
usos necessario.

3º Obriga-se a ter quatro classes  
de carros adaptáveis a todos os  
condições economicas.

4º Obriga-se a conduzir gratis  
os indigentes fornecidos por  
estes tambem o caixão.

Em compensação a Camara  
dar-lhe ha as seguintes garan-  
tias: Caber-lhe-ha apenas  
as impostos sobre Vehiculos  
comuns, e chegará a \$1.000,000  
(um conto de reis) annuaes as im-  
postos sobre empresas Congeneres  
que se organizarem. Contrato  
que será feito por espaço de  
10 annos, sendo as tabellas de pre-  
cos dos carros seguinte.

Para adultos

1º Classe \$100,000, 2º Classe \$50,000, 3º



ceira classe, 3.º) 108000 Para anjos.  
1.º Classe 608000, 2.º Classe 308000, 3.º Classe 108000.  
A Commissão respectiva.

Requerimento de Maximino Fozelli  
pedindo alivio na multa imposta  
pelo fisco na importância de R\$.  
(R\$ 508000) por ter elle involuntaria-  
mente esbarrado com o carro que  
conduzia em uma criança que  
na occasião atravessava a rua.

Dispensado o parecer da com-  
missão respectiva, posto em discus-  
são foi indeferido, por não ser jus-  
to o que allega.

Pelo Sr. Domingos Jaguariti  
foi remettido a esta Câmara 3.º exem-  
plares do Catholismo Municipal,  
propaganda em favor da autono-  
mia dos municipios.

Archive-se.

Pela Secretaria de estado dos  
negocios do Interior, foi remettido  
a esta Câmara o relatório da re-  
partição de estatística do Estado  
correspondente ao anno de 1895.

Archive-se.

Pela mesma repartição foi re-  
mettido a mensagem do Sr. Bern-  
nardini de Campos, enviada ao  
Congresso Legislativo.

Archive-se.

Pelo Cidadão Intendente foi ap-  
resentado o balancete e documentos



da recebedoria municipal corrente  
pendente ao mez de Março do cor-  
rente anno, com o seguinte resumo:

Saldo existente no mez anterior 901.118.760

Recita deste mez 18.369.225 2.928.985  
Receitas:

Pela differença em 5 de  
Fevereiro no livro caixa 48.000

Saldo lançado a mais no  
livro caixa em 19 de Março 1.040.000

Saldo lançado a mais  
no livro caixa em 21 de Março 85.000 145.000  
2.929.585

A Deduzir-se

Despesa deste mez, menos  
o documento n.º 53, que passou  
para o mez de Abril e sua  
importancia 54.500 7.069.235

Impostos depositados no  
Banco Com. e Industria 15.000.000 22.069.236  
Saldo existente. - 7.226.249

Menos o documento de pagamento de  
N.º 1.000.000 pago a favor de Luiz F. de  
por engano de quem de outro mez  
deveria constar do mez seguinte:

A Commissaria de Contas.

Indicações

Indica para que se de uma gratifi-  
cação de 1.000.000 (cem mil reis) men-  
sual ao Delegado de Policia que  
achar-se em exercicio desse cargo

Sala das Sessões 1.º de Maio de 1896

Antonio J. da Costa Hitch.



Dispensado o parecer da Commissão posto em discussão e votação foi approvado por cinco votos votando contra o Cidadão Major Sebastião Pente.

Indies como unica solução possível, ficar em execução o antigo regulamento para o conserto e conservação de estradas municipaes. Indies mais que fique o Intendente encarregado de fazer as nomeações dos respectivos inspectores.

Perogam se as disposições em contrario.

Sala das Sessões 1.º de Maio de 1896  
Cunhillo de Moraes.

PMI  
UGC - AH  
Posto em discussão e votação foi approvado.

Em seguida a Camara designou os lugares para as formações das mesas electorales para a eleição que tem de proceder se em 9 do corrente para preenchimento da vaga de um deputado Federal, e procedeu se a eleição da mesas na forma seguinte:

Primeira Secção Sala <sup>das sessões</sup> da Camara  
Mesarias  
Capitão João Teixeira Cavalleiros  
Capitão Joaquim Pires Penteado  
Tenente Salvador Euprosimo Barando  
Tenente Pictosim Joaquim Ferreira  
Tenente Francisco Capelli.



Supplementos:

Capitão Antonio Joze da Costa Hilch  
Alf. Joze Bernardino Ferreira de Souza  
Alf. Joze Antonio Philippe Pires.

Segunda Secção

Sala da Secretaria da Camara

Mogarios

1.º e 2.º Reducidos Xavier Bueno de Silveira  
Mogor Antonio Damazio dos Santos  
Amulpho Alves Nogueira  
Joachim Corrêa de Silva  
Tenente Henrique Block.

Supplementos

Capitão Eduardo Alvares de Costas  
" 1.º Fernando Arns  
Benedicto A. Henderson Ferreira

Terceira Secção

Mogor Sebastião Pontes

Tenente Carlos Del Porto

1.º Joze Frederico A. Heinsmann

Tenente Pompeu Boada de Tomassini

Capitão Manoel Curado Junior

Supplementos

1.º e 2.º Moraes Marcos Peach.

Mogor Francisco de Paula Pontado  
Francisco Napolião Moura

Quarta secção, Bairro da Estação  
da Beirinha sala da sess. de  
seis mesas e seis

Mogarios

1.º e 2.º Lucas Monteiro de Barros  
Capitão Joze Baptista de Moraes  
Capitão Julio Cezar Ferreira Jardim



Tinent. Manoel João de Lima  
Joaquim Pinto Rabello de Magalhães  
Supplentes  
Aff. Carlos Mattenhauer  
" Carlos Waurath  
" Aluizio de Pinho.

Não havendo mais nada a tractar  
o Cidadão Presidente encerrou a ses-  
são da qual se lavrou a presenti  
acta cuidando os Cidadãos Peria-  
dicos para a sessão do dia 15 do  
corrente. Eu Bento Ferraz de Toledo  
Secretario da Camara a escrevi.  
Sigueiros, baculos uniformes.  
Carlos Mattenhauer João Turmino Cavallini  
Antonio Damascio Antonio Lou do b. <sup>for</sup> Willy  
Eduardo Alvarado Castro  
Sebastião Pinheiro

Acta da Sessão Ordinaria de 15 de  
Maio de 1876

Presidencia do Cidadão Correl.  
Joaquim de Siqueira Moraes

Nos quinze dias do mes de Maio  
de mil oitocentos e noventa e seis,  
nesta cidade de Jundiaby, presentes  
as horas do costume na sala das  
sessões da camara, os Cidadãos Peria-  
dicos Correl. Joaquim de Siqueira



Morões, J. C. de Camargo Antonio  
de Moraes, Major Antonio Damazio  
dos Santos, Major Sebastião Pontes  
Capitão João Teixeira Cavalcães,  
Capitão Antonio José da Costa  
Ribeiro, Capitão Eduardo Alvares  
de Castro e Carlos Mathembaer,  
havendo numero legal e cada-  
dão Presidente declaram aberta  
a sessão.

Lida a acta da Sessão anterior  
posta em discussão e ratuação foi  
approvada e assignada  
Expediente.

Circular da Repartição de Es-  
tatística, pedindo informar quan-  
tas bibliotecas, telephonicas,  
bibliothecas, casas de saúde e  
hospitales existem nesta cidade,  
e bem assim informar quan-  
do se tiver de inaugurar qual-  
quer instituição congeneres.

As Cidades Secretarias p<sup>o</sup> informar  
Circular da Secretaria d'Estado dos  
Negocios de Interior, communican-  
do ter assumido em ducta de  
n.º de corrente o cargo de Secre-  
tario de Estado dos Negocios de  
Interior e J. A. Dias Bueno.  
Intercedo.

Quarta do Banco Commercial e  
Industria, accuzando o recebimen-  
to de um officio desta camara.



no qual assignava ter sido eleito  
Intendente Municipal, e Cidadao  
Majôr Antonio Damazio das San-  
tas Inteirado.

Carta do mesmo Banco, commu-  
nicando ter entregue ao Cidadao  
Jaquim Pires Pentado, Procurador  
desta Camara, por ordem do Cida-  
dao Intendente Majôr Antonio Da-  
mazio das Santos a quantia de  
R\$ 4.000.000.

Inteirado.

Pelo Cidadao Intendente foi apre-  
sentado o balancete e documentos da  
Recebedoria Municipal, correspondente  
ao mes de Abril do corrente anno  
com o seguinte resumo:

Saldo existente em caixas no

mes anterior R\$ 226.249

Receitas deste mes R\$ 694.430

Quilheiros depositados  
no Banco ja mancia-  
nados em outros ba-

lancetes R\$ 5.000.000 R\$ 5.295.679

Despesa deste mes R\$ 292.031

Quilheiros depositados

no Banco R\$ 5.000.000 R\$ 5.292.031

Saldo existente em cofre R\$ 2.003.648

Depositos no Banco R\$ 5.000.000

Saldo existente em ser R\$ 7.003.648

A Commissão de contas.  
Pareceres da Commissão  
A Commissão de Justica tendo



examinada a proposta do Cidadao  
Antonio Bonifacio Jose da Rocha no  
qual pede privilegio para  
collocar 5 especies de carros para  
conduzir e cadaveres aos cemiterios  
municipaes, de haize das clausulas  
seguintes 1.<sup>a</sup> elle proponente se obriga  
a conduzir os cadaveres  
dos indigentes gratis e obrigado  
a fornecer e cuidar para esse.

2.<sup>a</sup> Pagar os impostos municipaes  
paeis equivalentes aos vehiculos  
communs.

3.<sup>a</sup> A camara cobrar de qualquer  
outro impressa congenuera o im-  
posto de 1000000000 etc.

Deu o parecer seguinte: A Commis-  
sao tendo examinado a petição,  
e de parecer que offerce ella as  
melhores condicoes economicas,  
paeis vem por termo as exigencias  
exageradas em preces que até agora  
tem vigorado para o serviço em  
questão, alem do serviço promittido  
indigentes que tanto se fez sentir  
até agora occorrendo despejos  
aos cofres municipaes.

Sala das Sessões 15 de Maio de 1876.

Sebastião Pontes

João Teixeira Cavalleiro.

Past em discussão e parecer supple  
Atendo a palavra e Conduta do Capitão  
Antonio Jose da Costa Hilch, disse



que concordava com o parecer da com-  
missão, mas que era preciso se ajustar  
a esse parecer o seguinte aditivo:  
uma vez provado que negado a fazer  
o enterro de qualquer indigente,  
conforme rezou a proposta, cederá  
o privilegio além de uma multa  
de \$ 100.000 que será obrigada  
a pagar.

Vem seguida o Cidadão José<sup>o</sup>  
Camello Antonio de Moraes, obtendo  
a palavra, pede que seja adiada  
a discussão, visto existir mais  
uma pessoa que tem intenção de apre-  
sentar uma proposta no mesmo su-  
tido e que deixo de apresentá-la nes-  
ta sessão por falta de tempo, por im-  
proprio que fique adiada para outra  
sessão, e ambas serão discutidas as duas  
e escolhida aquella que apresentar  
vantagens eficientes. Em seguida  
o Cidadão Presidente passou a presi-  
dencia ao Cidadão José Presidente, e  
tomando a palavra disse que decla-  
rara votar contra o parecer da com-  
missão, visto elle desde seus prin-  
cipios ser contrario aos privilegios  
que se tem por fins auxilias uns,  
e acarretar prejuizos aos commu-  
cis. Em seguida tomando de novo  
a presidencia, fez em votação  
o parecer da commissão, con-  
juntamente com aditivo apresen-



tudo pelo Capitão Costa Hilck;  
sendo impatada a votação por igual-  
dade de votos; votando a favor de pa-  
recer os Cidadãos Major Sebastião Panto,  
Capitão Eduardo Alvares de Castro, Capitão  
João Teixeira Cavalleros e Capitão Au-  
tônio José da Costa Hilck. e contra  
os seguintes cidadãos Coronel Joaquim  
de Siqueira Moraes, J. B. Camello,  
Antônio de Moraes, Major Antônio  
Damasio dos Santos e Carlos Mathenhamer.

A Comissão de Contas  
tudo examinada o balancete e do-  
cumentos da receita municipal  
correspondente ao mês de Fevereiro  
do corrente anno; deu o parecer  
seguinte: A Comissão tudo exam-  
inada o balancete e achando-o  
exacto, e de parecer que seja  
approvedo.

Sala das Sessões 15 de Maio 1895

Eduardo Alvares de Castro

Carlos Mathenhamer

Posto em discussão e votação o pa-  
recer supra foi approvedo.

Trêz e oitavas

A Camara Municipal de Jundiahy  
recebe:

Artº 1º

Fica o Intendente autorisado  
a mandar collocar na Villa Arns  
o lampião de illuminação pu-  
blica



Art.º 2.º

Requeram-se as disposições em con-  
trário.

Sala das Sessões 15 de Maio 1896

Sebastião Torres.

Posto em discussão e votação foi appro-  
vado.

A Câmara Municipal de  
Jundiahy resolve.

Art.º 1.º

As leis municipais uma vez appro-  
vada pela Câmara, serão pelo seu  
secretario remetidas em copias ao  
Intendente, dentro do prazo de 24 horas.

Art.º 2.º

O Intendente fará publicar as leis  
dentro do prazo ~~maximo~~ de 48 horas,  
contadas da hora em que for en-  
treger na repartição as respectivas  
copias.

Art.º 3.º

A execução das leis, uma vez publi-  
cadas, serão feitas dentro do prazo  
de 8 dias, a contar da publicação.

Art.º 4.º

O Intendente comunicará a Ca-  
mara em sua primeira sessão  
os motivos de qualquer ordem  
que se opuser a execução de  
qualquer lei.

Art.º 5.º

Requeram-se as disposições em  
contrário.



Sala das Sessões 15 de Maio de 1896  
Sebastião Pentes

Posto em discussão e votação, foi  
aprovado

Em seguida o Cidadão Presi-  
dente apresentou as seguintes listas  
para fazerem parte da commis-  
são qualificadora de café:

Capitão Antonio José da Costa Ribb  
para o Bairro do Japuz; Julião  
Pinto, para o Bairro de Itaperua, T. B.  
Kausch de Queiroz Ferraz para  
o Bairro dos Passos, Carlos  
Mathias para o de Itacuru,  
Capitão Julio César Ferraz para  
o de Jardim, Luiz  
Galvão de Barros para o de  
Cupinopolis, Tibeste Xavier de  
Silveira para o de Caiçambá,  
propõe mais que fosse  
oficiado a esse cidadão  
marcando o dia 15 de Junho  
para apresentarem as respectivas  
listas, e comparecerem nesse  
mesmo dia na sala da cam-  
ara, afim de reunirem-se e  
examinarem a lista afim  
de evitarem duplicatas  
e erros como até estas se ten-  
dado, e mais que logo que essas  
listas fossem apresentadas e appu-  
vadas pela camara, fosse sem  
demora pu blicada sem outras



reclamações.

Posto em discussão e votação foi  
aprovado

Não ficando mais nada a tra-  
tar o Excmo. Presidente encerrou a  
sessão da qual se lavrou a presente  
acta comvencimentos dos Cidadãos

Verificadores para a sessão do dia  
1.<sup>o</sup> de Junho. Eu Bento Ferraz de  
Sotello Secretário da Câmara da escri-  
vi.

Sig.<sup>o</sup> Moraes  
Edmundo Moraes.

Carlos Mattenhauer

João Trizoso Cavallino

Antonio Damascio

Antonio Lou d'Albosta Wilk

Eduardo Alvariz Castro

Sebastião Pontes

Acta da Sessão ordinaria de 1.<sup>o</sup> de  
Junho de 1876

Presidencia do Excmo. Coronel Juag.<sup>o</sup>  
de Siquiera Moraes.

Ao primeiro dia do mes de Junho de  
mil oitocentos e setenta e seis nesta  
cidade de Juiz de Fora, presente na hora  
do costume na sala das sessões da  
Câmara, os Excmos. Verificadores Cor-  
nel Joaquim de Siquiera Moraes,



Sessão da Comissão Anterior de Minas  
Mogor Antonio Damasceno dos Santos,  
Mogor Sebastião Pontes, Capitão João  
Tixeira Cavallheiros, Capitão Antonio  
João da Costa Veloso, Capitão Eduardo  
Araújo de Castro e Carlos Montenegro,  
sendo o primeiro segund e terceiro  
Presidente declarou, aberta a sessão

Lida a acta da sessão anterior  
posta em discussão e votação foi  
aprovada e assignada.

### Expediente

Circular da Secretaria de Estado  
dos Negocios do Interior, comman-  
dando ter sido prorogada e dia 22 de  
corrente, para se proceder a elei-  
ção de um Senador e seis Deputados  
ao Congresso Constituinte e recomen-  
dando dar as providencias de accordo  
com o Decreto n.º 20 de 6 de Fevereiro  
de 1892.

### Intimado,

Officio da Repartição de Estatística e  
Archivo, confirmando o seu officio  
de 2 de Janeiro, em qual juntava  
alguns mappaes industriaes, agric-  
colas, extractivos e technicos,  
afim desta camara responder  
de conformidade com os mesmos,

e pedindo urgencia na resposta  
Ao cidadão José Camillo Antonio  
de Moraes e Mogor Sebastião Pontes  
para responderem.



Requerimento de Alberto Kurr, pedindo  
do para a Camara redimir o impoesto  
de (10' 5000) por cubica de gado abato de  
no matadouro da Pombal a # 28500,  
allegando que o matadouro ate existente,  
é exclusivamente de sua propriedade  
e que a camara, não tem despendido  
d'opora alguma com elle, e que elle  
proprietario continua sempre a  
fazer grandes melhoramentos no referido  
matadouro, com o fim somente de  
bem servir ao publico

Dispensado o parecer da comissao  
posto em discussao, a Cidadao Mayor  
Sébastien Ponte obtendo a palavra,  
disse que a peticao era de me-  
do algum ser attendida, visto ja  
ser uma concessao em matadouro  
para da cidade onde acha se fora  
de vista das fideias, e arreos para  
que accretu foyzoso ao commer-  
cio da cidade nesse ramo de negocio

Posto em discussao e votacao o parecer  
supra foi approvado

Requerimento e Fortunato Perury  
Cunha requerendo por docta e lote  
de terra n.º 705, no atto do Archangabales  
pagando o impoesto aquillo que  
for de lei.

A Cidadao Intendente p.º informo  
Requerimento de Emilia Margalo,  
requerendo por docta uma mesga de  
terra na sua Rangal Pestinas a qual



Tem 3 metros de frente, terminando de  
as fundas com centímetros

A Cidadao Intendente p<sup>o</sup> informar  
Requerimento de D. Savi Antonio  
Presidente da Sociedade Beneficente  
Humberto N<sup>o</sup> requerendo licença p<sup>o</sup>  
fazer um trabalho em benefício  
da mesma sociedade etc

Dispensado e parecer da commissão  
posto em discussão e votação foi appro-  
vado que fosse concedido a que requer

Requerimento de Bento Ferraz de  
Sá Secretario da Camara, pedin-  
do 30 dias de licença, com o vclmado,  
de acordo com o regulamento arti-  
culo da camara Livro 2<sup>o</sup> art<sup>o</sup> 27 de  
17 de Outubro de 1892

Dispensado e parecer da commis-  
são posto em discussão e votação  
foi approvado que fosse concedida  
a licença requerida

Em seguida o Cidadao Presidente  
propoz para que fosse nomeado  
interinamente para exercer o car-  
go de Secretario, o Cidadao Major  
Luiz Estevão de Siqueira Director  
dos Servicos Municipaes, sendo em se-  
guida posta a votação sendo approvado

Requerimento de D. Maria Luiza  
de Camargo e Francisco de Paula Ru-  
teudo propondo a fazer permuta  
com a camara das pedras que  
servem actualmente de calçada etc



de cinco euzas, como as guias precedentes  
para poderem substituir as referidas  
coteçadas, por outros de acordo com  
a deliberação da Camara

Dispensado o parecer da commissão  
posto em discussões, o Sr. D. João Major  
Sebastião Pentez obtendo a palavra, propoz  
que a camara fizesse a permuta,  
pois que ella era bastante vantajosa,  
e que a camara tem grande necessidade  
de obter pedras para fazer sarjetas em  
diversas ruas da cidade <sup>portante</sup> e ficar  
com ellas. Em seguida o Sr. D. João  
Carnello obtendo a palavra, disse que  
appoiava para que a camara não fizesse  
a permuta, porque se a abrir precedentemente  
e não seja a camara a ter a que ficar  
com muitas pedras, e em parte gran-  
de capital, quando a camara na occa-  
zião não pode dispendir de se divertir  
em vista de outros melhoramentos  
de maior necessidade que a camara  
tem que attendar, e que além disso  
esse precedentemente se de encontro a  
ultima deliberação da camara que  
resolheu que os proprietarios se uti-  
lizasse das mesmas pedras para  
as guias, tendo a camara nessa occasião,  
pensado em não dispendir em se  
manter com esse melhoramento.

Em seguida o Sr. Major Antunes Damasceno  
obtido a palavra provara que os  
cofes municipais na occasião não



recomposturas essas despesas, tendo por  
tanto em caso de permissão, de deixar  
de fazer certos serviços de grande im-  
portância, e fixar essas pedras de  
paradas em alguns dos lugares da  
Cidade semimido de entulho de pu-  
bica, porque era a câmara a camara  
não podia mandar fazer as sar-  
jetas. Em seguida o cidadão Abreu  
Pinto sustentou essa opposição, pre-  
tendendo que o emprego de capital  
empregado com a permissão das  
pedras, era um dinheiro bem em  
foga do porque a camara ia obter por  
muito menos de valor. Em seguida  
obtido a palavra o cidadão Costa  
Silva propoz que fosse adiada a  
discussão para outra sessão, visto  
haver muito serviço, e de muito  
maior interesse, que era preciso  
ser resolvido na presente sessão.

Em seguida o cidadão Presidente  
fez em votação a proposta do Sr.  
Costa Silva, para que ficasse adiada  
a discussão, a qual foi approvada.

Requerimento do cidadão José Bruno  
de Paula, pedindo concessão para  
uma empresa de carros funebres  
nesta cidade, suscitando-se ao con-  
tracto com a camara por 10 annos,  
debaixo das clausulas seguintes: 1.<sup>o</sup>  
Elle propozente se obriga a criar  
três especies de carros funebres



tanto p<sup>o</sup> adultos como para crianças,  
sendo um de 1<sup>o</sup> Classe, um de 2<sup>o</sup> Classe  
e um de 3<sup>o</sup>, de baixo das freixas abaixo

Transcripto

2<sup>o</sup> O Contratante se obriga a conduzir  
no carro de 3<sup>o</sup> Classe todas as defuntas  
que a camara considerar como indigentes

3<sup>o</sup> A Camara em recompensa cobrará de  
qualquer que queira se estabelecer com  
empresa carregueira o imposto de R\$  
(1.000.000) um cento de reis o qual rever-  
terá em favor do empresário.

Sendo a tabela das freixas para os  
carros as seguintes:

Para Adultos

1<sup>o</sup> Classe 800.000, 2<sup>o</sup> Classe 500.000 e 3<sup>o</sup> Classe 300.000

Para crianças

1<sup>o</sup> Classe 500.000, 2<sup>o</sup> Classe 200.000, 3<sup>o</sup> Classe 80.000

Estampilha e Voto

Entrando em seguida discussões a pe-  
tição do Cidadão Benifacio Jua da  
Rocha, na qual pede concessão a  
camara para uma empresa de  
carros funeiras; o cidadão Presidente  
pou de votos em votação, votando a fa-  
vor da concessão os Cidadãos Major  
Sebastião Pantes, Capitão Eduardo Costa  
Capitão Costa Vilch e Capitão João Teixeira  
Caralheiros; e contra os cidadãos C.  
Morais, J. B. Camello de Moraes, Major  
Antônio Damaz de Carlos Montenegro  
sendo desempatada a votação pelo voto  
de qualidade do Presidente para que



não been concedida a concessão, foy  
de au seguida por escripto a seguinte  
declaração

Pou contrariado acento das meu voto  
contra o privilegio em discussão, em  
primeiro lugar tenho a dizer que fui  
em outra em outra camara votou con-  
tra a concessão pedida de privilegio,  
e portanto desta vez não posso de  
modo algum votar a favor, pois que  
é muito meu modo de pensar que  
todo e qualquer privilegio si tem  
por fim - dar garantias ao peticona-  
rio e acarretar prejuizo ao commer-  
cio. 2.<sup>o</sup> A Camara Municipal baseada  
nas Leis Constitucões e Estatutos não pode  
de modo algum conceder privilegio  
a qualquer ramo de commercio,  
uma vez que estas garantem a li-  
berdade do commercio, e portanto  
a camara não pode de modo al-  
gun lançar impostos honorarios  
a qualquer ramo de commercio.  
com o fim somente de auxelior  
a uma pessoa. A prova disto digo  
que se por qualquer motivo a Camara  
fizer qualquer concessão nesse sen-  
tido, e tiver de entrar em questão,  
a camara forçosamente tem que  
perder, como a pouco tempo acon-  
teceu com a camara de Poceiro  
e outras que lançando impostos ex-  
orbitantes sobre os negocios dos uti-



estes reconhecidos ao Congresso e tiveram  
diversas favoráveis ficando a Câmara  
de Puccaina desprestigada a  
ponto de resignarem o mandado tem  
Portanto para evitar questões de  
ordem declarou votar contra

### Indicações

Em seguida o Cidadão Major Sebastião  
Pinto apresentou a seguinte indicação  
Indica que o Intendente faça um  
thomado a chammas concorrentes para  
o serviço de carros fúnebres, de modo  
a que o contratante se obrigue a fazer  
gratuitamente o serviço de condução  
de indigentes e se sujeite a appro-  
vação de uma tabella de preços feita  
pela Câmara

Esta em discussões e votação foi  
aprovada.

Indica que a Câmara mande  
pagar ao encarregado da construção  
do cemitério da Rocinha a quantia  
de \$ 1.000,00 sem conta de reis por  
conta do verba de dois contos votada  
para aquelle serviço visto o encarregado  
já ter gasto mais de dois contos de reis,  
de modo esse serviço ficar em quatro con-  
tos, e portanto sendo precisos esta quantia  
para continuar nos trabalhos

Jundiahy 1.º de Junho de 1886  
Carlos Mathenbauer

Esta em discussões e votação foi aprovada  
Indica que o administrador de



Com termo de sua permanencia no  
mesmo cimiterio durante diez dias  
naturalmente das 14 horas da manha  
as 3 horas da Tarde.

Sala das Sessões 1º de Junho de 1895  
Sebastião Pontes.

Posto em discussão e votação foi appro-  
vado.

Indico que o intendente feque authori-  
sado a fazer a mudança do actual  
cimiterio para fora do perimetro  
da cidade, apresentando uma propo-  
sita sobre o orçamento das despesas a  
fazer com aquisição dos terrenos,  
construção de muros e mais  
despesas necessarias.

Sala das Sessões 1 de Junho de 1895  
Eduardo Alves de Castro

Posto em discussão e votação foi appro-  
vado.

Indico que se officie ao Secretario  
do Interior pedindo authorisação  
do Director da estação agricola  
de Campinas pº fornecer a In-  
tendencia Municipal as mudas  
de eucalipto necessarias ao sa-  
neamento das varzeas que cir-  
cundam a cidade, e que para  
esse fim, uma vez obtidos os refe-  
ridos mudas se proceda imme-  
diatamente a arborização das varzeas  
aludidas e das ruas Regaria J. G.  
Raiz General Silva Telles, São José



15 de Novembro

Sala das Sessões 1.ª de Junho de 1895

Sebastião Paredes

Parte em discussão e votação foi approvada

A Câmara Municipal de Jundiahy resolve

Art.º 1.º

É prohibida a entrada no município, de animais affectados de moléstias contagiosas, sob pena de \$50000 (de multa contra a pessoa por esse facto responsavel, e \$20000 sob cada animal)

Art.º 2.º

Os animais ora existentes nessas condições e entrados de outros municípios serão retirados dentro do prazo de 24 horas

Art.º 3.º

Fica dispensado o interstício regimental para a execução desta Lei, que será observada dentro do prazo de 24 horas

Art.º 4.º

Revogam-se as disposições em contrario

Sala das Sessões 1.ª de Junho 1896

Sebastião Paredes

Parte em discussão e votação foi approvada

Em seguida a Tribunação Superior Municipal Indica que a Câmara tomasse



costa do religio da matriz, a qual achou  
se desmanchado e que se mandasse con-  
sertar, e se nomeasse em seguida alguma  
pessoa que ficasse encarregada de zelar pelo  
mesmo religio.

Posto em discussão e votações foi approvado.

Jordicau mais que se arranjasse colhe-  
tar o sino da eadem, afim de poder  
se dar a noite o toque de recolhida.

Posto em discussão e votações foi  
approvado.

Não havendo mais nada a tractar  
o cidadão Presidente encerrou a sessão  
convidando as Cidades Visitadoras  
para a sessão do dia 15 do corrente.

Em Bento Ferraz de Toledo Secretário  
da Câmara lavrou a presente acta.

Carillo Antonio de Sousa.

Sebastião Pereira

Carvalho Castro

Antonio Jose da Costa Silva

Antonio Damasio

João Teodoro Cavalleiro

Carlos Mattenhauer

Acta da sessão extraordinaria no dia  
2 de Junho de 1896

Presidencia do cidadão Coronel  
Joaquim de Siqueira Moraes

Ass daes dias do mes de Junho de



sessenta e sete e sessenta e seis, nesta  
cidade de Juazeiro, presentes as horas  
de costume na sala das sessões da  
camara os Secretarios Perseveres Coronel  
Joaquim de Siqueira Moraes, Titulo Camillo  
Antônio de Moraes, Major Antonio Damazio  
das Santos, Major Sebastião Pontes, Capitão  
João Teixeira Cavallheiro, Capitão Eduardo  
Alvaro de Castro, Capitão Antonio José da  
Costa Velh. e Carlos Mathias Gomes, ha-  
vendo numero legal e Cidadão Presi-  
dente declaram ahorta a sessão: em segui-  
da declaram que tendo de proceder  
no dia 22 de corrente a eleição Estadual  
de um senador e seis deputados, de conformi-  
dade com a lei eleitoral camputina a  
Camara marem os edificios em que  
deverão funcionar a secções para  
a referida eleição.

Em seguida a Camara passou a designar  
os edificios da maneira seguinte:

- 1ª Secção funcionará no furo da Cam-  
ara Municipal sala das sessões da camara
- 2ª Secção no mesmo edificio, sala  
da secretaria da Camara
- 3ª Secção funcionará no mesmo edif-  
icio, sala do conselho de jur.
- 4ª Secção funcionará no Bairro da  
Estação da Occidente sala da escola  
de sexo masculino. Em seguida o Cida-  
dão Presidente ordenou ao secretario  
que officiasse ao Juiz de Paz, com-  
municando as salas que foram desi-



aguardas para fornecer as mesas  
eleitorais apois de se fazer a remessa  
das mesas.

Não havendo mais nada a tractar a  
cidade Presidente encerrou a sessão  
da qual se lavrou a presente acta. Em  
Ponte Ferraz de Paed. Scantunio de  
Camara lavra a presente.

Caudeo dey oras.

Sebastiao Pontes

Cordeiro Castro

Antonio Lou da Costa Wilk

Antonio Damasio

João Teodoro Cavalleiro

Carlos Mattenbauer

PMJ

UGG - AH

Acta da sessão ordinaria, de 19 de Maio de 1911  
lucos da Commissão Municipal da revisão  
do abastamento eleitoral.

Das dez e duas de Maio de Junho de mil e trezentos  
e noventa e seis, na sala das sessões da Ca-  
mara Municipal reunidos achavam reunidos,  
na ausencia do presidente da Camara,  
e vereador mais votado Major Sebastiao  
Pontes e os presidentes das comissões  
succionaes Capito João Teodoro Cavallei-  
ros, Major Antonio Damasio dos Santos, Pe-  
nente Coronel Thomas Soares Peche, Tenen-  
te Joaquim Pinto Ribeiro de Progabrac e  
Capitão Jaci Teodoro Marques de Moraes  
A reunião foi installada a commissão  
municipal de revisão do abastamento eleito-



elaborados e achando se presentes os livros  
papeis e documentos remettidos pelas  
Commissões seccionaes, lavrou-se este  
Acto que foi affixado em lugar de destaque  
no edificio da Commissão e alocaram-se  
em de sua reuniao, em forma de acta  
23 e 24 de Lei n.º 35 de 26 de Janeiro de  
1892. E para constar lavrou-se a presen-  
ta acta que vai por todos assinada. Em  
Luiz Thomaz de Aguiar Secretario in-  
terino da Camara Municipal a escrever.

Sebastiao Pontes

Thomas Marcos Peake

Joaquim Cavalleiro  
Jose Lemus Marques

PMJ  
UGC - AH

Acto de sessao ordinaria de 15 de Junho  
de 1896

Presidencia do Senhor Coronel Camillo de  
Fonseca Torres.

Das quinze horas de Junho de mil oitocen-  
tos e noventa e seis, reunida a Cmara de San-  
tahy, presentes as onze horas do dia na  
sala das sessoes da Camara, os vereado-  
res Sr. Coronel Camillo Antonio de Moraes,  
Capitao Antonio Jose de Costa e Silva, Captao  
Joao Texeira Cavalleiro, Major Antonio de  
Muniz dos Santos, Major Sebastiao Pontes,  
Tenente Eduardo Alves de Castro e Carlos  
Krothmann, nao tendo comparecido o



Presidente da Câmara Municipal Joaquim  
Furtado e Moraes, assembléa e procedem  
em o Vice Presidente Sr. Coronel Camillo  
Antonio de Moraes que, havendo reunião  
legal, declarou aberta a sessão.

Leida a acta da sessão anterior, feita  
em discussões e ratuções, foi approvada  
E repetente

Officio da Secretaria da Câmara com  
reunimento que a des do corrente encontra  
no gres da licença que che, ai concessão  
Intermittente.

Representação da Câmara Municipal  
de São Lourenço sobre a conversão de  
um Congresso Municipal na Capital  
em que enta municipalidade deve ser  
representada por um vereador.

Acta em discussões, obtive a palavra o  
vereador Major Pontes que depois de discor-  
rer sobre a autonomia do município  
disse que ignorava se a Câmara tinha  
algum interese politico para se impo-  
za a reunião de um Congresso, mas declara-  
va que a sua opinião era de franca abste-  
nção aquella idéa. Posteriormente o Sr. Vice-  
presidente consultou a Câmara  
se achava a idéa de um Congresso e esta  
por unanimidade votou pela abstenção.

O Sr. presidente com o que sendo o  
da reunião passada a discussões e que  
omente de Sr. Luiz Carlos de Camargo  
Francisco de Paula Pinheiro sobre penmen-  
ta de sedes, submittiu o em no ratuções



discussão. O vereador Lopes de Mello per-  
tencendo ao partido de direita se levantou e infor-  
mou ao Conselho de Diretores Municipais que  
para economicamente a formosa p. m. que  
se trata contra ela.

O vereador Major Pontes da nacional-  
idade com o protesto que apresentou e in-  
dubitavelmente coligado para votar contra a  
sancionada das gestões, porque das Camaras  
Municipais do Estado de Pernambuco, e em  
das subseções suas finanças eram deprimidas,  
e depois de fazer diversas considerações  
no intuito de provar que quer garantir a  
justiça que garante a economia a formosa  
p. m. <sup>declarou que</sup> para isso votaria por ella.  
Submettido a votação e requerimento foi  
indiferente contra a p. m. dos vereadores  
Major Pontes e Capitão Cavallero e Pacto

### Parceria de Commissão

A commissão de contas tem examinado  
os balancetes e documentos relativos em  
meses de agosto, e documentos da receita e despe-  
sa municipal relativos ao mesmo de Maio  
e Abril do corrente anno, e de parecer  
que sejam approvados.

Porém discussão, não havendo quem  
opoz-se a salvação, pôde a p. m. ser  
approvada.

### Indicações

Indica que se referem ao Conselho de  
permissão a necessidade de nomeação  
d'uma comissão para a recense de seus pe-  
nhoras de estacão de Pernambuco, e de



Das sessenta e do junho de 1896. Sebastião  
Pontes. Pasta em discussões e ratação foi  
aprovada.

Indica que se mande proceder a construção  
de um sargento na rua de S. José. Sala  
de sessenta e do junho de 1896. Estevão  
de Castro. Pasta em discussões e ratação foi  
aprovada.

Indica que se peça ao Sr. Substituto que  
tomar as necessárias providências para que  
também leve escramento as águas felizes  
e que devem passar pelo canal que atravessa  
a rua e para General Silva. Tendo por isso  
a casa de Antonia Caspary. Sala de sessenta e  
do junho de 1896. Sebastião Pontes  
do Substituto.

O vereador Major Pontes pediu a participação do  
Sr. Substituto para a localização de um sargento, e o Sr. Substituto  
respondeu dizendo que a localização de um sargento  
está a determinação da localização de um  
que em se dependia está a aprovação da  
Parrama.

O vereador Capitão Pontes pediu a participação do  
Sr. Substituto para a localização de um sargento, e o Sr. Substituto  
respondeu dizendo que a localização de um sargento  
está a determinação da localização de um  
que em se dependia está a aprovação da  
Parrama.

O Sr. Substituto obteve a palavra de um  
que estava de fora, que faltando um mês de  
uma mesa para fundar o primeiro comi-  
tê do convento e exercícios, consultava a Ca-  
mara se os impactos das leis que se  
passam com os diversos em cobradas  
pelo semestre ou em relação ao tempo que







do dia, na sala das sessões da Câmara se  
reuniram os Senhores Coronel Jozeph de Figueiredo Moraes,  
S.º C.º Camillo Antonio de Moraes, Regedores  
nos Damasio dos Santos, Capitão João Theodoro  
Cavallero, Capitão Eduardo Álvaro de Castro e  
Carlos Mathias, havendo nunses legal o Sr.  
Presidente declarar aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, feita em dis-  
cussão e votação, foi approvada e assigna-  
da.

O Sr. Presidente declarou que assignou a  
acta com restricção, pois que se estiverem  
presente a sessão teria votado contra a re-  
presentação da Câmara Municipal de São  
Luis, por ser o mesmo a idéa da reunião de  
um Congresso Municipal, tanto mais particu-  
lar aquelle da Câmara com o intuito de hos-  
tediar o Governo do Estado a quem a Câmara  
de São Luis se presta franco apoio.

O Presidente S.º C.º Camillo de Moraes decla-  
rou que tambem assignou a acta com restri-  
ções quanto a representação da Câmara de  
São Luis a que era contrario o voto presi-  
dente da sessão, mas que se declarou assim  
voto por julgar de necessarios, uma vez  
que os correlatores presentes votaram unani-  
memente pela adhesão a idéa da reunião  
de um Congresso Municipal, e por entender que  
nos termos chefe politico, nenhuma respon-  
sabilidade caberia pela deliberação da  
Câmara.

Expediente.

Officio do Sr. Secretario da Associação de







peessoa de Paraclypho Krugue.

Posto em discussão o Sr. Vereador P.º Camil-  
lo de Moraes appoz-se até mesmo o corpo de  
delictos. Logo, meosm<sup>x</sup> no pagamento do corpo  
de delicto por ter a Camara um medico a quem  
competea fazel-o, sendo por em informado  
pelo Sr. Intendente de que o medico de Cama-  
ra não fez aquelle corpo de delictos por ter na  
ocasião pessoa de sua familia enferma,  
por que que ficasse adiada a discussão  
até que a Camara fosse informada de ma-  
nifesta do tratamento cirurgico e por que an-  
teriores o Sr. Rutenitzky a fez.

Posto em discussão e votação, foi approvado.

O Sr. Intendente passou a informar que  
terido procurado local para construcção do  
novo cemiterio, encontram-se dois terrenos que  
se prestam para este fim, um pertencente  
ao Sr. Luiz Pires de Moraes e outro pertencente  
a Thesacopi Companhia, julgando este proprio  
vel a aquelle por ser mais alto, mais situa-  
do de cidade e estar proximo ao Lazareto; e  
propoz que fosse nomeada uma commis-  
são para examinal-os e dar o seu parecer  
na proxima sessão.

Posto em discussão e votação, foi approvado  
e o Sr. Presidente nomeou para a commis-  
são os Srs. vereadores P.º Camillo de Moraes  
e Capitães João Nepomuceno Cavalcanti e Eduardo  
Posto.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. presi-  
dente encerrou a sessão e convidou os Srs. ve-  
readores a comparecerem a sessão do dia 15 do



do que lavrou se este actho. De Luiz Este-  
vão de Siqueira, secretario eferente da  
Câmara a seguir. Sig<sup>o</sup> Moraes  
Camello de Moraes. Carlos Mattenhauer  
João Ferreira Cavalleiro  
Sebastião Pontes  
Eduardo Tharoch Castro  
Antonio Damasio

Acta da Sessão ordinaria de 15 de Junho  
de 1895

Presidencia de Cidadão Coronel  
Joaquim de Siqueira Moraes.

Em quinze dias do mez de Junho de  
mil novecentos e noventa e seis, nesta  
cidade de Funchal, presentes as horas  
de costume na sala das sessões da  
Câmara, os Cidadãos Vereadores Cora-  
nel Joaquim de Siqueira Moraes,  
T<sup>o</sup> C<sup>o</sup> Camillo Antonio de Moraes,  
Major Antonio Damasio dos Santos,  
Major Sebastião Pontes, Capitão João  
Ferreira Cavalleiros, Capitão Eduardo  
Tharoch de Castro, e Carlos Mattenhauer,  
havendo o numero legal e Cidadão Pre-  
sidente declararam aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior  
foi com discussões e votações  
foi approvada e assignada



## Expediente

Conta de Cidadão D.<sup>o</sup> B. Rubeniter na  
importancia de (R\$ 508,00) praconiente  
de um auto de corpo de delicto e tra-  
tamento cirurgico, feito na pessoa  
de Rodolpho Koruzer, no dia 5 de Abril

acompanhada da seguinte informaçao  
do Cidadão Intendente, que disse ser ver-  
dade ter chamado o medico para fazer  
o auto de corpo de delicto, por estar  
na occasião o medico da camara  
com pessoa de sua familia doente.

Posta em discussao, o Cidadão Ma-  
jor Pontes obtendo a palavra pediu  
que fosse posta em discussao a re-  
ferida conta, por partes, sendo a pri-  
meira, sobre o auto de corpo de delicto  
e a segunda sobre o tratamento cirur-  
gico, sendo em seguida posta em dis-  
cussao e votacao a primeira parte,  
que refere se ao auto de corpo de de-  
licto, sendo approvado por unanimi-  
dade de votos, posta em discussao  
a segunda parte que se refere  
ao tratamento cirurgico, foi indeferido  
por 6 votos.

Em seguida o Cidadão Intendente  
consulta a camara se deve continuar  
a mandar fazer autos de corpos  
de delictos, uma vez que a camara  
parece nada ter com o servico da policia.  
Posta em discussao e votacao foi appro-  
vado que continuasse a manda fazer



Com seguida o Cidadão Corneio Moraes  
lembra a Camara a necessidade d'ella  
fazer uma representação ao Governador  
sobre o pagamento de custas feitas o  
Governador chamando a si o rendi-  
mento das annuities dos jurados que  
até então pertencia a Camara.

Posto em discussão e votação foi approvada  
O Cidadão Intendente apresentou as seguintes  
propostas sobre a empresa de carros  
funerarios.

1.ª Proposta de Cidadão Bonifacio Jose  
da Rocha, propoñdo-se a montar uma  
empresa de carros funerarios, de 3 Classes,  
tanto para adultos, como para crianças,  
e fornecer gratis tanto o caixão como os  
carros aos indigentes, uma vez que a cam-  
ara accete as proposições das tabellas a baixo  
transcriptas e lhe conceda as seguintes  
garantias: 1.ª A Camara só lhe cobrará os  
impostos desse carro, equivalentes aos  
impostos dos Vehiculos communs.

2.ª A Camara elevar a toda e qual-  
quer pessoa que queira montar uma  
empresa dessa natureza, um imposto  
de \$1.000.000 por anno. 3.ª A Ca-  
mara lhe fará essa concessão pelo  
espaço de seis annos.

Tabella de preços dos Carros para  
adultos:

Primeira Classe	100.000
2.ª Classe	60.000
3.ª	10.000



Tabela dos preços dos carros para crianças.

Primeira Classe	100\$000
Segunda Classe	60\$000
Terceira	40\$000

2º Proposta de mesma natureza nas condições da primeira com a seguinte tabella de preços.

Carros para adultos:

Primeira Classe	65\$000
Segunda Classe	35\$000
Terceira Classe	7\$000

Carros Para Crianças

Primeira Classe	55\$000
Segunda Classe	35\$000
Terceira Classe	7\$000

3º Proposta de Criação José

Burns de Paula propõe-se a montar uma empresa de carros fambu de três classes tanto para adultos como para crianças, e se compromete a fornecer caixões e carros gratis aos indigentes, uma vez que a camara lhe dê as seguintes garantias e aceite a tabella de preços abaixo mencionado.

1º A Camara cobrará de qualquer pessoa que queira montar uma empresa de idêntica condições o imposto de 10\$000\$000 que reverterá em benefício de elle concessionario, além dos impostos municipaes que reverte em benefício da Camara, 2º A Camara



a Camara lhe fará esta concessão por espaço  
de dez annos.

Tabella dos Preços dos Carrões para adultos	
Primeira Classe	900000
Segunda "	500000
Tercera Classe	900000

Para as Criancas

1ª Classe	500000
2ª "	250000
3ª "	900000

Em seguida o Cidadão Presidente con-  
sultou se dispensariam os pareceres da  
commissão ou se devia de ir a com-  
missões sendo approvados que fossem  
a commissão respectiva afim de serem  
melhores entendidas.

Em seguida o Cidadão Intendente  
apresentou um requerimento de Joaquim  
da Rocha, no qual pedia permissões  
para collocar um kiosque perto da  
Estação de Camp. Anglo.

Em seguida o Cidadão Major Pentes  
obtido a palavra disse que quanto  
a questões de <sup>licença para</sup> kiosque esta exclusi-  
vamente ao cargo de Intendente con-  
ceder, ou deixar de conceder essa licença,  
e que por isso a camara nada tinha com  
isso, e sem somente confirmar o que  
o Intendente tivesse resolvido.

Parte em nota, e a proposito supran  
foi approvado.

O Cidadão Intendente apresenta  
mais os balancetes da Recauda



Municipal correspondentes nos mezes de Maio e Junho conjuntamente com os documentos e os seguintes resumos

Mez de Maio - Resumo -

Saldo de mez anterior 2.003.648  
 Receita deste mez 5.787.830  
 Dinheiro retirado do Banco 4.000.000 11.791.478  
 Despezas deste mez 7.518.301  
 4.273.177

Dinheiro existente no Banco Com. Industria 15.000.000  
 Dinheiro retirado por uma ordem do Intendente 4.000.000 11.000.000  
 15.273.177

Dinheiro existente no Banco Com. Industria 11.000.000  
 Saldo existente na caixa e passivo, o mez junho 4.273.177 15.273.177  
 Mez de Junho Resumo.

Saldo de mez anterior 4.273.177  
 Receita deste mez 2.980.253  
 Dinheiro retirado do Banco pelo cheque n.º 43614 de 5 de julho 2.200.000  
 Idem pelo cheque 43615 de 17 de julho 1.400.000 10.553.430  
 Despezas deste mez 8.071.862  
 2.481.568

Dinheiro existente no Banco Com. Industria 11.000.000  
 Dinheiro retirado pelos cheques 43614 - 43615 3.300.000 7.700.000  
 10.181.568



Dinheiro existente no Ban-  
co Caixa Industrial 7:700000  
Saldo existente em caixa 2:481 568 10:181 568

A Commissão de Contas.

Pelo Cidadão Castro foi dicto que a commis-  
são encarregada de escolher o terreno para  
a mudança do cemitério foi examinar  
os dois terrenos, dando ella preferencia a  
dos Srs. Larrague & Camp por se mais  
proximo da cidade, mais no alto e  
achar-se mais proximo do Siqueto.

Pouco obtida a palavra desse que era  
melhor ficar adiada a discussão p<sup>a</sup>  
a proxima sessão e que até a cam-  
missão apresentasse o parecer por es-  
cripto, o que foi approved.

Em seguida o Cidadão Coronel Moraes  
deu que tendo de ausentar-se por al-  
gum tempo desta cidade pedia licen-  
ca a Camara por um mez para dei-  
xar de comparecer as sessões, o que  
em seguida lhe foi concedida.

Não havendo mais nada a tractar  
o Cidadão Presidente encerrou a ses-  
são da qual se lavrou a presente  
acta, em Benta Ferraz de Valde Se-  
cretario da Camara a escrevi  
Causido del'orais João Triveiro Cavallero  
Carlos Mattenhauer

Antonio Damascio  
Ernardo Alvaros Castro  
Sebastiao Ponte



Acta da Sessão Ordinaria de 1.º de Agosto de 1896

Presidencia do Vice-Presidente F.º C.º  
Cunha Antonio de Moraes.

No primeiro dia do mes de Agosto de mil oitocentos e noventa e seis, nesta cidade de Juazeiro, presentes as horas de costume na sala das sessões da Camara, os Cidadãos Vereadores, F.º C.º Cunha Antonio de Moraes, Major Antonio Damazio das Torres, Major Sebastião Torres, Capitão João Teixeira Cavalleiros, Capitão Eduardo Abrão de Castro, e Carlos Mathembaum, havendo numero legal o Cidadão Presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, feita com discussão e votação, foi approvada e assignada.

Expediente:

Proposta do Cidadão William T. Gray puzendo se a organizar uma empresa de illuminação de gás, nesta cidade, mediante um previo legim, de base das seguintes clausulas:

1.ª A Camara contratará com a Companhia o serviço de illuminação publica, para 150 bicos pelo mes ao preço de \$ 60, por cada bico por



hora, por 10 horas, pelo prazo de 20 annos.  
2.º A Empresa ficará isenta de todos os  
impostos Municipaes, durante o tempo do  
contracto.

3.º A Camara garantirá a Empresa o furo  
anual de 1% sobre aquelle capital, e  
durante o prazo de contracto.

4.º A Camara decretará a desapropriação  
particularidade publica, para os terrenos  
que a empresa, forem necessarios, quer  
para a installação do gazometro, quer  
para outros fins quaisquer etc.

Posto em discussão, a proposta supra,  
o Cidadão Mayor Sebastião Torres, obtendo  
a palavra, propoz que fosse adiada a  
discussão, até que o Sr. Rufus, um dos  
directores da Fábrica de Ceados, apresente  
uma proposta sobre a illuminação  
a luz electrica, que para isso já se  
achá de posse de mappa da cidade  
afim de fazer o estudo; e então, será  
nessa occasião estudadas as duas pro-  
postas juntas, e escolhida aquella que  
melhor vantagens apresente.

Posto em discussão e votação a proposta supra  
do Cidadão Mayor Sebastião Torres, foi approvada.

Conta do Manuel Vieira de Almeida,  
da Carcereiro da cadeia, na importancia  
de R\$ 598000, proveniente de forneci-  
mentos para a cadeia desta cidade.

A Commissão de Contas  
Pareceres das Comissões.

A Commissão de Justiça, tendo exam-



mirada as propostas para o contrato do  
serviço de condução de cadáveres ao cimem-  
tério, deu o parecer seguinte:

1.<sup>o</sup> Que se o referido serviço era até agora  
conveniente, torna-se indispensável  
com a mudança do cemitério para  
local mais distante da cidade;

2.<sup>o</sup> Que é de toda a conveniência, sob qualquer  
ponto de vista, que se encaixe, a condução  
gratuita dos cadáveres de indigentes, que d'au-  
tra modo, teria de ser conduzidos a não  
se accretariam despejos aos cofres muni-  
cipaes.

3.<sup>o</sup> Que a proposta n.<sup>o</sup> 1.<sup>a</sup> de Benfácio José  
da Rocha é a mais conveniente, quer  
pela taxa da tabella apresentada,  
quer pela differença de impostos  
proposta para empresas estrangeiras, que  
porque não pede isenção dos impo-  
sitos municipaes, quer finalmente, por  
que deixa aos cofres municipaes o  
rendimento de impostos de outras  
empresas, que o outro proponente pe-  
de para si; É de parecer que seja  
accetada a proposta n.<sup>o</sup> 1.<sup>a</sup> de Be-  
nifácio José da Rocha, e que com  
o mesmo seja contractado o serviço

Tab. das Taxas 1.<sup>o</sup> de Agosto de 1896  
Sebastião Panto e João Teixeira Cavalleiros  
Posto em discussão e votação o parecer  
da commissão, foi approvado.

A Commissão encarregada de examini-  
strar e dar parecer sobre a escolha de



terreno para a mudança do cemitério Municipal, tendo examinado minuciosamente os terrenos ao redor da cidade, verificou, e é de parecer que seja escolhido o terreno que fica ao lado do Bairro do Anhangabáhi, ao pé da chacara de Moyses, visto este achar-se mais distante da cidade, ficar em um alto etc. disse mais que esta appenção não é somente da commissão, como também de pessoas de conhecimento, que a commissão tem o prazer de consultar, como seja a de D.º Cavalcante, do D.º Torres Neves e outras que são da mesma appenção.

Entrando em discussões e parecer da commissão, o Cidadão Intendente obteve a palavra, appenou para que fosse escolhido o terreno do Alto de São Paulo ao pé do Hospital de S.º Antonio.

Posto em votação, o parecer da commissão, foi approvado por 4 votos, votando contra o Cidadão Intendente.

Em seguida o Cidadão Presidente nomeou de novo a mesma commissão para verber differentemente a escolha de local para a mudança do cemitério, e encarregou o cidadão Intendente, uma vez escolhido tratar de dar passo para a devida desapropriação etc.

### Indicações

A Camara Municipal de Jundiaby resolve



Art. 1º

Fica creado o imposto de R\$ 100.000, sobre fabricas de café, sal moído, fubá etc.

Art. 2º

Fica elevado a R\$ 500.000 annuas, os impostos sobre kiosques.

Art. 3º

É absolutamente vedada a localisaçãõ de kiosques, em terrenos publicos, salvo os já localisados, na data da execuçãõ desta lei, reservando-se à Camara o direito de estender aos mesmos a disposiçãõs deste artigo, quando julgar conveniente.

Art. 4º

Revogam-se as disposiçãõs em contrario.

Sala das Sessões 1º de Agosto de 1876

Sebastião Pantus

A Camara Municipal de Justiça

Indico que se represente ao Secretario da Agricultura, em sentido de ser a Companhia Ituana obrigada a construir os pontilhões na rua de São José de modo a não prejudicar o transito publico, e a collocar na mesma rua e na Ligeira ra Moraes duas porteiras

Sala das Sessões 1º de Agosto 1876

Sebastião Pantus

Pasto em discussãõ e votaçãõ, foi approvado, afficando-se em se queda nesse sentido.

Indico que se represente ao Governor sobre a necessidade de



guinto do provimento das cadeiras de  
ambos os sexos, do Bairro da Barreira,  
neste município, cuja estatística, foi  
fai em tempo remittida pelo Inspector  
do Districto

Sala das Sessões 1.º de Agosto de 1896

Therzian Pentes.

Posto em discussão e votação, foi appro-  
vado, sendo em seguida offidido mes-  
mo todo.

Indico que a camara mande pagar  
o restante de P. H. e outros, auxilios que  
a camara deu para a construção  
do cemiterio do Bairro da Rocinha,  
visto estar pronto o referido cemiterio

Sala das Sessões 1.º de Agosto de 1896

Carlos Mathenbauer

Posto em discussão e votação foi appro-  
vado.

Em seguida o Cidadão Carlos Mathenbauer  
commetou a camara para ir assistir  
na quarta feira proxima a inauguração  
e acto solenne da benção do referido  
cemiterio.

Não havendo mais nada a tractar  
o Cidadão Presidente encerrou a sessão  
da qual se lavrou o presente acto

Eu Deputado Ferraz de Toledo Secretario  
da Camara Municipal a escrevi.

Carmillo de Moraes. João Trizinha Cavallini

Carlos Mathenbauer

Antonio Jose da Costa Nicks

Enrico Alvarado Costa

Sebastião Pentes



Acta da Sessão extraordinaria de  
6 de Agosto de 1896

Providencia do Vice-Presidente T.<sup>o</sup> C.<sup>o</sup>  
Carnelle Antonio de Moraes.

Nos seis dias do mes de Agosto de  
mil novecentos e noventa e seis, nesta  
cidade de Pindiahy, presentes as onze  
horas da manhã em feriado, na sala  
das sessões da Camara os Cidadãos Vota-  
dores T.<sup>o</sup> C.<sup>o</sup> Carnelle Antonio de Moraes,  
Major Antonio Damazio dos Santos,  
Major Sebastião Torres, Capitão João  
Teixeira Cavalleiros, Capitão Eduardo  
Alves de Castro e Carlos Mathemburg,  
havendo numero legal, o cidadão Presi-  
dente abriu a sessão, e em seguida de-  
clarou que havia convocado a pre-  
sente sessão extraordinaria para  
nella se tratar da desapropriação  
das mananciaes e terrenos necessa-  
rios ao abastecimento de agua nesta  
cidade, visto ter o governo de dar  
commissão muito em breve a este  
servico, e apresentou em seguida  
o seguinte projecto de Lei.

A Camara Municipal de Pin-  
diaby, Resolve:

Artigo 1.<sup>o</sup>

São declarados de utilidade publica  
os mananciaes e terrenos necessarios



no abastecimento de agua nesta cidade

Art.º 2.º

Fica o Intendente autorizado a, de accordo com a superintendencia de obras publicas do Estado, iniciar e concluir o processo de desapropriacao das referidas mananciaes e terrenos, si não puder chegar a accordo amigavel com os respectivos proprietarios.

Art.º 3.º

Requerem-se as disposicoes em conformidade.

Sala das sessões 6 de Agosto de 1896  
Camillo Antonio de Moraes Antunes Damazio das Santos, Sebastião Pentes, João Teixeira Cavallheiros, Eduardo Alvares de Castro e Carlos Mattenhauer

Posto em discussao, e unanimente pedida de a palavra, foi logo em seguida posto em votacao sendo approvado.

Mas havendo mais nada a tractar o Conselho Presidente encerra o sessão da qual se lavrou a presente acta.

Eu Bento Ferraz de Toledo Secretario da Camara a escrever.

Camillo de Moraes

Sebastião Antunes

Eduardo A. Costa

Carlos Mattenhauer

Antonio Damazio

João Teixeira Cavallheiros



Acta da Sessão Ordinária de 15 de  
Agosto de 1896

Presidência do Vice-Presidente F. C.  
Camello Antonio de Moraes

Aos quinze dias do mês de Agosto de mil  
oitocentos e noventa e seis, sexta-feira  
de Junho de 1896, presentes as horas do costume  
na sala das sessões da Câmara os Cida-  
dãos Vereadores F. C. Camello Antonio de  
Moraes, Major Sebastião Pontes, Capitão João Fer-  
reira Caralhão, Capitão Antonio José da  
Costa Hitch, e Carlos Mathenbauer, havendo  
numero legal o Cidadão Presidente declarou  
aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior posta  
em discussão, o Cidadão Major Sebastião  
Pontes obtendo a palavra, pediu que fosse  
retificada a acta na parte em que se  
fere-se a proposta da illuminação da  
cidade a gas, que diz ter elle propo-  
sto para ser adiada a discussão dessa  
matéria, até que fosse apresentada  
uma outra proposta sobre illumi-  
nação a luz electrica, quando elle ma-  
da a propoz nesse sentido, e a prova  
é que a proposta teve o despacho  
na commissão respectiva.

Ninguém mais obtendo a palavra  
o Cidadão Presidente fez a votação  
a acta com a emenda e que foi  
approvada.



Expediente:

Requerimento de Cidadãos Carotino Poubel  
nas de Maripá Sumpira, primeira Corrente  
do Crime, requerendo o pagamento de custas  
na importância de R\$ 298,55 dos seguintes  
processos criminaes em que fora autor a jus-  
tiça, e seus Antônio Custódio da Silva Pedro  
Alves de Lima, Major Antônio, Antônio  
Sagrado e José da Silva Jarama, que a  
tempo já têm despacho favoravel da  
Camara, mas que deixam de receber em  
tempo, e mais o pagamento de R\$ 100,00  
do processo em que fora autor a mes-  
ma justiça e seu Nicolini Tiberis.

A Commissão de Justiça  
Representação de Cidadãos Joaquim Teixeira  
Caralheira, fazenda sentis a camara sobre  
inconveniencias na escolha do terreno  
para a mudanca do Cimiterio Municipal,  
para os lados do Arlunqabahi.

A Commissão encarregada de esco-  
lher o local para o novo cimiterio  
Requerimento de D. Maria Jazuzina  
de Almeida, por seu procurador Victorino  
Joaquim Ferreira, e Manoel Jazuzino de  
Faria, dizendo serem elles possuidores  
da chacara denominada Arcas, e di-  
zendo requerer o alijamento na dita  
chacara no lado da rua Major Floriano,  
e existindo entre a dita chacara e a  
rua uma pequena mesga de terra que  
aos suplicantes offerceu duvida, se  
pertence a chacara em comprehensão



de termos que tornam a Comissão, para a  
abertura (pretendendo) da rua do Commer-  
cio, e esse assim não seja, pede para  
que a Câmara arbitre o seu valor  
dando-lhe preferência.

A Comissão de Justiça.

Requerimento do Cidadão Delegado de Poli-  
cia T. C. = Sebastião Ferreira, dizendo achar-  
se em dificuldades para exercer as func-  
ções de seu cargo, devido a falta de exercício,  
isto por ser um lugar sem remuneração  
alguma, por isso pede uma gratificação  
ao cidadão Herculano Antonio de Faria,  
que acha-se actualmente servindo, e que  
na poderá continuar uma vez que  
não seja remunerado.

Dispensado o parecer da comissão  
posto em discussão, o Cidadão Capitão  
Antonio José da Costa Wilck, propoz que  
fosse tomada em consideração a petição,  
visto ser justo e que alegou o Cidadão  
Delegado. Em seguida obtendo a pa-  
lavra o Sr. Major Sebastião Pontes, afirmou  
para que não fosse atendida, dizem-  
do que o serviço de polícia nada  
tem com a Câmara, pois é exclusiva-  
mente da dependência do governo,  
e a forma era que em algumas  
cidades do interior, como seja Campinas  
e outras esse serviço já estava ser-  
vido pelo governo.

Em seguida o Cidadão Presidente de-  
clarou que deixava de admitir esse



opiniões, por achar-se em presença e  
que deixava a discussão livre entre os  
Srs. Vereadores.

Posto em votação a proposta do Cidadão  
Costa Wilch, para que fosse remunerado  
o serviço de escrivão da polícia, foi  
aprovado por 5 votos, votando contra  
o Cidadão Major Sebastião Pontes.

Em seguida entrando em discussão  
a parte referente a quantia que se  
devia pagar as escrivas da Polícia, o  
Cidadão Capitão Costa Wilch propoz, que  
se pagasse o arremado de \$ 100,000  
por mês, e que foi posto em votação sendo  
aprovado por 5 votos, votando contra  
o mesmo Cidadão Major Sebastião Pontes.

O Cidadão Intendente apresentou o balancete  
de receitas e despesas da recbedoria  
municipal correspondente ao mês de  
Junho, com o seguinte resumo:

Saldo do mês anterior 2:484.568

Receita deste mês 10:138.426

Retirado de Bancos

cheque 4366 em 4 de Junho 2.200.000 14:819.694

Despesas deste mês 8:168.499

Saldo existente em caixa 6:651.195

Dinheiro existente nos bancos

em 30 de Maio 7.700.000

Dinheiro retirado do banco

pelo cheque 43116 em 4 Junho 2.200.000 5.500.000

Saldo existente em caixa 2:151.195

A Comissão de Contas



## Indicações

A Câmara Municipal de Jundiaby resolve:

### Art.º 1.º

Intereadas as cargas de Fiscal do bairro da Recemba, e de administrador do Cemitério de mesmo bairro, cargas que serão acumuladas por um só funcionário

### Art.º 2.º

O funcionário que exercer os referidos cargos será remunerado como os semelhantes de R.º (R.º 2000,00) com sessenta e seis mil réis mensais.

### Art.º 3.º

As despesas com correio ou outro qual quer despesa extraordinária correrão por conta do respectivo administrador.

### Art.º 4.º

Recebam-se as disposições em contrário.

Top. das sessões 15 de Agosto de 1895  
Sebastião Pante

Posto em discussão e votação a indicação supracitada foi aprovada.

A Câmara Municipal de Jundiaby resolve:

### Art.º 1.º

Fica o Intendente autorizado a pagar a Comissão encarregada da construção do Cemitério da Recemba a quantia de R.º 230x500, destinada a cobrir as despesas effectuadas com a referida obra



Artº 2º

Revogam-se as disposições em contrário  
Toda das sessões 15 de Agosto de 1895  
Sebastião Pentes.

Posto em discussão e votação a indicação  
supra foi approvada.

A Câmara Municipal de Jundiahy  
resolve.

Artº 1º

Fica elevada a 300000 (trezentos mil reis)  
mensura, a gratificação por labore do  
Intendente Municipal

Artº 2º

Revogam-se as disposições em contrário  
Toda das sessões 15 de Agosto de 1896  
Sebastião Pentes, e Eduardo Álvaro de  
Castro.

Posto em discussão e votação a indica-  
ção supra foi approvada

Indica-se que se mande pagar a Em-  
rique Bloch a gratificação de 1000000,  
em mil reis, pelos serviços prestados na  
qualificação eleitoral da primeira seção

Toda das sessões 15 de Agosto de 1896  
João Teixeira Cavallero

Posto em discussão o cidadão Sr. Sebastião  
Pentes oppoem para que não se  
desse gratificação alguma por esse ser-  
viço, dizendo que uma vez gratificado  
essa seção, a Câmara tinha que gra-  
tificar as outras quatro seções que  
fizeram o mesmo serviço

Posto em votação a indicação



supra foi approvado por 5 votos re-  
stando contra o major Sebastião Pontes  
Não havendo mais nada a tractar  
o Cidadão Presidente encerrou a sessão  
da qual se lavrou a presente acta  
Eu Bento Ferraz de Toledo Secretario da  
camara a escrevi.

Carrillo de Moraes

Sebastião Pontes  
Eduardo A. Castro  
Carlos Mattenhauer  
Antonio Damasio  
João Teixeira Cavalleiros

Acta da Sessão Ordinaria de 15 de  
Setembro de 1896

Presidencia do Vice Presidente J. C.  
Carrillo Antonio de Moraes

Aos quinze dias do mes de Setembro  
de mil novecentos e noventa e seis,  
nesta cidade de Juiz de Fora, presentes  
as horas do costume na sala dos se-  
sões da Camara, os Cidadãos Vereado-  
res, J. C. Carrillo Antonio de Moraes,  
Major Antonio Damasio dos Santos,  
Major Sebastião Pontes, Capitão João  
Teixeira Cavalleiros, Capitão Eduardo  
Alvares de Castro e Carlos Matthe-  
nhauer, havendo numero legal.



a Cidadania Presidente declarou aberta a sessão.

Lidas as actas das sessões de 6 e 15 de Agosto, postas em discussão e votação, cada uma por sua vez, foram approvadas e assignadas.

### Expedientes

Officio da Superintendencia das Obras Publicas, com relação a solicitações desta Camara, para a construção de Pontilhões e Porteiras nos cruzamentos das ruas Sequiera Moraes, e São José com a linha ferrea Itarana, declarou, que em vista do decreto nº 1930 de 26 de Abril de 1857, aquella Companhia não é de modo algum obrigada a fazer os dactos pontilhões e porteiras no cruzamento da rua Sequiera Moraes, e que quanto ao Cruzamento da rua São José, aquella Superintendencia irá convidar a Companhia para proceder os referidos trabalhos, e mais que uma vez que a Municipalidade queira fazer os dactos trabalhos no cruzamento da rua Sequiera Moraes, aquella repartição consultaria a mesma companhia se poderia ficar a seu cargo as despesas com o signal e guarda da porteira etc.

Dispensado o parecer da commissão posto em discussão, o Sr. Capitão Sebastião Pontes obtendo a palavra, disse que



uma vez que competia somente a  
Camara esses trabalhos, elle propunha  
que a camara mandasse fazer, e que  
se officiassem nesse sentido a Superin-  
tendencia das obras publicas, e que  
della se der as providencias sobre  
as despesas de guardas etc.

Tudo em rotacao e parecer supra foi  
approved, officinando-se em segundo  
nesso sentido.

Officio do Cidadão J. C. Alberto  
de Barros commandante do 2.º Bata-  
lhão, communicando que tendo de  
retirar-se desta cidade com o ba-  
talhão de seu commando para a ci-  
dade de Campinas, agradece a es-  
ta Camara as attentões que lhe  
dispensaram durante o tempo em  
esteve aqui permanecendo.

Inteirado.

Officio de Fr. Octaviano Vieira, juiz  
de Direito desta comarca, commu-  
nicando ter convidado o juiz de  
Direito da Comarca de Itatiba,  
para ter presidido o julgamento do  
reú Fortunate Kausel, no dia 24  
do corrente, por achar-se elle  
impedido nesse julgamento.

Inteirado.

Requerimento de Antonio Joaze-  
de Anjara, solicitando modifica-  
ção na colheita de sua safra de café,  
a qual foi colhida em 1.500 arrobas



quando só colheu 232 arrobas, como prova  
com os documentos da Estrada de Ferro.

A Commissão de Justiça  
Requerimento de Baronesa de Jundiaby,  
solicitando modificação na collecta  
em sua safra de café, a qual foi colle-  
tada em 2500 arrobas, quando só colheu  
175 arrobas, como prova com os docu-  
mentos da Estrada de Ferro.

A Commissão de Justiça  
Requerimento de Adolpho Guimarães  
solicitando modificação na collecta de  
uma safra de café, que foi collectada em  
2000 arrobas, quando só colheu 800 arrobas.

A Commissão de Justiça  
Requerimento de Genyze Accorte,  
dizendo que achando-se sua fazenda  
nas divisas deste município com o  
de Cabriova, e tendo pago naquella, os  
impostos de toda a sua safra de café,  
pede portanto que seja dispensado de  
pagar neste, e caso assim não possa  
ser, pede que seja modificada a collecta  
de quinhenta arrobas, para cento  
e trinta, que é a metade de uma  
collecta, uma vez que só colheu 300  
arrobas, e já pagou toda a safra  
no município de Cabriova.

Ao Cidadão Intendente para informar  
Requerimento de Antonio de Almeida  
Barros, pedindo immunição de 11  
500000, por ter a fazenda da camara  
matado com bellas um seu cão e



qual tinha elle pago a licença com-  
petente, para poder conservar nelle sua  
rua

A Commissão de Justiça  
Requerimento do Procurador da Ca-  
mara, pedindo para fazer sahida em  
caixa de uma licença que já fez  
entrada, sem ter recebido, por ter  
passado os taboás de recibo ao con-  
tribuinte, por ter esse ltr pago em  
importância ao Solicitador Henrique  
Bloch, que actua-se com as cobra-  
ças da Camara em atreço, e este  
ltr até a data de hoje não ter  
feito a entrada dessa quantia nos  
caixos municipaes.

Ao Cidadão Intendente p<sup>o</sup> informar.  
O Cidadão Intendente apresentou o balau-  
este de receita e despezas da realida-  
de Municipal, correspondente ao  
mes de Agosto do corrente anno  
com o seguinte resumo:

Saldo de mes anteriores 6.657x195

Receita deste mes 6.123x450

Pela duplicata em  
10 de Junho, documento

n<sup>o</sup> 247-

12x00x786x645

Despezas deste mes 7.584x941

Saldo existente em caixa 5.901x704

Dinheiro existente nos Bancos

Commerciaes e Industriaes 5.500x000

Saldo existente em s<sup>o</sup>s 10.707x704

A Commissão de Contas



## Pareceres das Comissões

A Comissão de Contas tendo examinado os Balancetes, e correspondências das mesas de Maio, Junho e Julho do corrente anno, deu em cada uma delle o seguinte parecer: A Comissão tendo examinado o balancete e documentos juntos é de parecer que seja approvedo.

Sala das Sessões 15 de Setembro de 1895

Eduardo Alves de Castro e

Carlos Mathisenbauer.

Posto em discussão e votação o parecer da comissão de contas, sobre os referidos balancetes, foram approvedos

### Indicações

A Camara Municipal de Jundiahy resolve:

#### Artº 1º

São revogadas as resoluções anteriores, concedendo gratificações as Delegados de Policia e as Escrivas

#### Artº 2º

Revogam-se as disposições em contrario

Sala das sessões 15 de Setembro de 1895

Sebastião Paulão

Posto em discussão e votação a indicação suptra foi approveda

A Camara Municipal de Jundiahy resolve:

#### Artº 1º

As licenças a mascatis não poderão ser concedidas por prazos menores de um anno.



Art.º 2º

Revegam-se as disposições em vigor

Sala das Sessões 15 de Setembro de 1896

Eduardo Castro

Posto em discussão o cidadão Castro obtendo a palavra propoz mais que fosse nomeada uma comissão a fim de estudar, e modificar para mais as impostos de mactes, e bem assim a criação de outros impostos que não constam das posturas.

Posto em votação a indicação supra com o parecer do Cidadão Castro, foi approvado.

Foi seguida o Cidadão Presidente nomeou a comissão composta dos Cidadãos Major Sebastião Pentes, Capitão João Cavalleiros, e Capitão Castro que aceitarão.

Indico que se pegue ao Sr. Intendente, que se entenda com o Sr. C.º Sebastião Ferreira no sentido de ser depositado no Thesouro do Estado a quantia de R\$ 50.000.000, restante do emprestimo de R\$ 100.000.000, nos termos do contracto de 8 de Dezembro de 1895, quantia cujo prazo de entrada nos termos do contracto venceu em 30 de Agosto de 1896



Sala das Sessões 15 de Setembro de 1895  
Sebastião Pautis

Posta em discussão e votação a indicação supra foi approvada

Indice que se officio ao Governor do Estado, pedindo a entrega do prédio municipal, onde esteve instalado o 2º Batalhão, e que pela municipalidade lhe fora concedido com aquelle finis especial

Sala das Sessões 15 de Setembro de 1895  
Sebastião Pautis

Posta em discussão e votação a indicação supra foi approvada

O Cidadão Pautis obteve a palavra para propor que se fizesse uma sessão extraordinaria no dia 17 do corrente com o fim de se dar os despachos em certos papeis que se acha em abstracção na camara e mesmo para se tratar definitivamente da escolha do local para a mudanca do cemeterio

Posta em discussão a indicação supra foi approvada

Nas palavras mais acima a tractar o Cid. das Presidência encerrou a sessão da qual se laoran a presente acta e emvidam os Cidadãos beninadores para a sessão extraordinaria do dia 17 do andante. Cu Bento Ferraz de Toledo Secretario da Camara a escrevi.

Com as seguintes.



Sebastião Pereira  
D. António de Castro  
António Aguiar  
João Pereira Carvalho

PMJ  
UGC - AH



*[Faint, illegible handwriting]*

PMJ  
UGC - AH



PMJ  
UGC - AH



PMJ  
UGC - AH



PMJ  
UGC - AH



## Termo de encerramento

No mesmo dia, mes, anno, e logar no  
termo de abertura declarados, pelo  
mesmo Presidente da Camara Mu-  
nicipal, foi dito que contem este  
horro( folhas que foram por  
elle rubricadas e numeradas, com  
sua rubrica que diz Sig<sup>ra</sup> Moraes.  
E para constar lavrei este termo  
que assigna Eu Bento Ferraz  
de Toledo Secretario da Camara  
e escrevi.

João Iniz



PMJ  
UGC - AH

10/10/21  
R. H.



PMJ  
UGC - AH



PMJ  
UGC - AH



PMJ  
UGC - AH



PMJ  
UGC - AH



